DEZENAS DE VAGAS EM UNIVERSIDADE FEDERAL ESTÃO DISPONÍVEIS A 70 KM DE PORTO ALEGRE.

Divulgação/FURG

Estão abertas as inscrições para 155 vagas em cursos de graduação presencial para o segundo semestre letivo de 2024 no Campus da Universidade Federal do Rio Grande em Santo Antônio da Patrulha (Campus FURG-SAP). A seleção dos candidatos será realizada exclusivamente com base nas notas do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) de 2014 a 2023. Página 48

PELA PRIMEIRA VEZ APÓS AS ENCHENTES, O RIO GRANDE DO SUL TEM SALDO POSITIVO NA GERAÇÃO DE EMPREGOS.

Página 45

Thales Silva/Especial O Sul

TROFÉU DESTAQUES DO AGRO REVELA AS CINCO PERSONALIDADES DO AGRONEGÓCIO GAÚCHO EM 2024.

Os vencedores da 3ª edição do Troféu Destaques do Agro foram conhecidos nessa quinta-feira (29), em cerimônia realizada na Casa da Rede Pampa na Expointer. As cinco personalidades do agronegócio gaúcho foram homenageadas na presença do governador do Estado, Eduardo Leite. Página 54

TERMINA NESTA SEXTA O PRAZO PARA A ENTREGA DA DECLARAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA EM 399 CIDADES GAÚCHAS.

Página 48

Entenda a escalada de tensão entre Elon Musk e Alexandre de Moraes, que pode derrubar o X no Brasil.

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), deu prazo de 24 horas para que o bilionário Elon Musk indique um novo representante legal do X no Brasil, sob pena de suspender a rede social no País. O prazo venceu às 20h07 dessa quinta-feira (29) e a rede seguia no ar.

Esse é o episódio mais recente na série de embates entre o empresário e o magistrado.

Para entender como a disputa chegou nesse estágio, é necessário voltar um pouco no tempo. Mais especificamente, aos anos de 2020 e 2021, quando a Suprema Corte instaurou dois inquéritos para apurar a disseminação de conteúdos falsos e a existência e financiamento de organizações que atuam contra a democracia brasileira.

Além disso, a Corte também abriu, no início de 2023, uma ação para investigar as atividades de apoiadores e aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro que culminaram na tentativa fracassada de golpe de janeiro do ano passado.

Moraes é o relator, no STF, dos inquéritos das fake news, das milícias digitais e dos atos extremistas de 8 de janeiro.

Reprodução

Embate entre ministro e bilionário se intensificou a partir de abril deste ano.

Entre outras decisões, o ministro determinou, no âmbito dessas investigações, o bloqueio de uma série de perfis em redes sociais administrados por pessoas acusadas de atentar contra a democracia e atacar o processo eleitoral brasileiro.

O Estado Democrático de Direito é previsto no artigo 1º da Constituição Federal. Já o artigo 102 diz que cabe ao STF o papel de guardião da Carta Magna.

As decisões de Alexandre de Moraes geraram insatisfação entre direitistas e políticos ligados a Bolsonaro, que acusam o magistrado de censura e de cerceamento da liberdade de expressão nas redes sociais.

Moraes conta, por outro lado, com o respaldo dos demais ministros do STF, que afirmam que a liberdade de se expressar não pode ser confundida com permissão para desrespeitar leis e agir contra a ordem democrática.

O relator dos inquéritos no STF costuma dizer que as redes sociais não são terra sem lei, nem terra de ninguém.

Em abril deste ano, verbalizando o descontentamento de direitistas diante das decisões de Moraes, Elon Musk utilizou o próprio perfil no X para atacar o magistrado e ameaçar não mais cumprir suas ordens judiciais.

Com a postagem na rede da qual é dono, o bilionário deu início a uma contenda pública com Alexandre de Moraes, que levou à inclusão do empresário no inquérito das milícias digitais, além da abertura de uma nova investigação contra Musk.

A novela prosseguiu com a imposição de multas e apresentação de recursos. E com as decisões do bilionário de fechar o escritório do X no Brasil e de retirar o representante legal da plataforma do território nacional.

Na quarta-feira (28), como o X não tem mais representante no Brasil – uma obrigação prevista na legislação brasileira – Moraes utilizou a própria plataforma para intimar Elon Musk.

O ministro cobrou, na intimação, a indicação do representante, como já havia feito em relação ao Telegram no passado. A decisão também visa fazer o X pagar multas que foram impostas à plataforma. Musk reagiu com um meme.

Ministro Alexandre de Moraes tem respaldo no Supremo em queda de braço com o bilionário Elon Musk.

STF/Divulgação

Integrantes do Supremo consideram que a Corte não pode admitir descumprimento de decisões nem permitir que plataformas ignorem legislação nacional.

Entre os ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), prevalece o respaldo às decisões de Alexandre de Moraes para disciplinar plataformas que se recusam a cumprir ordens judiciais, a exemplo do X.

O tribunal avalia - e essa é uma percepção da maioria da Corte - que o STF não pode admitir ameaças de descumprimento a decisões emitidas pelos ministros e pela Justiça brasileira de modo geral.

As provocações do empresário Elon Musk, dono do X, são consideradas especialmente problemáticas, porque desafiam a autoridade do tribunal.

Há um componente de defesa da soberania da legislação brasileira. Para os ministros, se querem operar em território nacional, as big techs precisam se enquadrar às regras do jogo. E precisam ter alguém para responder às demandas judiciais.

Alguns ministros também consideram que o Congresso Nacional precisa regulamentar melhor o tema e com urgência. Enquanto deputados e senadores não avançam um projeto para responsabilizar as plataformas, todo o ônus recai sobre o tribunal, segundo avaliam.

O assunto tramita a passos lentos no Legislativo. Após a tentativa mal-sucedida de aprovar o PL das Fake News, que sofreu oposição pesada das big techs, o Congresso patina na formação de uma base para levar o projeto adiante. Em ano de eleições, o texto não tem previsão de entrar na pauta.

Na noite de quarta (28), Moraes mandou notificar o empresário Elon Musk, dono do X, para que ele informasse, em até 24 horas, quem será o novo representante da plataforma no Brasil. A decisão ameaça suspender as atividades da rede social em caso de descumprimento.

O prazo dado pelo ministro para o X responder à intimação sobre o seu representante no Brasil terminou às 20h07 dessa quinta-feira – e a rede social pode ser bloqueada no País.

O setor técnico do STF informará se houve ou não resposta à intimação. A partir daí, o ministro tomará sua decisão.

No mandado de intimação, Moraes afirmou que pode ocorrer a ”imediata suspensão das atividades da rede social”, que valeria ”até que as ordens judiciais sejam efetivamente cumpridas e as multas diárias quitadas”.

Em 18 de agosto, a rede social anunciou que encerraria as operações no Brasil. Segundo o comunicado, a posição foi tomada depois de uma decisão de Moraes, com quem Musk vem travando uma série de embates.

Essa não é a primeira vez que o ministro mede forças com uma rede social. Ele também ameaçou o Telegram com uma multa milionária após a plataforma ignorar intimações. A empresa acabou cedendo e nomeou um representante legal no Brasil para receber as notificações do STF.

Intimação de Alexandre de Moraes a Elon Musk via X é atípica e ilegal, avaliam juristas.

Juristas consideram que a intimação emitida pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes ao X (antigo Twitter) e ao bilionário Elon Musk, por meio da própria plataforma, é atípica e ilegal. Em postagem direcionada ao dono da plataforma, Moraes ordenou que ele informasse, em até 24 horas (prazo que se esgotou às 20h07 dessa quinta, 29), quem será o novo representante da plataforma no Brasil. Em caso de descumprimento, há o risco da rede social ser suspensa no País.

De acordo com Andre Marsiglia, advogado constitucionalista e especialista em liberdade de expressão, a intimação feita por Moraes é inválida. Segundo ele, o código processual obriga que Musk, um cidadão estrangeiro, receba a intimação por meio de uma carta rogatória, e não por meios eletrônicos.

"Essa intimação tem que ser feita, ainda que no estrangeiro, por meio de carta rogatória e os instrumentos processuais necessários para que eles recebam lá pessoalmente este pedido", afirmou Marsiglia.

Segundo o especialista, caso Moraes suspenda as atividades do X devido à falta de resposta de Musk, a medida será ilegal. "A suspensão seria ilegal porque essa intimação, feita pelo Twitter, é nula. É como se o Twitter e o representante ilegal não tivessem recebido a intimação. Então seria ilegal qualquer medida decorrente de uma intimação nula", disse.

O especialista diz ainda que o STF deveria permanecer tentando intimar Musk por meios formais. Apesar disso, Marsiglia acredita que a suspensão da rede social é possível de ser feita, tendo em vista o confronto entre Moraes e o bilionário. Caso o magistrado decida interromper a atuação da plataforma, um ofício será encaminhado para a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel).

Moraes mandou a secretaria do STF intimar o empresário por "meios eletrônicos". Elon Musk encerrou o escritório no Brasil e não têm mais advogados constituídos no País. A conta institucional do STF no X enviou a intimação por meio da própria rede social, em resposta ao perfil oficial da plataforma. A conta pessoal de Musk também foi marcada na publicação.

Musk é investigado no inquérito nº 4.957, que apura supostos crime de obstrução à Justiça, organização criminosa e incitação ao crime. Segundo o STF, em nota, a advogada constituída nos autos também foi intimada, em 18 de agosto.

STJ

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) já se debruçou por algumas vezes sobre o tema, que é considerado controverso. Apesar de uma resolução de 2020 da Corte respaldar a utilização de aplicativos como WhatsApp em tribunais brasileiros, em agosto de 2023, a Terceira Turma da Corte negou provimento a um recurso de uma empresa credora que pretendia que a citação do devedor fosse feita por meio de mensagem eletrônica em suas redes sociais, em virtude da dificuldade de uma citação pessoal.

Divulgação

PETIÇÃO 12.404 DISTRITO FEDERAL

RELATOR :MIN. ALEXANDRE DE MORAES
REQTE.(S) :SOB SIGILO
ADV.(A/S) :SOB SIGILO
REQDO.(A/S) :SOB SIGILO
ADV.(A/S) :SOB SIGILO

Brasília, 28 de agosto de 2024.

MANDADO DE INTIMAÇÃO

O Ministro ALEXANDRE DE MORAES, Relator, nos termos da decisão proferida nos autos em epígrafe,

MANDA

a Secretaria Judiciária deste SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL proceder à **INTIMAÇÃO** por meios eletrônicos de **ELON MUSK**, da decisão proferida nos autos em epígrafe em 18/8/2024, que determinou a indicação, em 24 (vinte e quatro) horas, do nome e qualificação do novo representante legal da X BRASIL em território nacional, devidamente

Supremo Tribunal Federal marcou o perfil de Elon Musk na intimação publicada na rede social X.

Os ministros entenderam que a citação por aplicativos de mensagens e por redes sociais não têm nenhuma base legal. Assim, seu uso poderia caracterizar "vício de forma", o que, em tese, resulta em declaração de nulidade dos atos comunicados dessa forma.

Relatora do recurso, a ministra Nancy Andrighi reforçou, na ocasião, que o Código de Processo Civil já possui a hipótese de citação por edital quando o réu não é encontrado para ser citado pessoalmente.

"O STJ entende não ser possível, mas a última palavra cabe ao Supremo, que pode causar uma mudança de orientação jurisprudencial do STJ e dos demais Tribunais do país, causando uma gigante insegurança jurídica", explica Thiago Pádua, especialista em direito constitucional.

Para Ludgero Liberato, especialista em direito processual, a intimação por rede social não dá garantias do recebimento por parte do destinatário da ordem.

"É preciso que haja certeza inequívoca de que a pessoa recebeu, e de que a pessoa que está do lado de lá é pessoa no qual você está tratando. A intimação do Twitter não assegura, de forma cabal, que o Elon Musk vai ter ciência disso", afirmou.

Liberato analisa ainda que, caso não haja uma comprovação de que ele está ciente da determinação do STF, a ação não poderá ser validada. "Se ele se permanecer em silêncio ou se você tiver dúvidas, essa intimação não tem como ser válida. Existem formalidades que devem ser feitas para enviar intimações para pessoas que moram fora do País", completou o especialista.

Com Claro tv+,
você se conecta +
com o esporte
24 horas por dia.

Elon Musk compara Alexandre de Moraes a vilões de Star Wars e Harry Potter após ameaça de tirar o X, antigo Twitter, do ar.

O dono do X (antigo Twitter), Elon Musk, publicou em seu perfil na rede social uma foto do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes comparando o magistrado a vilões dos filmes Star Wars e Harry Potter.

A postagem inclui o comando dado à ferramenta de Inteligência Artificial para a produção da montagem: "Gere uma imagem como se Voldemort e um Lord Sith tivessem um filho e ele se tornasse um juiz no Brasil".

A manifestação vem em resposta à medida de Moraes, que deu prazo de 24 horas para o X nomear um novo representante no Brasil. A intimação do Supremo foi enviada por meio do próprio X, com o perfil do empresário marcado na publicação.

A decisão de Moraes é mais um episódio do embate entre o ministro e Musk. O Supremo abriu um inquérito para investigar o empresário por obstrução de justiça, ao se recusar a repassar informações de investigados e publicações à Suprema Corte no processo que investiga as milícias digitais.

No último dia 17, Musk anunciou o fechamento do escritório da empresa no Brasil e culpou Moraes pela decisão. De acordo com ele, o ministro teria ameaçado o representante no país de prisão caso não cumprisse suas ordens.

Fim do prazo

A rede social X disse que espera ser bloqueada no Brasil após o fim do prazo definido pelo ministro Alexandre de Moraes para que a empresa defina um novo representante legal no País.

O prazo de 24 horas terminou às 20h07 dessa quinta-feira (29). Às 20h14, a rede social postou um comunicado onde diz que não cumprirá "ordens ilegais em segredo". E que publicará documentos relacionados a decisões de Moraes.

"Em breve, esperamos que o Ministro Alexandre de Moraes ordene o bloqueio do X no Brasil – simplesmente porque não cumprimos suas ordens ilegais para censurar seus opositores políticos", afirmou a empresa.

Ainda na noite dessa quinta, o bilionário Elon Musk, dono do X, compartilhou a mensagem em seu perfil pessoal e voltou a criticar o ministro. "Alexandre de Moraes é um ditador maligno que se passa por juiz", escreveu.

Veja a íntegra da nota divulgada pelo X:

Reprodução

A manifestação veio em resposta à medida de Moraes, que deu prazo de 24 horas para o X nomear um novo representante no Brasil.

"Em breve, esperamos que o Ministro Alexandre de Moraes ordene o bloqueio do X no Brasil – simplesmente porque não cumprimos suas ordens ilegais para censurar seus opositores políticos. Dentre esses opositores estão um Senador devidamente eleito e uma jovem de 16 anos, entre outros.

Quando tentamos nos defender no tribunal, o Ministro ameaçou prender nossa representante legal no Brasil. Mesmo após sua renúncia, ele congelou todas as suas contas bancárias. Nossas contestações contra suas ações manifestamente ilegais foram rejeitadas ou ignoradas. Os colegas do Ministro Alexandre de Moraes no Supremo Tribunal Federal estão ou impossibilitados de ou não querem enfrentá-lo.

Não estamos absolutamente insistindo que outros países tenham as mesmas leis de liberdade de expressão dos Estados Unidos. A questão fundamental em jogo aqui é que o Ministro Alexandre de Moraes exige que violemos as próprias leis do Brasil. Simplesmente não faremos isso.

Nos próximos dias, publicaremos todas as exigências ilegais do Ministro e todos os documentos judiciais relacionados, para fins de transparência.

Ao contrário de outras plataformas de mídia social e tecnologia, não cumpriremos ordens ilegais em segredo.

Aos nossos usuários no Brasil e ao redor do mundo, o X continua comprometido em proteger sua liberdade de expressão."

Na falta de representante do X, antigo Twitter, no Brasil, o Supremo bloqueou recursos financeiros da Starlink, de Elon Musk.

Diante da falta de um representante legal da rede social X no Brasil, o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes bloqueou contas da empresa Starlink Holding, que também pertence ao bilionário Elon Musk — o que provocou uma nova reação por parte do empresário.

Na semana passada, Moraes considerou a existência de um "grupo econômico de fato" sob comando de Musk e, em 18 de agosto, mandou bloquear todos os valores financeiros deste grupo no Brasil, para garantir o pagamento das multas aplicadas pela Justiça brasileira contra a rede X.

Segundo assessores do gabinete do ministro Alexandre de Moraes, a outra empresa sob comando de Elon Musk no País — além do X — é justamente a Starlink, que atua no Brasil na venda de serviços de internet por satélite, principalmente na região Norte.

Em postagem no X, a Starlink chamou as decisões de Moraes contra o X de "inconstitucionais" e alegou que pretende recorrer na Justiça.

"Esta ordem é baseada em uma determinação infundada de que a Starlink deve ser responsável pelas multas cobradas — inconstitucionalmente — contra X. Ela foi emitida em segredo e sem dar à Starlink qualquer um dos devidos processos legais garantidos pela Constituição do Brasil. Pretendemos abordar o assunto legalmente", diz o texto.

Todos os dirigentes da Starlink no Brasil já foram notificados e intimados a responder também pelos valores devidos à Justiça brasileira pelo X.

Após o bloqueio das contas, o bilionário voltou a fazer criticas a Alexandre de Moraes — a quem comparou com vilões de filmes.

Em uma publicação no X, nessa quinta (29), Musk chamou o ministro de "ditador" e deu a entender que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva seria conivente com ele.

Escritório fechado

O empresário Elon Musk decidiu, segundo foi anunciado no último dia 17, fechar o escritório do X no Brasil.

O motivo é o fato de a empresa não concordar com as multas aplicadas pelo STF nem com a determinação de retirada de conteúdos publicados por usuários na rede social que afrontam o Estado Democrático de Direito e a legislação brasileira.

Desde então, o ministro Moraes passou a solicitar que o empresário estabelecesse um representante legal para responder oficialmente pelos atos da plataforma.

Reprodução

Empresa chamou decisões direcionadas ao X de "inconstitucionais".

Prazo

Na quarta (28), Moraes deu 24 horas para que a rede social voltasse a ter um representante legal no País, sob pena de suspensão do serviço. O prazo terminou às 20h07 dessa quinta, no entanto a rede seguia no ar. Conforme a CNN Brasil, a Anatel seria oficiada pelo ministro e só depois as operadoras (Vivo, Claro e Tim) seriam notificadas para seguirem com o protocolo de bloqueio do X.

A decisão foi divulgada durante a noite de quarta, em um post no perfil do STF no X, em resposta à postagem da empresa feita em 17 de agosto sobre o fechamento do escritório. Naquela ocasião, além de anunciar o fechamento do escritório e a retirada de sua representante do País, a plataforma informou que a rede continuaria podendo ser usada.

"Estamos profundamente tristes por termos sido forçados a tomar essa decisão. A responsabilidade é exclusivamente de Alexandre de Moraes. Suas ações são incompatíveis com um governo democrático. O povo brasileiro tem uma escolha a fazer — democracia ou Alexandre de Moraes", afirmou a companhia.

REDE PAMPA
A GRANDE COBERTURA DA EXPOINTER

De 18 de agosto a 02 de setembro, acompanhe a maior cobertura jornalística da Expointer 2024 na TV Pampa, Rádio Liberdade e Rádio Pampa.

Oferecimento:

Fundador do Telegram é indiciado como cúmplice por diversos crimes digitais.

Pavel Durov, fundador do Telegram, foi libertado na última quarta-feira (28) sob fiança de 5 milhões de euros (cerca de R$ 31 milhões na cotação atual) na França. Ele foi indiciado por cumplicidade em transações ilegais, na distribuição de material com abuso sexual infantil, tráfico de drogas e fraude, além de obstrução de justiça. O empresário russo está proibido de deixar o país.

A ação judicial francesa é rara e ousada, uma tentativa de responsabilizar criminalmente um alto executivo do setor de tecnologia pelo comportamento dos usuários em uma importante plataforma de mensagens, aumentando o debate sobre o papel das empresas no discurso online e os limites da responsabilidade de moderação.

Durov, de 39 anos, foi detido por autoridades francesas no sábado (24). O empresário russo é investigado por uma série de crimes cometidos no Telegram. A Justiça determinou que ele se apresente duas vezes por semana a uma delegacia de polícia.

Reprodução

Nascido na Rússia, Durov tem 39 anos e uma fortuna estimada pela Forbes em 15,5 bilhões de dólares.

O Telegram está envolvido em vários casos de abuso sexual de crianças, tráfico de drogas e crimes de ódio. Segundo autoridades francesas, a plataforma mostra uma “ausência quase total” de respostas aos pedidos de cooperação dos promotores da França e de outros países da Europa.

Crimes

Em fevereiro, promotores abriram uma investigação sobre a possível responsabilidade criminal dos executivos do Telegram em ações do crime organizado. Na França, casos complexos como o de Durov são iniciados pela promotoria, mas acabam nas mãos de juízes especiais com amplos poderes de investigação, que podem dar prosseguimento ou retirar as acusações, caso não haja provas suficientes para um julgamento. Por isso, é improvável que o imbróglio do russo com a Justiça francesa tenha um desfecho rápido.

Se for condenado, Durov poderá pegar até 10 anos de prisão. O caso tornou-se central no debate sobre a liberdade de expressão na internet. O presidente da França, Emmanuel Macron, rejeitou as acusações de que a prisão era um exemplo de censura.

O Telegram, fundado em 2013, tem mais de 900 milhões de usuários. A falta de supervisão do conteúdo ajuda as pessoas que vivem sob regimes autoritários a se comunicarem, mas também tornou o aplicativo ideal para organizações criminosas. Durov tem uma fortuna estimada pela revista Forbes em 15,5 bilhões de dólares.

Operação da Polícia Federal mira e bloqueia bens de 10 pessoas que participaram dos atos do 8 de Janeiro.

A Polícia Federal (PF) realizou nessa quinta-feira (29) a vigésima nona fase da Operação Lesa Pátria, com o objetivo de identificar pessoas que participaram e incitaram os atos antidemocráticos em 8 de janeiro de 2023. Na ocasião, o Palácio do Planalto, o Congresso Nacional e o Supremo Tribunal Federal foram invadidos e depredados.

Ao todo, foram cumpridos dez mandados de busca e apreensão expedidos pelo Supremo Tribunal, em Santa Catarina (5), Rio de Janeiro (3), Goiás (1) e Distrito Federal (1). Foi determinada a indisponibilidade de bens, ativos e valores dos investigados. Apura-se que os valores dos danos causados ao patrimônio público possam chegar à cifra de R$ 40 milhões.

"Os fatos investigados constituem, em tese, os crimes de abolição violenta do Estado democrático de Direito, golpe de Estado, dano qualificado, associação criminosa, incitação ao crime, destruição e deterioração ou inutilização de bem especialmente protegido", informou a PF, em nota.

As investigações continuam em curso e a Operação Lesa Pátria se torna permanente, com atualizações periódicas acerca do número de mandados judiciais cumpridos e pessoas capturadas.

Joédson Alves/Agência Brasil

Apura-se que os valores dos danos causados ao patrimônio público possam chegar à cifra de R$ 40 milhões.

De acordo com a PF, os participantes dos atos de vandalismo podem responder por abolição violenta do Estado democrático de Direito, golpe de Estado, dano qualificado, associação criminosa, incitação ao crime, destruição e deterioração ou inutilização de bem especialmente protegido.

Bolsonaro grava vídeo sobre o ato de 7 de Setembro: "Queremos anistia aos presos políticos".

Reprodução

Segundo Bolsonaro, a celebração da Independência perde seu significado se não houver liberdade no País.

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) utilizou suas redes sociais para convocar a população a participar de um ato no próximo Dia da Independência, marcado para o dia 7 de setembro, na Avenida Paulista, em São Paulo. No vídeo publicado, Bolsonaro destacou que o evento ocorrerá às 14h e será uma manifestação em defesa da democracia e da liberdade no Brasil.

Segundo Bolsonaro, a celebração da Independência perde seu significado se não houver liberdade no País. "De nada vale falarmos ou comemorarmos Independência se nós não temos liberdade", afirmou o ex-presidente em sua mensagem. Ele mencionou que o ato será uma continuidade das manifestações que ocorreram em fevereiro, também na Avenida Paulista, e terá como objetivo enviar um recado ao Brasil e ao mundo sobre a situação atual do País e as demandas de seus apoiadores.

Bolsonaro usou o vídeo para destacar uma de suas principais pautas: a anistia para aqueles que ele classifica como "presos políticos". "Nós queremos anistia para os presos políticos. Nós temos no Brasil, hoje, órfãos de pais vivos. Isso não é admissível", declarou. A referência parece ser aos envolvidos nos atos antidemocráticos de 8 de janeiro, que resultaram em prisões e processos judiciais contra os envolvidos. Para o ex-presidente, esses atos são uma injustiça e devem ser revertidos.

Ainda na gravação, Bolsonaro indicou que novos movimentos poderão ser realizados caso seja necessário, reforçando a intenção de mobilizar a opinião pública nacional e internacional em torno de suas causas. "Serão realizados tantos movimentos quanto necessário para sensibilizar as pessoas dentro e fora do país", acrescentou.

Bolsonaro também fez questão de frisar que os atos de 7 de setembro não terão caráter político-partidário, mas sim patriótico. Ele convidou os candidatos à Prefeitura de São Paulo a participarem da manifestação, permitindo que subam no carro de som, mas sem direito a discurso. "Como um candidato a prefeito da capital queria comparecer, nós autorizamos, assim como qualquer outro candidato está autorizado a subir no carro de som também", disse Bolsonaro. "Obviamente, ele não fará uso da palavra, porque não teremos ali um ato político, e sim um ato patriótico para o resgate da nossa democracia."

O ex-presidente ainda fez um apelo aos seus apoiadores que não puderem comparecer ao ato em São Paulo. Ele pediu que evitassem participar de outros eventos em comemoração ao Dia da Independência, especialmente aqueles organizados ou patrocinados pelo governo federal. A mensagem indica a intenção de centralizar a atenção no evento convocado por ele, evitando a dispersão de apoiadores em outros atos.

Eleição em que queria mostrar força vira pesadelo para Jair Bolsonaro nas principais cidades do País.

Jair Bolsonaro imaginou as eleições de 2024 como momento ideal para mostrar que, mesmo derrotado em 2022 e inelegível por decisão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ainda é a liderança com maior força de mobilização no Brasil. O cálculo era de que, considerando a união da direita em torno dos nomes que ele ungia, seria possível fazer agora o que não foi possível em 2020, quando a pandemia impediu que o debate das pautas de seu grupo e, sobretudo da segurança pública, garantisse uma onda conservadora nas prefeituras como se viu nas disputas legislativas federais dois anos depois. Até aqui, vem dando errado.

O caso de São Paulo é o mais simbólico. Bolsonaro queria um nome que representasse exatamente o núcleo de seu eleitorado mais convicto e acabou convencido por Valdemar Costa Neto e Tarcísio de Freitas de que era melhor abraçar o prefeito Ricardo Nunes (MDB), um nome mais palatável para parcela moderada do eleitorado. O cálculo era simples: como uma rejeição acima de 60%, Bolsonaro precisava de um candidato que não parecesse com ele. Faltou combinar justamente com o eleitor mais convicto que, a despeito da análise de que um moderado tinha mais chance, fincou pé na candidatura de Pablo Marçal.

Bolsonaro sentiu o cheiro do perigo ao perceber que o ex-coach poderia se tornar uma ameaça a seu domínio na direita. Seus filhos foram às redes tentar demolilo. O assessor Fábio Wajngarten vaticinou que ele iria derreter após ousar desafiar o mito. A reação dos seguidores e a primeira pesquisa após o início desse esforço mostraram que pode não ser tão fácil assim. E o bolsonarismo, envergonhado, voltou a dialogar com Marçal mesmo após o ex-coach humilhar os filhos do presidente nas redes sociais. Não significa ainda uma mudança de lado, mas a abertura de um espaço para marchar ao seu lado em vez de correr o risco de ser fragorosamente derrotado em plena direita.

Enquanto gasta um esforço que não imaginou precisar em São Paulo, sobretudo pois Tarcísio de Freitas garantiria que se empurrasse Nunes ladeira acima, Bolsonaro vê cenários piores do que o esperado em outras partes do Brasil. No Rio de Janeiro, onde fez carreira política, o ex-presidente sabia que a tarefa de derrotar Eduardo Paes seria complexa. Imaginava, porém, que poderia levar a eleição para o segundo turno. Hoje, parece pouco provável. Na Quaest, o prefeito passou de 49% para 60%, enquanto Alexandre Ramagem (PL) minguou de 13% para 9%. Uma surra em casa que, mesmo minimizada quando o horário eleitoral começar, será difícil de ser revertida.

Fernando Frazão/Agência Brasil

Bolsonaro precisava de um candidato que não parecesse com ele em SP, mas faltou combinar justamente com o eleitor mais convicto.

Em Minas Gerais, havia a crença de que Bruno Engler (PL) largaria como favorito. Hoje, vê Mauro Tramonte (Republicanos), apoiado pelo governador Romeu Zema (Novo) e pelo ex-prefeito Alexandre Kalil (Republicanos), dois antigos rivais, como quem largou à frente com folga.

Onde ex-ministros de Bolsonaro disputam, também há goleadas contra eles. Em Recife, João Campos (PSB) soma 80% contra apenas 6% de Gilson Machado. Em João Pessoa, Marcelo Queiroga é apenas o quarto colocado com 7%, enquanto Cícero Lucena (PP) tem 53%. A ousadia de lançar candidaturas próprias não parece fortalecer, mas sepultar novas lideranças.

Naturalmente, não há só derrotas. Bolsonaro está no provável lado vencedor em algumas capitais, mas sempre com nomes do centrão que lideram e são favoritos muito mais por conta de alinhamentos locais que nada têm a ver com o presidente. Bruno Reis na Bahia, ou Eduardo Pimentel em Curitiba, por exemplo. (Ricardo Corrêa/AE)

Carlos Bolsonaro sela a paz com Pablo Marçal, que o chamou de "imbecil e retardado".

O vereador do Rio de Janeiro e candidato à reeleição Carlos Bolsonaro (PL) conversou por telefone com Pablo Marçal (PRTB), candidato à Prefeitura de São Paulo, na noite de quarta-feira (28) em sinal de reaproximação entre figuras da direita. Em seu perfil no X, antigo Twitter, o filho de Jair Bolsonaro (PL) disse que o empresário foi "educado e bacana" na conversa. "Expusemos nossos pontos e fico feliz em ter a consciência que queremos rumar nas mesmas direções quando falamos de Brasil", escreveu.

"Falamos sobre o 7 de Setembro, censura e tudo que o País vem atravessando já há muito tempo. Outro ponto focal em que fiz questão de frisar é que não existe a formação de um gabinete direcionado para nenhum tipo de ação e que ambos sofremos cobranças naturais no processo em que estamos dispostos a atravessar e o sentimento que as pessoas têm quando esse assunto é abordado", publicou

Reprodução

Em seu perfil no X, antigo Twitter, o filho de Jair Bolsonaro (PL) disse que o empresário foi "educado e bacana" na conversa.

Carlos.

A reaproximação entre Marçal e a ala bolsonarista acontece no mesmo dia em que a pesquisa Quaest apontou empate triplo entre o deputado federal Guilherme Boulos (PSOL), o prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), e o empresário. Boulos lidera, com 22% de menções no cenário estimulado. Marçal está empatado numericamente com Nunes, o candidato oficial de Bolsonaro, ambos com 19%. Como a margem de erro é de três pontos porcentuais, os três estão em empate técnico.

Em entrevista ao Flow Podcast, também na quarta (28), Marçal revelou que quem intermediou a ligação entre os dois foi o deputado federal Nikolas Ferreira (PL). "Hoje foi a primeira vez que eu falei com ele (Carlos Bolsonaro) no telefone. Eu liguei pra ele. Na verdade, um amigo nosso, o Nikolas, me ligou e falou: 'Você topa falar com ele?'. Colocou na videochamada e a gente resolveu nosso problema. Tá resolvido", disse o ex-coach.

Em seus perfis nas redes sociais, Nikolas confirmou a informação: "Vi um conflito sem sentido começando, com o qual ninguém ganharia, e me envolvi pra apaziguar a situação. Acredito que precisamos focar no inimigo em comum: a esquerda. Que São Paulo e outras capitais do país façam a escolha que fortalecerá o Brasil e os brasileiros".

Carlos finaliza a publicação deixando um "fraterno abraço a Pablo e que saiamos todos mais fortes para um Brasil que os Brasileiros desejam". Na última sexta-feira (23), depois do vereador carioca declarar que "consideraria Marina Helena (Novo) como uma possibilidade de voto", o candidato do PRTB chamou o filho do ex-presidente de "retardado mental" e "imbecil" em vídeo publicado em seu Instagram. Ele ainda afirmou que o vereador pelo Rio que 'não tem escrúpulos".

Justiça eleitoral impõe nova derrota a Pablo Marçal e mantém suspensos os perfis do coach nas redes sociais.

A Justiça Eleitoral negou o recurso apresentado por Pablo Marçal e manteve a suspensão dos perfis em redes sociais do candidato à Prefeitura de São Paulo pelo PRTB usados para monetização.

Na decisão, o juiz Claudio Langroiva Pereira afirma que a liminar não representa "risco de prejuízos irreversíveis ao pleito eleitoral" e destaca que "se trata de suspensão imposta de forma temporária".

No documento, ele ainda destaca que tal medida não se trata de "censura", como alegado pela defesa do candidato, mas, sim, de garantir igualdade e integridade ao processo eleitoral.

"Frente à ocorrência de censura, a contrario sensu, devemos destacar que ações judiciais voltadas a garantir parâmetros democráticos de igualdade, integridade e equilíbrio do processo eleitoral, não se constituem em exercício de censura, nem de afrontas a direito fundamental".

"Além do fato de que, em sede de cognição sumária, o que se pode identificar, a princípio, foram, em verdade, indícios da legalidade da decisão impugnada, que estaria a garantir além da integridade do pleito, os direitos fundamentais dos demais candidatos à igualdade, ao equilíbrio e à correção de todo o pleito, o que afasta este pressuposto cautelar."

Autora da ação, a candidata Tabata Amaral (PSB) comemorou a decisão.

"Crime se combate. O Tribunal Regional Eleitoral confirmou hoje que Pablo Marçal violou as regras da eleição e deu a ele uma chance de recomeçar. Seguiremos vigilantes para garantir que o crime não domine a eleição de São Paulo. Será que ele aguenta 40 dias respeitando a lei?", questionou ela.

Contas reservas

No sábado (24), logo após a liminar, a campanha de Marçal criou contas reservas no Instagram, TikTok, YouTube, WhatsApp, Telegram e Gettr.

Em nota divulgada no domingo (25), Marçal afirmou que a liminar "não impede a presença do candidato nas plataformas digitais".

"Em relação à recente decisão judicial que resultou na suspensão dos perfis oficiais de Pablo Marçal em diversas redes sociais, esclarecemos que a liminar não impede a presença do candidato nas plataformas digitais. Importante ressaltar que o próprio texto da decisão menciona a possibilidade de criação de novos perfis", diz a nota.

"Diante disso, Pablo Marçal respeitou a determinação judicial e seguiu adiante, estabelecendo novos perfis para continuar sua comunicação com o eleitorado. Ele reafirma seu compromisso com a legislação eleitoral e a legitimidade da propaganda através da internet, uma ferramenta essencial para o diálogo democrático", completa.

Reprodução/Twitter

Decisão não impede presença de Marçal nas redes e candidato criou contas reservas.

Sem fundo partidário e sem tempo de TV, Pablo Marçal está determinado a manter sua presença nas redes sociais, utilizando-as para compartilhar suas propostas e interagir com a população, conforme o direito assegurado a todos os candidatos em período eleitoral.

Liminar

A liminar foi concedia pelo juiz Antonio Maria Patiño Zorz, da 1ª Zona Eleitoral, após ação movida pelo PSB, partido de Tabata Amaral.

Na representação, a legenda solicita a abertura de um inquérito contra Marçal por pagar seguidores que distribuem cortes de seus vídeos nas redes sociais.

"Destaco que não se está, nesta decisão, a se tolher a criação de perfis para propaganda eleitoral do candidato requerido, mas apenas suspender aqueles que buscaram a monetização dos 'cortes' por meio de terceiros interessados", afirmou o juiz.

No documento, ele ainda sustenta que "monetizar cortes" equivale a disseminar continuamente uma imagem "sem respeito ao equilíbrio que se preza na disputa eleitoral."

"Notadamente o poderio econômico aqui estabelecido pelo requerido Pablo suporta e reitera um contínuo dano e o faz, aparentemente, em total confronto com a regra que deve cercar um certame justo e proporcional."

Analistas advertem: Forças Armadas terão que adaptar estruturas para receber mulheres.

Depois de ingressarem nas Forças Armadas por meio das academias de formação de oficiais e suboficiais, as mulheres também poderão engrossar as fileiras dos soldados. O governo publicou nesta semana as regras para o alistamento feminino no Exército, na Marinha e na Aeronáutica, que passará a ser permitido a partir do ano que vem. Mas, ao contrário dos homens, que são obrigados a se apresentar a uma unidade militar ao completar 18 anos, a inscrição será voluntária.

De acordo com o ministro da Defesa, José Múcio, serão preparadas preparadas acomodações, com adequações em quartéis, para receber o novo contingente.

”Temos que adaptar instalações, formas de trabalhar, porque agora elas não vão entrar para trabalhar em hospitais, em escritório. Agora vão para o combate. Ter o mesmo tratamento que tem os soldados. Vão pegar em armas, treinar tiro, pular obstáculos. É uma vitória muito grande. O crescimento não pode ser assim de repente. A Aeronáutica já tem muitas mulheres, mas todas em postos de escritório. Não é isso que a gente deseja”, afirmou o ministro da Defesa, José Múcio Monteiro.

O professor Luiz Goldoni, da Escola de Comando e Estado-Maior do Exército (Eceme), reforça a necessidade de a infraestrutura militar se adaptar a novas demandas que irão surgir com as mulheres soldados:

”Deve-se pensar em questões básicas, como banheiros, alojamento. Mas é algo que já tem sido debatido no comando há muito tempo”, disse Goldoni, lembrando que já há militares do sexto feminino em um dos cursos “de mais alto nível” na Eceme. ”É uma novidade quando se fala da infantaria, da cavalaria.”

Professor de Direito Público da Fundação Getúlio Vargas do Rio de Janeiro, Felipe Fonte lembra que o alistamento como soldado pode ser uma porta de entrada para pessoas de baixa renda.

”O serviço militar tem um papel instrutivo. Eles dão educação, alimentação, tem um papel disciplinar. E há décadas você tem uma liberação por excesso de contingente. Eles nem aproveitam todos os que seriam os potenciais conscritos. Não faz nenhum sentido impedir que mulheres tenham acesso ao serviço militar por essa porta”, avalia.

Até agora, mulheres podiam entrar nas Forças Armadas apenas por meio de concursos públicos para cargos de sargento e oficial ou para atuação na área de saúde, ensino e logística. As Forças Armadas têm, atualmente, cerca de 37 mil mulheres, o que corresponde a 10% do seu efetivo. O alistamento do ano que vem ofertará 1,5 mil vagas para o sexo feminino.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

Governo publicou as regras para o alistamento feminino no Exército, na Marinha e na Aeronáutica, que passará a ser permitido a partir do ano que vem.

”Hoje a Força Aérea tem mais ou menos 20% de mulheres. O Exército tem, acho que 14 mil, mas esse percentual, diante do que nós queremos, é muito baixo. Nosso projeto é chegar até 20%. Estamos entusiasmados para dar certo. O trabalho é espontâneo. Acho que as primeiras nos ajudarão a estimular as outras”, disse Múcio.

Em julho, o ministro presidiu a formação das 114 primeiras fuzileiras navais do Brasil no Centro de Instrução Almirante Milcíades Portela Alves (Ciampa), em Campo Grande, na Zona Oeste do Rio. A formatura já foi avaliada pela Marinha, como um “marco na inclusão e na igualdade de oportunidades nas Forças Armadas”.

Com as regras, o Brasil se une a ao menos 18 países que permitem a participação de mulheres na linha de frente de suas ações militares. A lista é composta pelos Estados Unidos, a Estônia, a Finlândia, a Romênia, a Suécia, a França, a Alemanha, a Dinamarca, a Lituânia, os Países Baixos, a Noruega, a Polônia, a Austrália, o Canadá, a Nova Zelândia, Israel, a Eritreia e a Coreia do Norte.

Semelhante ao sistema que será introduzido no Brasil, a maior parte dos países não tem alistamento militar obrigatório para mulheres. Mas há exceções, como Israel, Eritreia e Coreia do Norte, com histórico de envolvimento constante em conflitos armados. No continente europeu, apenas Noruega e Suécia obrigam homens e mulheres a se alistarem. No início do ano, a Dinamarca anunciou planos para incluir mulheres no alistamento obrigatório.

Câmara dos Deputados aprova proposta que flexibiliza regras de licitações durante estado de calamidade.

A Câmara dos Deputados aprovou nessa quinta-feira (29) uma proposta que flexibiliza regras de licitações para compras e contratações de serviços durante a vigência de um estado de calamidade pública. O projeto seguirá para votação no Senado.

O texto aprovado pelos deputados repete o teor de uma medida provisória, editada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva em maio, que está em vigor e perderá a validade em setembro.

O projeto também replica o teor de outra MP, que autoriza o governo federal a conceder descontos em empréstimos concedidos a moradores do Rio Grande do Sul por meio do Pronampe, do Pronaf e do Pronamp.

O projeto prevê ”medidas excepcionais” para que governos — federal, estadual e municipal — consigam fazer frente aos danos provocados durante a calamidade.

Esse rol de ações prevê, por exemplo, um processo mais simplificado de preparação das contratações e até dispensa de licitação. As regras, segundo o governo, têm menos requisitos do que os previstos atualmente na nova Lei de Licitações.

Pelo texto, os mecanismos mais flexíveis para licitações também poderão ser aplicados no Rio Grande do Sul, que teve o estado de calamidade reconhecido pelo Congresso Nacional em maio.

O principal mecanismo da proposta é a dispensa de licitação, que valerá para a aquisição de bens e contratação de obras e de serviços. Essa flexibilização vai ser limitada a contratos que atendam somente aos danos ocorridos na calamidade.

Os contratos firmados por meio da MP, que está valendo, e pela eventual lei aprovada pelo Congresso serão válidos por um ano. Poderão também ser prorrogados pelo mesmo período.

A medida avança em relação à atual Lei de Licitações, que já prevê dispensa de licitação em estado de calamidade, mas limita os contratos a um ano.

As regras mais flexíveis serão válidas somente para locais em que houver reconhecimento do estado de calamidade pública pelos governos federal ou estadual.

Caberá também aos governos federal e estadual autorizar o uso e criar prazos para que os gestores usem as ”medidas excepcionais”.

Segundo a proposta, durante o estado de calamidade, os governos poderão também:

- prorrogar contratos vigentes por até 12 meses
- dispensar documentos relacionados às regularidades fiscal e econômico-financeira em locais com poucos fornecedores de bens ou serviços
- reduzir os prazos para apresentação de lances e propostas em licitações
- dispensar estudos técnicos preliminares para obras e serviços comuns
- e apresentar projetos simplificados para justificar as licitações

Outro avanço, em relação à atual regra das licitações, permite que os gestores firmem contratos verbais — limitados a R$ 100 mil —, caso a urgência da situação não permita a formalização contratual. A Lei de Licitações prevê um limite de até R$ 10 mil para esse tipo de contratação.

O relator, deputado Bohn Gass (PT-RS), acrescentou, em seu parecer, requisitos para os contratos verbais. Segundo o texto, esse tipo de contratação terá de ser formalizada em até 15 dias.

Mauricio Tonetto/Palácio Piratini

Pelo texto, o governo federal poderá dar descontos em empréstimos a micro e pequenos empresários, e produtores rurais afetados por enchentes no RS.

A proposta ainda autoriza que os governos insiram uma cláusula nos contratos, assinados com base na MP e na eventual futura lei, para permitir a ampliação dos valores e dos serviços contratados. Essa possibilidade será limitada a até 50% do contrato inicial.

Crédito facilitado

O apoio ao Rio Grande do Sul também esteve na pauta de uma sessão conjunta do Congresso Nacional nesta quinta.

Em pauta única, os deputados e senadores aprovaram um projeto que facilita o acesso de gaúchos e empresas gaúchas a financiamentos nas chamadas agências financeiras oficiais de fomento.

A medida, que seguirá para sanção do presidente Lula, foi incluída na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) deste ano. A LDO estabelece os objetivos das agências de fomento em 2024.

Segundo a LDO, são agências financeiras oficiais de fomento:

- Caixa Econômica Federal
- Banco do Brasil
- Banco do Nordeste
- Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES)
- Financiadora de Estudos e Projetos (Finep)
- Banco da Amazônia

Pelo texto aprovado pelo Congresso, essas agências terão de dispensar a análise de impedimentos e restrições legais de crédito para pessoas físicas e jurídicas que tiverem domicílio ou sede em locais inseridos na calamidade pública no Rio Grande do Sul.

Coordenador de uma comissão externa da Câmara que acompanha os danos das enchentes no Rio Grande do Sul, o deputado Marcel van Hattem (Novo-RS) avalia que a medida vai possibilitar que gaúchos negativados tenham acesso a crédito.

De acordo com a proposta, a facilitação vai valer para novos contratos, renovações ou renegociações.

O benefício, ainda segundo o texto, não poderá ser concedido a empresas gaúchas com dívidas com a Previdência Social. Para ter acesso ao crédito facilitado, a empresa também não poderá estar em dívida com pagamentos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) até 1º de abril deste ano.

Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,621	5,623
Dólar Turismo	5,659	5,839
Peso Argentino	0,0059	0,0059
Euro	6,23	6,232

Atualizado em: 29/08/2024 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R$ 1.412,00	Menor faixa: R$ 1.573,89	Maior faixa: R$ 1.994,56

Dados:Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	136.041pts	-0.94%

Atualizado em 29/08/2024 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2024	10,50%

Variação Semestral Atualizada em 29/08/2024 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
AGO/2023	0,23	-0,14	0,20
SET/2023	0,26	0,37	0,11
OUT/2023	0,24	0,50	0,12
NOV/2023	0,28	0,59	0,10
DEZ/2023	0,56	0,74	0,55
JAN/2024	0,42	0,07	0,57
FEV/2024	0,83	-0,52	0,81
MAR/2024	0,16	-0,47	0,19
ABR/2024	0,38	0,31	0,37
MAI/2024	0,46	0,89	0,46
JUN/2024	0,21	0,81	0,25
JUL/2024	0,38	0,61	0,26
EM 2024	2,87	1,70	2,95
12 MESES	4,50	3,81	4,06

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getulio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	29/08 (SEMANA ATUAL)	22/08 (SEMANA ANTERIOR)	29/07 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R$ 8.95	R$ 8.95	R$ 8.65
Vaca	1kg vivo	R$ 7.80	R$ 7.80	R$ 7.70
Suíno	1kg vivo	R$ 8,06	R$ 7,96	R$ 7,16
Cordeiro	1kg vivo	R$ 10,00	R$ 10,00	R$ 9,50
Agricultura	**Unidade**	**29/08** (SEMANA ATUAL)	**22/08** (SEMANA ANTERIOR)	**29/07** (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R$ 129,36	R$ 125,54	R$ 136,51
Arroz	50kg	R$ 118,43	R$ 117,22	R$ 115,18
Feijão	60kg	R$ 250,00	R$ 250,00	R$ 230,00
Milho	60kg	R$ 59,92	R$ 59,89	R$ 58,81
Trigo	1Ton	R$ 1.388,85	R$ 1.421,45	R$ 1.473,58

Atualizado em: 29/08/2024 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.

Brasil pagou R$ 4,7 trilhões de juros em dez anos em vez de investir na indústria.

O presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), Josué Gomes, aproveitou o local de realização do CNN Talks sobre o futuro da indústria para fazer uma analogia com o Brasil. "Fico feliz que estejamos aqui na Faria Lima, símbolo do rentismo, para falar da importância da indústria", disse o executivo, nessa quinta-feira (29).

Os números apresentados por Josué dão uma ideia de quanto o Brasil pagou de juros em dez anos. Segundo os cálculos da Fiesp, a conta chega a R$ 4,7 trilhões. Mais do que a soma do investimento em saúde (R$ 1,85 trilhão); educação (R$ 1,76 trilhão) e infraestrutura (R$ 830 bilhões), no mesmo período da última década.

"O País não terá futuro se o investidor preferir renda a uma atividade produtiva. A indústria cria. Precisamos ter uma indústria forte. Espero que eles, aqui na Faria Lima, saiam da bolha deles e vejam a importância do setor produtivo. A indústria não é o passado, é o futuro do País", afirmou Josué.

A mudança de visão sobre a indústria também balizou a fala de Rafael Cervone, presidente do Centro das Indústrias do Estados de São Paulo (Ciesp). "Temos de ser mais ousados. Com novos pensamentos e novas conexões. Para isso, precisamos de políticas industriais duradouras para não perder incríveis janelas de oportunidades que estão aí." Para o executivo, países como a China e até o México, no caso da América Latina, são exemplos de como políticas públicas de estado, e não de governo, podem dar resultados.

A taxa de juros em padrões elevados, para Rafael Lucchesi, diretor de Desenvolvimento Industrial da Confederação Nacional da Indústria (CNI), é outro fator que anula uma série de vantagens competitivas que o Brasil pode ter. "Os juros estão artificialmente elevados, o que gera distorções desde a época da estabilização. Quem perde com isso é quase toda a sociedade brasileira, desde famílias a empresas."

Para Lucchesi, a elevada concentração bancária é uma das explicações para a taxa de juros estar fora do razoável. Enquanto a média no mundo está em 7%, índice usado pelo Peru, por exemplo, no Brasil, o spread é de 31% ao ano, lembrou o dirigente da CNI.

Reprodução

"O País não terá futuro se o investidor preferir renda a uma atividade produtiva. Precisamos ter uma indústria forte", declarou Josué Gomes, o presidente da Fiesp.

Previsibilidade

Em tese, como afirmou Marco Saltini, vice-presidente da Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan), previsibilidade, continuidade e cuidado com o ambiente de negócios são linhas mestras que grandes políticas industriais, inclusive a das grandes potências, precisam ter. "Tanto o exemplo do Plano Safra, para o agronegócio, quanto o do Proálcool, mais atrás, que também trouxe desenvolvimento tecnológico para a indústria nacional, nos mostram caminhos que nos preparam para sermos competitivos."

O fato de o Brasil ter muito potencial, em várias frentes, além de principalmente possuir material humano de altíssima qualidade, é que classifica o Brasil como "a maior potência verde do planeta", segundo o presidente da Fiesp. "Poucos países têm o território que temos e a fotossíntese que tempos, representada pela disponibilidade de Sol, que pode produzir de duas a três safras no mesmo hectare. Exportamos água doce quando exportamos soja e milho. Existem, ainda, as riquezas minerais no subsolo. E o combustível fóssil que será fundamental para financiar a transição energética. Tudo isso deixa claro a nação próspera que podemos ser", defendeu Josué.

De olho na eleição de 2026, governo propõe quadruplicar as despesas com o Auxílio Gás e o número de famílias alcançadas pelo programa.

O governo Lula da Silva anunciou que pretende quadruplicar o gasto com o Auxílio Gás dos atuais R$ 3,4 bilhões para R$ 13,6 bilhões até 2026. Na nova versão, o programa será rebatizado de Gás para Todos e passará a atender quase 21 milhões de famílias às vésperas da eleição presidencial. Atualmente, o Auxílio Gás atende 5,6 milhões de famílias, que recebem um benefício equivalente à compra de um botijão de gás a cada dois meses.

A partir de agora, a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) e a Caixa Econômica Federal ganharão protagonismo na operacionalização do programa. A ANP deverá credenciar as revendedoras que desejarem participar do programa e definir um preço-teto para o botijão, e a Caixa receberá repasses diretos da União e da estatal Pré-Sal Petróleo (PPSA) para remunerar o comércio.

Na avaliação do governo, a forma como o programa original foi elaborado não combate a pobreza energética, dado que os botijões são caros e os beneficiários preferem gastar o dinheiro que recebiam por meio do Auxílio Gás com outros itens, recorrendo ao uso de lenha, álcool e carvão para cozinhar – fontes mais baratas e perigosas.

Se esse é o problema, o programa não vai resolvê-lo. Ao contrário: tende a aumentar a demanda e a fazer com que os preços dos botijões subam ainda mais. Estabelecer um preço-teto nesse cenário será inócuo. Ademais, nada impede que os beneficiários revendam o botijão ou troquem-no por outros produtos.

Para as distribuidoras, de fato, a medida do governo é excelente, pois terão a garantia de que esses recursos chegarão a elas, uma reclamação recorrente do setor sobre o desenho atual do Auxílio Gás. Hoje, os beneficiários precisam ser "convencidos" a gastar os recursos que recebem com os botijões, um incentivo para que elas pratiquem preços mais baixos ou ao menos mais competitivos que os de seus concorrentes.

Há também problemas fiscais relacionados à iniciativa. Como não há espaço no Orçamento para elevar esses gastos, o governo pretende fazer repasses diretos à Caixa para bancar o programa. O projeto também autoriza a PPSA a enviar ao banco os valores equivalentes às receitas de comercialização da venda do excedente em óleo do pré-sal, que serão deduzidos das obrigações da empresa com a União em um encontro de contas.

Na Exposição de Motivos do projeto de lei, o governo afirma que a proposta é "meramente autorizativa" e "não implica redução de receita pública". Não parece crível, e cabe à equipe econômica esclarecer algumas questões, entre elas a forma como as receitas e despesas do programa serão contabilizadas no Orçamento – se é que os recursos vão transitar por lá.

Reprodução

Na nova versão, o programa será rebatizado de Gás para Todos e passará a atender quase 21 milhões de famílias.

O secretário executivo do Ministério do Planejamento, Gustavo Guimarães, disse não saber o tamanho da renúncia, que dependerá do desenho final da proposta, e afirmou que é possível que o programa exija ajustes, via redução de gastos obrigatórios ou discricionários ou redução de espaço das despesas no futuro.

Já o secretário executivo do Ministério da Fazenda, Dario Durigan, atribuiu a autoria do projeto ao Ministério de Minas e Energia e afirmou que a Fazenda avaliou somente a compatibilidade da proposta com o arcabouço fiscal e o Orçamento. Segundo ele, o programa não consumirá o corte de gastos de R$ 25,9 bilhões previsto para 2025.

O governo tem todo o direito de propor políticas públicas como a ampliação do Auxílio Gás, desde que siga os dispositivos da Lei de Responsabilidade Fiscal e arque com o custo político e econômico de suas decisões. Bastaria prever, na peça orçamentária, a elevação das alíquotas de impostos, ampliação da base de cálculo ou criação de novos tributos e submetê-las ao Congresso.

Enquanto cobra austeridade do Congresso, o governo recorre a subterfúgios para financiar uma proposta que mira o horizonte eleitoral e que parece driblar o arcabouço fiscal. Em meio ao embate sobre a participação das emendas parlamentares no Orçamento, fica a impressão de que há dois pesos e duas medidas em se tratando de gastos, e que a ideia só é ruim quando ela não vem do governo. (Opinião/O Estado de S. Paulo)

Mudanças no Pix: saiba quais são as novidades previstas pelo Banco Central.

O Banco Central (BC) já anunciou que o Pix, seu método de pagamento instantâneo, deve ganhar novas funcionalidades em breve. Pix por aproximação, Pix Automático e medidas de segurança para evitar fraudes são as novidades previstas para os próximos meses, segundo o BC.

Pix por aproximação

O Banco Central informou que irá iniciar os testes do Pix por aproximação em novembro deste ano. Com a implantação, o cliente não precisará mais entrar no aplicativo do banco para realizar os pagamentos, pois a nova a funcionalidade irá operar aos moldes das wallets, as carteiras digitais já usadas para operações de débito e crédito.

A previsão, segundo o BC, é de que essa modalidade de Pix seja implementada oficialmente em fevereiro de 2025.

Os bancos têm se preparado para oferecer o Pix por aproximação diante também das novas regras do Banco Central, que permitem a chamada jornada sem redirecionamento. Atualmente, para fazer o pagamento com Pix de alguma compra online, o cliente precisa deixar o ambiente virtual em que está, entrar no aplicativo de seu banco e fazer o Pix, seja pelo sistema copia e cola, digitando a chave fornecida ou escaneando o QRCode.

Sem o direcionamento, o pagamento será efetuado na própria plataforma onde a compra está sendo feita. Funcionará aos moldes do que ocorre hoje com quem deixa cartão de crédito cadastrado em determinado site em que faz suas compras online. O que torna a funcionalidade possível é o chamado Open Finance, infraestrutura que permite o compartilhamento voluntário das informações de cada cliente bancário entre as instituições financeiras.

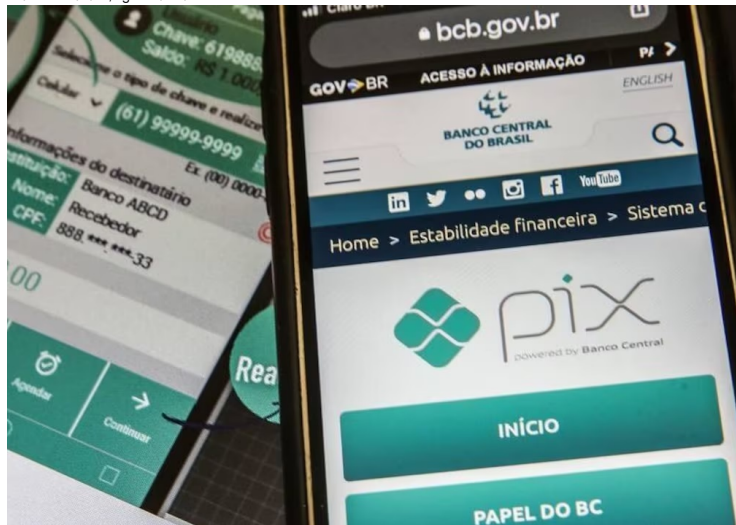
Pix automático

Segundo o Banco Central, o Pix Automático deverá ser disponibilizado para a população em 16 de junho de 2025.

A modalidade facilitará cobranças recorrentes, podendo ser utilizado como forma de recebimento por uma grande variedade de empresas, de diversos tamanhos e setores de atuação. Entre elas estão concessionárias de serviço público, escolas, faculdades, academias, condomínios, clubes sociais, planos de saúde, serviços de streaming, portais de notícias, clubes por assinatura e empresas do setor financeiro.

Marcello Casal Jr/Agência Brasil

Segundo o Banco Central, o Pix Automático deverá ser disponibilizado para a população em 16 de junho de 2025.

"Mediante autorização prévia, dada no ambiente seguro da conta pelo próprio dispositivo de acesso (celular ou computador), o usuário permitirá os débitos periódicos de forma automática, sem a necessidade de autenticação a cada transação. Já para o usuário recebedor, o Pix Automático tem o potencial de aumentar a eficiência, diminuir os custos dos procedimentos de cobrança e reduzir a inadimplência", diz o BC.

A redução de custos é esperada segundo o BC, pois a operação independe de convênios bilaterais, como ocorre atualmente no débito em conta, e utiliza a infraestrutura já criada para o funcionamento do Pix.

Mecanismos de segurança

Para minimizar a probabilidade de fraudes digitais, o Banco Central publicou neste mês mudanças no regulamento do Pix. As alterações estão previstas para entrarem em vigor em 1º de novembro deste ano.

Em nota, o BC afirmou que a medida minimiza a probabilidade de fraudadores usarem dispositivos diferentes daqueles utilizados pelo cliente para gerenciar chaves e iniciar transações Pix. "Isso dificultará a fraude em que o agente malicioso consegue, por meio de roubo ou de engenharia social, as credenciais, como login e senha, das pessoas", diz o comunicado.

Entre as principais mudanças está a redução dos valores de transferências por celulares ou computadores que não estão cadastrados no banco. Dessa forma, as transações não poderão ser maiores que R$ 200 e o limite diário não poderá ultrapassar R$ 1.000. Para liberar transações com valores maiores, o novo dispositivo deverá ser cadastrado pelo cliente no banco desejado.

A inflação na meta, controlada, é vantagem para todos, inclusive para o governo, diz ex-presidente do Banco Central nos governos anteriores de Lula.

Presidente do Banco Central nos dois primeiros governos de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), Henrique Meirelles, diz que a escolha de Gabriel Galípolo para comandar a autoridade monetária foi "natural". "É um nome de confiança do ministro da Fazenda (Fernando Haddad)."

Na avaliação de Meirelles, até agora os sinais são de que Galípolo, atual diretor de Política Monetária do Banco Central (BC), tem demonstrado compromisso com o controle da inflação. Ele também avalia que a autoridade monetária deve seguir independente com o novo comando.

"A minha expectativa é de que sim (o BC seguirá independente), mas ele (Galípolo) vai ter de demonstrar isso na prática. Ele está falando exatamente e se colocando nessa direção", afirmou. Leia a seguir os principais trechos da entrevista concedida por Meirelles ao jornal O Estado de S. Paulo.

– Como o sr. vê a indicação do Galípolo? "É uma escolha natural. É um nome de confiança do ministro da Fazenda (Fernando Haddad), que o nomeou secretário executivo do Ministério da Fazenda no início do governo. Tem também desenvolvido uma boa relação com o presidente Lula. São condições importantes. E de outro lado, tem o fato de que ele foi presidente de uma instituição financeira e está atuando como diretor do Banco Central há algum tempo. Está devidamente familiarizado com a metodologia de projeção de inflação e atividade econômica do BC. E isso é muito importante, porque a decisão de juros deve ser eminentemente técnica. É importante a experiência de presidente de instituição financeira e, depois, diretor do BC para poder ter condições de tomar essas decisões técnicas no papel de presidente."

– E qual será o principal desafio do Galípolo? "O desafio principal é colocar e assegurar que a inflação fique na meta. Essa é a missão. Agora, um fator importante na evolução desse processo são as expectativas de inflação definidas pelos agentes econômicos – desde um fundo de investimento ou o banco até o formador de preço de uma grande, pequena ou até de uma microempresa. A expectativa de inflação, na medida em que esteja consistente com a meta, facilita muito o trabalho do Banco Central. É necessário levar em conta que a inflação é muito relevante para bom funcionamento da economia e para a capacidade do País de crescer. Esse é o desafio principal. Primeiro, controlar as expectativas e, depois, as ações específicas e decisões do Banco Central."

Ricardo Stuckert/PT

Para Henrique Meirelles, boa relação com o presidente Lula é condição importante para indicado à chefia do BC.

– E como o sr. avalia as últimas declarações do Galípolo? Elas foram consideradas duras, não é? "Eu acho que ele está dizendo que vai controlar (a inflação). Ele está demonstrando um compromisso com isso. Agora, todos vão, primeiro, ficar olhando e ouvindo o que ele vai falar até o dia que ele assumir, desde as declarações para a imprensa até as declarações dele na sabatina no Senado. Isso vai ser muito importante para alinhar as expectativas. O rumo dos juros virou um tema político no novo governo Lula."

– O sr. acredita que a independência do BC está garantida com o Galípolo? "A minha expectativa é que sim, mas ele (Galípolo) vai ter de demonstrar isso na prática. Ele está falando exatamente e se colocando nessa direção. Eu fui presidente do Banco Central por oito anos com o Lula e nós tínhamos, naquela época, um acordo verbal, não existia a lei de independência do BC. Nós tínhamos um acordo de que eu agiria de forma independente. Naquela época, ao contrário de agora, ele (Lula) tinha a prerrogativa de exoneração, mas o fato é que funcionou muito bem. O País cresceu e a inflação foi controlada. É importante, inclusive, o trabalho do BC para mostrar que a inflação na meta, controlada, é vantagem para todos, inclusive, para o governo, na medida em que as empresas podem trabalhar com planejamento e os consumidores podem planejar também a sua vida, o seu consumo." As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

A indicação de Gabriel Galípolo para a presidência do Banco Central representa uma nova vitória do ministro da Fazenda sobre a ala desenvolvimentista do PT.

Washington Costa/MF

Em 2023, antes de ser indicado ao seu atual cargo de diretor de política monetária no Banco Central, Galípolo era o número 2 do Ministério da Fazenda.

A indicação de Gabriel Galípolo para a presidência do Banco Central (BC) representa uma nova vitória do ministro Fernando Haddad (Fazenda) sobre a ala desenvolvimentista do PT. O fim dos cortes de juros pelo BC com apoio de Galípolo levou o economista à "fogueira" do partido — embora ele nunca tenha deixado de ser favorito para suceder a Roberto Campos Neto.

Nos bastidores, petistas radicais viram Galípolo "cooptado" pelo mercado, e chegaram a defender André Lara Resende para o BC. Mas até naquele momento esses mesmos interlocutores diziam que, na hora "H", Lula atenderia Haddad e faria um gesto pragmático, indicando ao cargo o ex-presidente do Banco Fator, a quem chama de "menino de ouro". Aposta confirmada.

Em público, nenhum petista contestará a indicação. Até os críticos parabenizaram Galípolo, mas não sem marcar posição. "Que inicie tão logo assuma uma trajetória de queda da Selic", escreveu o deputado federal Lindbergh Farias (PT-RJ).

O presidente da Febraban, Isaac Sidney, afirmou que Galípolo tem plenas condições de assumir o BC, principalmente pelo tempo em que ele foi diretor da autarquia. "Ele teve um importante aprendizado nessa passagem pelo BC. Vejo a indicação com tranquilidade e otimismo", declarou.

Perfil

Aos 42 anos, Gabriel Muricca Galípolo é formado em Ciências Econômicas e mestre em Economia Política pela Pontíficia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). pós-graduação em política econômica pela PUC-SP Em seu currículo, consta também a fundação, em 2009, da Galípolo Consultoria, da qual foi sócio-diretor até 2022. Entre 2017 e 2021 foi presidente do Banco Fator.

Em 2023, antes de ser indicado ao seu atual cargo de diretor de política monetária no Banco Central, Galípolo era o número 2 do Ministério da Fazenda como secretário-executivo do Ministério da Fazenda.

Professor do MBA de PPPs e Concessões da Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo (FESP-SP) em parceria com a London School of Economics and Political Science, Galípolo também é membro dos conselhos Superior de Economia e de Infraestrutura, ambos da FIESP.

Além de ser Pesquisador Sênior do Centro Brasileiro de Relações Internacionais (CEBRI).

De 2006 a 2012, ele atuou como professor da graduação da PUC-SP em disciplinas como Economia Brasileira Contemporânea; Macroeconomia; Economia para Relações Internacionais; Introdução à Ciência Política, História do Pensamento Econômico, Economia Política, entre outras.

Começou na máquina pública em 2007, no governo de José Serra (PSDB) em São Paulo, chefiando a Assessoria Econômica da Secretaria de Transportes Metropolitanos, e em 2008 foi diretor da Unidade de Estruturação de Projetos e PPPs da Secretaria de Economia e Planejamento do estado de São Paulo.

Governo tenta apressar sabatina do novo presidente do Banco Central, mas senadores resistem.

O presidente da Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado, Vanderlan Cardoso (PSD-GO), sugeriu a interlocutores do governo que a sabatina do indicado à presidência do Banco Central seja realizada no dia 10 de setembro. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo. A proposta foi feita para que Gabriel Galípolo possa se dedicar, no fim desta semana e ao longo da próxima, a reuniões com os parlamentares.

Havia uma articulação do governo para que a sabatina fosse realizada já na próxima terça-feira (3). Cardoso, porém, indicou a preferência pela semana seguinte. Cabe ao senador, no cargo de presidente da CAE, marcar a sabatina de Galípolo na comissão. Somente depois dessa etapa é que a indicação pode ser votada no plenário do Senado.

A assessoria de imprensa da Secretaria de Relações Institucionais (SRI), sob a chefia de Alexandre Padilha, confirmou no fim da tarde que a data da sabatina no Senado deve ocorrer na semana do dia 9 de setembro. Segundo a assessoria, houve uma sinalização nesse sentido do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG).

Em entrevista, Cardoso disse que não haverá "nenhum problema" na sabatina. "Vamos conversar com o líder (do governo no Senado) Jaques Wagner, com o pessoal da Fazenda, com o próprio ministro Fernando Haddad, e, com certeza, não vai ter problema nenhum na sabatina dele (Galípolo)", disse o senador.

Será a primeira substituição na presidência do BC sob o sistema de mandatos fixos, iniciado em 2021 com a aprovação da lei de autonomia operacional da autarquia. Antes do BC, Galípolo foi secretário executivo do Ministério da Fazenda.

Washington Costa/Ministério da Fazenda

Data indicada por presidentes do Senado e da Comissão de Assuntos Econômicos é na segunda semana de setembro.

Mercado

Na quarta-feira (28), a confirmação da indicação de Galípolo – que sempre apareceu como o nome mais forte para o lugar de Campos Neto – acabou tendo impacto no mercado. O anúncio deu impulso extra tanto às taxas dos contratos de Depósito Interfinanceiro (DI) quanto aos negócios na Bolsa de Valores. O Ibovespa, principal referência da Bolsa, fechou em alta recorde de 0,42%, aos 137,3 mil pontos.

Segundo os analistas, o que pesou em ambos os casos foram as declarações recentes dadas por Galípolo, reforçando que o BC precisa buscar o centro da meta da inflação (de 3%) e dizendo que um aumento da Selic está "na mesa" do Comitê de Política Monetária (Copom) do BC – que volta a se reunir em setembro. "Daqui até a posse é que as declarações dele farão mais preço", disse Felipe Castro, sócio da Matriz Capital.

"Visão ampla"

Para o presidente do conselho de administração do Bradesco, Luiz Carlos Trabuco Cappi, "Galípolo demonstra ser um homem de visão ampla, preocupado com o bem maior da economia e da Nação". "E são esses os atributos que o levaram a ser indicado para ocupar a cadeira de presidente do Banco Central."

Em nota, o presidente do Itaú, Milton Maluhy, disse que Galípolo vai dar continuidade "ao elevado nível técnico e mundialmente relevante que tem marcado a gestão do BC ao longo dos anos".

Já o economista-chefe da MB Associados, Sérgio Vale, afirmou que a expectativa é de que não haja grandes mudanças na liderança do BC, mas ele ressaltou que ainda existe certa desconfiança sobre como será o comportamento do BC.

"Temos alguns desacertos em termos de decisões, às vezes temos excesso de falas também. O presidente do BC tem de ter um papel mais comedido, e parece que Galípolo quer colocar um tom mais aberto na comunicação, o que pode ser complicado."

CNN Brasil veta jornalista que namora economista indicado à presidência do Banco Central da cobertura sobre a instituição.

A CNN Brasil informou que a âncora Elisa Veeck não vai participar da cobertura sobre a gestão de Gabriel Galípolo à frente do Banco Central (BC). Diretor de Política Monetária, ele foi indicado à presidência da instituição pelo governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Elisa namora o economista desde maio de 2023. Desde então, ela havia comunicado o canal de notícias sobre o relacionamento, a fim de evitar possíveis conflitos de interesse.

"A CNN Brasil, comprometida com as melhores práticas jornalísticas, informa que a âncora Elisa Veeck não participará de apurações nem comandará coberturas de fatos e eventos que envolvam o indicado à presidência do Banco Central, Gabriel Galípolo. O posicionamento segue em conformidade com os padrões da matriz, a CNN internacional, e asseguram a credibilidade do nosso jornalismo", informou a CNN em comunicado.

O presidente Lula decidiu nesta semana pela indicação do economista Gabriel Galípolo para comandar o Banco Central (BC). Ele vai substituir Roberto Campos Neto, que tem mandato até o fim deste ano. O anúncio foi feito na quarta-feira (28) pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad.

Reprodução

Elisa Veeck namora o economista Gabriel Galípolo desde maio de 2023.

A indicação de Galípolo para o cargo de presidente do Banco Central precisa passar pelo Senado. De acordo com Haddad, o governo vai acertar com o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, a melhor data para a sabatina do indicado na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE).

Galípolo é atual diretor de Política Monetária do Banco Central. Ele foi sabatinado na CAE e sua indicação confirmada no Plenário do Senado em julho de 2023. Galípolo também foi secretário-executivo do Ministério da Fazenda no início da gestão de Haddad.

Autonomia

Roberto Campos Neto, atual presidente do BC, tomou posse em 2019, no início do governo do ex-presidente Jair Bolsonaro. Durante sua gestão, a lei da autonomia do Banco Central, que teve origem em projeto do senador Plínio Valério (PSDB-AM), entrou em vigor (Lei Complementar 179, de 2021), garantindo mandatos de quatro anos para presidente e diretores do órgão. Já no governo Lula, ele recebeu críticas pela política de juros, considerados altos.

Na CCJ do Senado tramita uma proposta de alteração constitucional que trata da autonomia financeira e orçamentária do BC (PEC 65/2023), que seria transformado em empresa pública, com ainda mais independência do Executivo. A PEC tem o senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO) como primeiro signatário e já recebeu o apoio do relator, Plínio Valério. Porém, o senador Rogério Carvalho (PT-SE) já apresentou relatório alternativo (voto em separado) contrário à proposta.

Há ainda um projeto, em análise na Câmara dos Deputados (Projeto de Lei Complementar (PLP) 19/2023), que revoga a autonomia do Banco Central. De autoria do deputado Guilherme Boulos (PSOL-SP), a matéria está em análise na Comissão de Finanças e Tributação daquela casa.

Cartão de crédito: juro do rotativo sobe 3,6 pontos percentuais em julho e chega a 432,3% ao ano.

O juro médio total cobrado pelos bancos no rotativo do cartão de crédito subiu 3,6 pontos porcentuais de junho para julho, informou nesta quinta-feira (29) o Banco Central. A taxa passou de 428,7% (dado revisado) para 432,3% ao ano.

No caso do parcelado, o juro passou de 182,5% (dado revisado) para 178% ao ano entre junho e julho. Considerando o juro total do cartão de crédito, que considera operações do rotativo e do parcelado, a taxa passou de 85,2% (dado revisado) para 82,8%.

O Congresso definiu em lei que os juros do rotativo e do parcelado não poderiam ultrapassar 100% do principal da dívida, caso os bancos não chegassem a um acordo sobre o assunto, chancelado pelo Conselho Monetário Nacional (CMN). Como não houve consenso, o teto para os juros e encargos da modalidade passou a valer desde 3 de janeiro de 2024.

As taxas apresentadas pelo BC podem sugerir, portanto, que os bancos estejam descumprindo a lei, mas o que acontece é apenas um registro estatístico. Para chegar às taxas anuais, a autoridade monetária extrapola o juro cobrado ao mês pela instituição financeira para o ano. Essa taxa, porém, nem sempre é efetivada porque, geralmente, são apenas por alguns dias ou semanas que o consumidor fica "pendurado" no cartão, que costuma ter as taxas mais elevadas.

O chefe do Departamento de Estatísticas do Banco Central, Fernando Rocha, explicou que a instituição não planeja descontinuar essa série histórica porque ela ainda serve como referência para mostrar a velocidade de aumento ou redução dos juros e também porque é um dos componentes para se chegar à taxa cobrada pelo sistema como um todo. Para acompanhar as exigências da nova lei, o BC criou um novo indicador, que deve ficar "maduro" no segundo semestre, quando houver mais dados disponíveis na amostragem.

Rotativo pelo parcelado

Segundo Rocha, os dados sobre cartão de crédito indicam troca do rotativo pelo parcelado. As operações com o cartão parcelado no mês de julho aumentaram 0,5% ante junho, mas as do

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

O Congresso definiu em lei que os juros do rotativo e do parcelado não poderiam ultrapassar 100% do principal da dívida.

cartão rotativo diminuíram em 5,6%, considerada pelo técnico como uma "redução mais significativa". Ele também enfatizou que, quando comparados os saldos de julho passado com o do mesmo mês de 2023, há um crescimento de 8,7% no cartão de crédito e de 12,6% do cartão à vista. Rocha disse também que o saldo do cartão à vista cresceu R$ 47,5 bilhões e o conjunto das operações de cartão de crédito, R$ 44,7 bilhões.

"Houve uma redução mais significativa dos saldos do cartão rotativo e, em termos agregados, é como se houvesse uma troca entre aquelas operações do cartão de crédito rotativo e as operações de cartão de crédito parcelado. Ou seja, a negociação entre clientes, a transferência de migração de saldos do cartão rotativo para o cartão parcelado parece que está ocorrendo", analisou.

Ele destacou que, no período de 12 meses, o cartão rotativo caiu 22,5%, o equivalente a uma queda de R$ 17 bilhões. Já o cartão parcelado aumentou 13%, o que significa um total de R$ 14 bilhões. "Houve uma redução de R$ 17 bilhões no rotativo e um aumento de 14 bilhões no cartão parcelado. Quando a gente olha o longo da série histórica do cartão rotativo, é o pico da série, ou seja, o maior montante do saldo, de valor de pessoas no cartão rotativo, aconteceu em fevereiro de 2023?, comparou, salientando que esse valor do saldo do cartão naquela época era de R$ 84,7 bilhões.

INSS: saiba o que não conta no tempo de contribuição para a aposentadoria.

Muitos segurados do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) podem enfrentar surpresas ao solicitar o benefício previdenciário, já que algumas experiências ao longo da trajetória profissional não entram na conta do tempo de contribuição. Para evitar surpresas, confira quais situações são desconsideradas pelo Regime Geral da Previdência Social (RGPS).

Empregos ou atividades não vinculadas ao RGPS ficam de fora dessa conta. Nesse grupo, por exemplo, estão os servidores públicos vinculados ao Regime Próprio de Previdência Social (RPPS), exceto quando há contagem recíproca, ou seja, quando o tempo que o trabalhador contribuiu em um determinado regime de previdência é transferido para outro.

"O único grupo que tem o tempo contabilizado sem necessariamente contribuir são os segurados especiais (trabalhador rural e pescador artesanal que produz em regime de economia familiar). Eles contribuem sobre a produção, mas, caso não consigam, o tempo é contado do mesmo jeito. Outros exemplos são os empregados e contribuintes individuais que prestam serviços para o empregador doméstico e pessoa jurídica (PJ), que são os seus responsáveis tributários", explicou Diego Cherulli, diretor do Instituto Brasileiro de Direito Previdenciário (IBDP).

– Contribuição por incapacidade: Com relação aos segurados que recebem o benefício por incapacidade, esse período será contabilizado pelo INSS somente se houver contribuições intercaladas, ou seja, quando o segurado retorna ao trabalho após o fim do afastamento. Caso o cidadão não volte a contribuir até o momento da concessão de sua aposentadoria, o período de afastamento será ignorado.

"Um exemplo é o segurado que trabalhou por uma década, precisou ficar dois anos no auxílio-doença e depois trabalhou mais dez anos. Como ele voltou a contribuir, o tempo de afastamento será considerado, totalizando 22 anos de contribuição", esclarece Cherulli.

– Atraso no pagamento de contribuição individual: Já o período de contribuição em atraso do segurado individual – aquele que opta por contribuir de forma autônoma e sem desconto na folha de pagamento – será considerado apenas quando a dívida for declarada como quitada pela Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil (RFB).

Agência Brasil

Muitos segurados do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) podem enfrentar surpresas ao solicitar o benefício previdenciário.

O INSS também proíbe a contagem do tempo de trabalho de monitores ou alfabetizadores recrutados pelo Movimento Brasileiro de Alfabetização (Mobral) por não ser considerado uma atividade de natureza trabalhista ou previdenciária.

Outra proibição é a duplicação do período não usufruído de licenças-prêmio, concedidas a servidores públicos no Brasil como um reconhecimento por tempo de serviço.

– Contribuição de menores de idade: Para alunos aprendizes em escolas técnicas e bolsistas e estagiários de empresas, a contribuição é facultativa. Nesse caso, a contagem só acontece se o segurado optou por contribuir.

O INSS também desconsidera períodos de trabalhos realizados por adolescentes com menos de 16 anos, pois essa é a idade mínima para ser segurado do RGPS. Há exceções, como no caso de pessoas que trabalharam abaixo dessa faixa etária antes da criação da Constituição.

"O Supremo Tribunal Federal (STF) entende que pode ser antes dos 12 anos, em especial para quem trabalha em ambiente rural como segurado especial. Depende da realidade fática e dos princípios de proteção do menor", afirma Cherulli. As informações são do jornal O Globo.

População brasileira: País cresce e chega a 212,5 milhões de habitantes, diz IBGE.

Freepik

O Rio Grande do Sul possui 11.229.915 habitantes, de acordo com o instituto.

A população estimada brasileira é de 212.583.750 habitantes, segundo dados do IBGE divulgados nesta quinta-feira no Diário Oficial da União. O número se refere a 1º de julho de 2024. População do Rio Grande do Sul aumentou em 349 mil pessoas em dois anos e chegou a 11,2 milhões, de acordo com o instituto.

Em outubro de 2023, o IBGE estimou 203.080.756 milhões de pessoas. Antes, o Censo de 2022 mostrava 203.062.512 brasileiros. Porém, como esse número se mostrou muito mais baixo que o esperado, o IBGE realizou pesquisa para corrigir eventuais omissões de dados na contagem populacional, e chegaram ao novo número de 210,9 milhões, referente a 1º de julho de 2022.

Com 45.973.194 habitantes, o Estado de São Paulo continua sendo o maior do país em número de moradores, ante 45.738.978 em 2022.

Na sequência, os Estados mais populosos são Minas Gerais (21.322.691) e Rio de Janeiro (17.219.679).

Roraima teve o maior crescimento populacional, passando de 673.404 habitantes para 716.793. Ainda assim, é o estado com o menor número de habitantes do País. O Estado também abriga muitas terras indígenas, como de Yanomamis.

Municípios

Os 15 municípios brasileiros com mais habitantes – mais de um milhão de pessoas – concentram 42,8 milhões de pessoas, o equivalente a 20,1% da população brasileira. Apenas dois deles não são capitais: Guarulhos (SP), com 1,345 milhão de habitantes; e Campinas (SP), com 1,186 milhão de moradores.

No extremo oposto do ranking, o município Serra da Saudade, em Minas Gerais, é o menos populoso do País, com apenas 854 habitantes, seguido por Anhanguera, em Goiás, com 921 moradores, e Borá (SP), com 928 pessoas.

Ao todo, 65,7 milhões de pessoas, o equivalente a 30,9% do total da população, estão em 48 municípios com mais de 500 mil habitantes, que correspondem a 0,9% dos municípios brasileiros. Outros 27,3% da população, 58,0 milhões de pessoas, estão em 339 municípios com população entre 100 mil e 500 mil, que correspondem a 6,1% do total de municípios.

Queda

a semana passada, projeção feita pelo IBGE apontou que a população brasileira atingirá seu ápice em 2041, quando chegar a 220.425.299 habitantes. Depois desse ano, o número de brasileiros começará a diminuir, chegando aos 199.228.708 até 2070.

Isso significa dizer que, em menos de duas décadas, o Brasil já terá um crescimento negativo; ou seja, o número de mortes será maior que o de nascimentos e a população terá um envelhecimento ainda mais acelerado.

Este fato evidencia a tendência do fim do chamado bônus demográfico (quando a proporção de jovens, a população economicamente ativa, é maior do que a de idosos e crianças, elevando as chances do País elevar o seu PIB).

O período de bônus demográfico se iniciou há cerca de 50 anos e já começa a perder seus efeitos antes mesmo de 2030, quando a maior parcela da população já será de idosos, aumentando a pressão sobre os gastos em saúde e previdência social.

Santa Catarina ultrapassa a faixa de 8 milhões de habitantes e é o Estado que mais cresceu na Região Sul, diz o IBGE.

A população de Santa Catarina ultrapassou a faixa dos 8 milhões, segundo estimativa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Os dados divulgados nessa quinta-feira (29) apontam um crescimento de 5,89% no Estado em relação à população de 2023 e mostram um índice acima da média nacional, que ficou em 4,68%.

Ricardo Wolffenbüttel/Secom

Os dados divulgados nessa quinta-feira (29) apontam um crescimento de 5,89% no Estado em relação à população de 2023.

A avaliação nacional mostrou ainda que Santa Catarina teve o oitavo maior aumento populacional do País. Em relação aos Estados da Região Sul, o território catarinense foi o que mais teve aumento. O Rio Grande do Sul cresceu 3,19% e o Paraná, 3,32%.

"Esse crescimento mostra que o estado de Santa Catarina – por conta da sua economia, da empregabilidade, da renda, segurança, qualidade de vida – tem atraído muitos imigrantes de vários estados e também de fora do país. Isso é importante a gente analisar para que a gente possa continuar com indicadores positivos e sempre melhorando", disse o secretário de Estado de Planejamento, Edgard Usuy. Ainda segundo ele, o Estado segue atento ao futuro e às ações para garantir a qualidade de vida da população.

A cidade mais populosa do Estado segue sendo Joinville, que passou de 616 mil para quase 655 mil habitantes. A capital, Florianópolis, aparece em segundo lugar com 576 mil pessoas contra 537 mil no levantamento anterior. Blumenau aparece em terceiro com mais de 380 mil moradores.

Rio Grande do Sul

Com um crescimento de 3,19%, o Rio Grande do Sul chegou a 11.229.915 pessoas em 2024. Na última atualização do Censo, em 2022, o Estado somava 10.880.506 habitantes. O aumento foi de 349.409 pessoas nesse período.

Brasil

O IBGE divulgou as estimativas das populações residentes nos 5.570 municípios brasileiros. Na data de referência de 1º de julho de 2024, o Brasil tinha uma população estimada em 212,6 milhões de habitantes. O estudo é um dos parâmetros utilizados pelo Tribunal de Contas da União (TCU) para o cálculo do Fundo de Participação de Estados e Municípios, além de referência para indicadores sociais, econômicos e demográficos.

O País tem 15 municípios com mais de 1 milhão de pessoas, dos quais 13 são capitais. Ao todo, 42,7 milhões de habitantes estão nestas cidades, representando 20,1% do total do país. São Paulo continua sendo o mais populoso do país, com 11,9 milhões de habitantes, seguido por Rio de Janeiro (6,7 milhões) e Brasília (3,0 milhões). Completam o ranking dos cinco municípios mais populoso Fortaleza (2,6 milhões) e Salvador (2, 6 milhões).

Regiões Metropolitanas

Já quando se observa a população das Regiões Metropolitanas, Regiões Integradas de Desenvolvimento e Aglomerações Urbanas, a lista tem 30 com mais de um milhão de habitantes, somando mais de 100 milhões de habitantes. São Paulo lidera com 21,5 milhões, seguido do Rio de Janeiro (12,9 milhões), Belo Horizonte (6,0 milhões), DF e Entorno (DF/GO/MG) (4,7 milhões), Fortaleza (4,2 milhões) e Porto Alegre (4,1 milhões).

Ordem do ministro do Supremo Flávio Dino para reforço no combate aos incêndios causa perplexidade no governo.

O ministro Flávio Dino deu 15 dias para o governo mobilizar recursos e agentes no combate ao fogo no Pantanal e na Amazônia. O governo estranhou. “Sinceramente, não entendemos. A atitude dele é mandar fazer o que estamos fazendo para parecer que estamos fazendo porque ele mandou”, explicou uma autoridade do executivo.

No Supremo, a explicação é que a decisão do ministro era inevitável. “Há um acórdão transitado em julgado mandando aumentar os esforços”, diz uma fonte do Judiciário. Desentenderam-se. Foi a própria esquerda – Rede e outras ações do PSOL e PSB – que recorreu ao STF com ações para forçar o Executivo a agir. O pedido fora feito durante o governo Bolsonaro.

Os partidos que eram oposição entraram com várias ações no Supremo para obrigar o executivo a proteger o meio ambiente, combater o fogo, proteger as populações indígenas. A gestão atual tem compromissos com todas essas agendas, mesmo assim a atuação está parecendo insuficiente para a dimensão da emergência. O país está literalmente pegando fogo e o pior ainda está por vir. Setembro será terrível, admite-se no governo. E tudo isso só deverá acabar no fim de outubro, começo de novembro, quando chegarem as chuvas.

Joédson Alves/Agência Brasil

Ministro do STF deu 15 dias para mobilização no Pantanal e na Amazônia. O governo estranhou.

Os desentendimentos sobre ritmo da ação governamental e volume de recursos mobilizados acontecem entre autoridades de dois Poderes, mas que estão no mesmo campo que valoriza o meio ambiente. No STF se diz que a decisão do ministro Flávio Dino decorre de ações que transitaram em julgado e, portanto, precisam ser cumpridas. De outro, a Advocacia-Geral da União estuda o que fazer porque estão todos confusos no executivo, com o que acham que foi uma bola nas costas.

Um resultado positivo pode ser a determinação do ministro de que, se necessário, o governo deve abrir um crédito extraordinário. O governo argumenta que já foi feito um crédito extraordinário para o Pantanal. Estão mobilizados os brigadistas, as Forças Armadas. Outro dia foi enviado um avião KC-390 para São Paulo para ajudar as ações do governo do Estado.

A aeronave não conseguia levantar voo por causa da fumaça. Foi criada uma Sala de Situação envolvendo 24 ministérios e montadas quatro bases interagências. A Polícia Federal está investigando a origem dos incêndios em várias partes do país, com 32 inquéritos abertos. O governo fez uma medida provisória para reduzir o interstício de seis meses de contratação de brigadista. Anteriormente era necessário esperar todo esse tempo para fazer nova contratação, mas a MP permite contratar brigadista de forma mais célere.

Na decisão, Flávio Dino diz que “não se ignoram os atuais esforços”, mas é urgente “intensificá-los”. No governo, reina a perplexidade. “Estamos empregando tudo o que temos”. Uma fonte lembra ocasiões em que o ministro da Justiça Flávio Dino agiu diferente do que o ministro do STF Flávio Dino decidiu. Houve um momento, por exemplo, em que o Ministério da Justiça negou ajuda para a desintrusão da reserva Chico Mendes porque não tinha mais gente para a força-tarefa. (AG)

Empresários lançam manifesto em defesa do meio ambiente.

Um grupo de 53 empresários assinou um manifesto em defesa da articulação entre setor público e privado para gerar uma coalizão em defesa do ambiente, da economia e do bem-estar da população. "O setor privado tem de assumir também essa tarefa, que eu diria hoje é heroica, porque as coisas não estão indo muito bem. Quando, de um lado, nós enxergamos Porto Alegre e, no outro, o Pantanal, alguma coisa não está funcionando. A natureza está dando esse recado", afirma o ex-presidente do Banco Central Armínio Fraga, um dos signatários, em entrevista ao jornal O Estado de S. Paulo.

O documento reúne nomes de diferentes setores. Pedro de Camargo Neto, produtor rural que foi presidente da Sociedade Rural Brasileira (SRB) e ex-secretário do Ministério da Agricultura, também está entre os defensores do chamado "pacto econômico com a natureza". "O objeto é mostrar uma união, o empresariado entrando, compreendendo o momento e se colocando interessado em ajudar a resolver, porque não será uma resolução fácil", afirma Camargo.

O documento começou a ser costurado por Pedro Bueno (CEO do grupo de saúde Dasa), Candido Bracher (membro do conselho de administração do Itaú), Roberto Klabin (conselheiro da Klabin) e Walter Schalka (membro do conselho da Suzano), que reuniram outras figuras do setor privado como Fraga, Camargo, Ana Maria Diniz, José Luiz Setúbal e Rubens Ometto.

Em entrevista ao jornal O Estado de S. Paulo, Fraga e Camargo criticam a ideia de explorar petróleo na Margem Equatorial, uma proposta que racha o governo Lula atualmente. "A receita adicional (com a exploração de petróleo), acho que seria ínfima perto do ganho que esse sinal (de não explorar) traria para nós", afirma Armínio. "Queremos ajudar o governo a compreender que não é o momento de explorar petróleo", diz Camargo. Leia a seguir trechos da entrevista.

– Como o manifesto do pacto econômico com a natureza chegou aos senhores? E qual a importância de divulgá-lo neste momento?

Armínio Fraga: "Não fui do núcleo inicial, mas no momento em que me apresentaram o texto, eu assinei na hora. E, essencialmente, porque eu vejo essa situação como sendo um problema global. O Brasil tem peso, o Brasil pode liderar dando exemplo. O setor privado tem de assumir também essa tarefa, que eu diria hoje é heroica, porque as coisas não estão indo muito bem. Acho que quando, de um lado, nós enxergamos Porto Alegre e, no outro, o Pantanal, alguma coisa não está funcionando. A natureza está dando esse recado. No geral, eu às vezes acho que o Brasil poderia ter ambições que vão além do econômico. O Brasil poderia ter, no mundo verde, um elemento de qualidade de vida, de autoestima. Isso tudo vem junto. É uma frente extraordinária para o Brasil."

Pedro de Camargo Neto: "Entrei já com um processo de articulação. Não estou na base inicial, mas me identifico com o manifesto. Vivemos um momento único. Tem uma catástrofe, o clima está mudando mesmo e acho que hoje já não se discute mais. Vivemos um passado de negacionismo. Mas o objetivo aqui não é polarizar, é olhar para frente, é unir, é criar consensos. Então, vimos o documento dos Três Poderes da semana passada. Que bom que eles estão lá, também, conversando, se unindo. E vamos construir em cima disso. O objetivo é de união, o empresariado entrando, compreendendo o momento e se colocando interessado em ajudar a resolver, porque não será uma resolução fácil."

Agência Brasil

Manifesto defende articulação entre setor público e privado para gerar uma coalizão em defesa do ambiente.

– Como o Brasil chegará à COP, no ano que vem?

Pedro de Camargo Neto: "Temos uma característica meio única. Primeiro, os combustíveis fósseis são pequenos nas nossas emissões. Temos os biocombustíveis todos crescendo. Começamos com o álcool lá atrás, agora virou etanol, etanol segunda geração, biodiesel. O que aconteceu na eólica no Nordeste é inacreditável. O que está acontecendo na fotovoltaica também é inacreditável. Então, o Brasil é um país líder. Qual é o maior problema do aquecimento global? Combustíveis fósseis. Então, temos de enfrentar o que os outros estão fazendo, pressioná-los de que eles também têm de caminhar em uma direção que está devagar."

– O governo brasileiro deveria desistir da ideia de explorar petróleo na Margem Equatorial?

Pedro de Camargo Neto: "Estamos aqui para construir, não é para criticar o governo. É para ajudá-lo no propósito. Mas o governo tem uma divergência interna. É claro que tem. Queremos ajudá-los a compreender que não é o momento. Não é o momento porque o Brasil exporta petróleo, mas o mundo não está precisando de petróleo. Você tem de liderar o antifóssil, anticombustível."

Armínio Fraga: "O governo vai ter de tomar uma decisão corajosa de dar um basta. A receita adicional (com a exploração de petróleo), acho que seria ínfima perto do ganho que esse sinal traria para nós, e o risco ambiental é inaceitável a essa altura do jogo. Tem de ser encarada não como uma decisão puramente econômica de 'vamos arrumar lá mais uma receita', mas algo muito maior. O Brasil precisa também cuidar da sua imagem." As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Entenda a disputa bilionária que trava acesso à internet para alunos da rede pública no Brasil.

Uma disputa empresarial está dificultando o cumprimento da lei que destinou R$ 3,5 bilhões para os Estados garantirem acesso à internet móvel para alunos e professores da rede pública de ensino. Enquanto operadoras de telecomunicações e provedores de serviços trocam acusações em agências reguladoras, tribunais de contas e nos tribunais, somente 25% do dinheiro disponibilizado foi executado, deixando estudantes e educadores off-line.

Ainda em meio à pandemia que deixou escolas fechadas por meses, a Lei 14.172 foi promulgada em junho de 2021. Seu objetivo é usar recursos do Fundo de Universalização das Telecomunicações (Fust) para garantir o acesso à internet móvel "com fins educacionais". Mais de três anos depois, R$ 2,6 bilhões ainda estão pendentes de execução pelos Estados, segundo informou o Ministério da Educação.

Um dos principais entraves está no reconhecimento de quais serviços englobam "conectividade" e, consequentemente, quais empresas podem oferecê-lo. Em pelo menos cinco Estados (Amazonas, Alagoas, Bahia, Espírito Santo e Goiás), os processos licitatórios tiveram como vencedora a empresa Base Mobile, do Recife. Litígios com as operadoras, no entanto, impediram ou atrasaram a prestação dos serviços.

A Base Mobile é classificada como uma SVA, empresa que presta serviço de valor adicionado. Na prática, ela compra pacotes de dados das operadoras e os oferece ao mercado por meio de suas plataformas, que foram desenvolvidas com trilhas e filtros para garantir que alunos e professores acessem apenas conteúdos educacionais, como prevê a lei.

"Quando começaram a distribuir chips e tablets para os estudantes, sobretudo naquele contexto de pandemia, notou-se um desvio grande no uso dos dados, desde pornografia até jogos. Alguns chips, inclusive, foram parar em presídios", lembra Rivaldo Paiva, CEO da Base Mobile.

As operadoras de telecom, por sua vez, entendem que apenas empresas classificadas como SMP, prestadores de serviço móvel pessoal, é que podem oferecer conectividade. A partir desse entendimento, as operadoras se recusaram a vender para a Base Mobile os chamados "perfis elétricos", nome técnico para a linha de dados virtual, espécie de linha telefônica para dados.

Com o argumento de que o pacote de dados é o seu "insumo", a Base Mobile recorreu à Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), que abriu processos para analisar a disputa. A autarquia determinou, via cautelar, que as operadoras realizassem a venda dos perfis, sob pena de multa. Claro, Vivo e TIM, ainda assim, resistiram e após um acordo aceitaram fornecer apenas chips de plástico, e não a versão digital.

Divulgação

Mais de três anos após criação de lei, R$ 2,6 bilhões ainda estão pendentes de execução pelos Estados.

O chip eletrônico tem entre os seus diferenciais a possibilidade de trocar de operadora de forma automatizada. Isso poderia ser útil, por exemplo, em regiões onde o sinal de determinada companhia é melhor que o de outra. Procuradas, as operadoras argumentaram que alguns modelos de edital apresentaram "sérias irregularidades técnicas e regulatórias", justamente com a possibilidade de prestação do serviço sem a devida autorização.

"Além disso, esse modelo coloca em risco o controle da rede, o que pode comprometer sua segurança e a dos usuários. Nesse contexto, pelo fato de as associadas da Conexis estarem genuinamente atentas à expansão da conectividade, em alinhamento com Anatel, foram tomadas as medidas possíveis para que a conectividade fosse viabilizada", disse em nota a associação representativa das operadoras.

A resistência das grandes operadoras à adoção do chip digital surgiu como oportunidade para a criação das operadoras móveis virtuais, mais conhecidas como MVNOs. São empresas que oferecem serviços de telefonia móvel sem possuir infraestrutura própria de rede, ou seja, "alugando" a infraestrutura das principais operadoras do País.

Brasil deve ter uma nova onda de calor no início de setembro.

Uma nova onda de calor deve se intensificar nos próximos dias e elevar as temperaturas em boa parte do Centro-Sul do País. Há previsão de mais de 40ºC em parte do Centro-Oeste. De acordo com a Climatempo, a partir da primeira semana de setembro, uma nova massa de ar quente e seco vai se estabelecer no Brasil, dando início ao fenômeno já na próxima segunda-feira (2).

Ainda segundo o serviço de meteorologia, os atuais modelos meteorológicos sugerem que essa onda de calor pode ser mais prolongada, com temperaturas elevadas até meados da segunda quinzena do próximo mês em algumas regiões do País.

"Quanto às temperaturas, o Centro-Oeste, especialmente o Mato Grosso, deve registrar mais de 40°C. Estados como Rondônia, Tocantins, Goiás, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais e São Paulo também devem se aproximar dos 40°C", diz Fábio Luengo, meteorologista da Climatempo.

"Não podemos também descartar a possibilidade de alguns recordes de calor. Com essa onda de calor no final do inverno, é possível que algumas regiões registrem as temperaturas mais quentes para esta época nos últimos anos", acrescenta.

Freepik

Na Região Sul são previstos valores acima da média nos três Estados, segundo o Inmet.

Por causa do fenômeno, a Climatempo diz que a umidade do ar ainda pode atingir valores de emergência - abaixo dos 12% - em muitas cidades do sul de Mato Grosso, interior de São Paulo, Triângulo de Minas, centro-norte, nordeste de Mato Grosso do Sul e sul de Goiás.

Com o tempo seco e a atmosfera estagnada, a concentração de poluentes também tende a aumentar, o que deve prejudicar significativamente a qualidade do ar nos próximos dias.

Previsão do Inmet

Já a previsão do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) para o mês de setembro indica chuvas acima da média na faixa norte da Região Norte, sul do Mato Grosso do Sul e de São Paulo, bem como em grande parte da Região Sul. Já nas regiões Centro-Oeste e Sudeste, sul da Região Norte, interior da Região Nordeste e oeste do Paraná, são previstas chuvas próximas e abaixo da média climatológica. Ressalta-se que a redução das chuvas em grande parte do país nesta época do ano é devido à persistência de massas de ar seco que ocasiona a diminuição da umidade relativa do ar e, consequentemente, favorece o aumento da incidência de queimadas, além do aumento de doenças respiratórias.

Em grande parte da Região Sul, mesmo com a previsão de chuvas próximas da média, as condições poderão ser favoráveis para o manejo e o desenvolvimento dos cultivos de inverno.

Quanto às temperaturas, na Região Sul são previstos valores acima da média nos três Estados, porém no sul do Rio Grande do Sul e oeste paranaense, as temperaturas devem permanecer próximas à média. Em áreas de maior altitude das regiões sul e sudeste, são previstas temperaturas próximas ou inferiores a 12ºC. Além disto, não se descarta a ocorrência de geadas em algumas localidades destas regiões, devido a entrada de massas de ar frio que podem provocar declínio acentuado de temperatura. As informações são do portal de notícias G1 e do Inmet.

Saiba o que é o "Novo El Niño", fenômeno que altera o clima do Hemisfério Sul.

Cientistas descobriram um novo padrão climático emergindo do Oceano Pacífico Sudoeste subtropical – perto da Austrália e Nova Zelândia – e se espalhando por todo o Hemisfério Sul. Chamado de Onda Número 4 do Padrão Circumpolar do Hemisfério Sul, ou SST-W4, o fenômeno tem sido comparado ao El Niño, por ter uma formação semelhante.

Já haviam sido percebidos padrões de flutuação na temperatura das águas do Pacífico Sudoeste subtropical, mas essa foi a primeira vez em que foi possível simular e compreender o fenômeno. O estudo foi publicado no Journal of Geophysical Research: Oceans, e utilizou um modelo acoplado de última geração chamado SINTEX-F2, que simulou 300 anos de mudanças climáticas.

Com isso, os pesquisadores consideram que identificaram um novo "interruptor" no clima mundial, que pode ajudar a explicar os últimos acontecimentos climáticos no Hemisfério Sul. Além disso, as novas descobertas podem embasar previsões climáticas mais precisas.

A climatologista Karina Lima explica que a descoberta pode auxiliar o entendimento do clima global. "Apesar de acontecer em uma área relativamente pequena do oceano, o fenômeno parece ter grande influência no clima do Hemisfério Sul e, consequentemente, do planeta. Logo, entendê-lo vai nos ajudar a compreender melhor o complexo sistema climático terrestre", diz ela, doutoranda pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

– Como acontece o fenômeno: Embora a área que desencadeia o SST-W4 seja pequena, o fenômeno provoca reação em cadeia global, afetando todo o Hemisfério Sul. O estudo também evidencia que mudanças no oceano impactam diretamente todo clima global.

O SST-W4 começa com aquecimento da temperatura da superfície do mar, gerando um padrão de onda com quatro centros positivos alternados (W4) na atmosfera, o que cria um círculo completo ao redor do Hemisfério Sul. Depois, essas ondas atmosféricas interagem com a superfície do oceano, trocando calor.

A partir dessas interações, os ventos do oeste transportam o fenômeno, de forma que mudanças na direção do vento criam

Reprodução

O SST-W4 começa com aquecimento da temperatura da superfície do mar.

oscilações de temperatura ao longo do sul global.

Os cientistas ainda não conseguiram prever os impactos que esse novo fenômeno pode causar na temperatura do planeta, afirmando serem necessários novos estudos. Porém, eles preveem mais facilidade para entender o clima do planeta com a nova descoberta.

– Relação com o El Niño: O SST-W4 tem sido comparado ao El Niño e ao seu oposto, La Niña, uma vez que também resulta de movimentações entre o oceano, a atmosfera e os ventos oceânicos.

Apesar disso, o novo fenômeno não depende dos demais, e cientistas estimam que ele já existisse, só ainda não havia sido descoberto. Além disso, o SST-W4 tem origem diferente, mais ao Sul que os outros dois fenômenos climáticos.

O El Niño, ou Oscilação Sul do El Niño (Enso) é uma mudança periódica no sistema de ventos no Pacífico Tropical, aumentando a temperatura de todo o planeta. O evento climático acontece, aproximadamente, a cada cinco anos, mas pode estar sendo acelerado e intensificado pelo aquecimento global.

"Este padrão tem algumas características parecidas com o Enso, mas acontece em outra região do oceano e não depende dele. O que se sugere até então é que esse padrão climático já existia e que foi descoberto agora, mas precisamos de mais estudos para entendê-lo melhor", comenta a climatologista Karina Lima. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Nova regra impede voo turístico perto do Cristo Redentor no Rio de Janeiro.

Agência Brasil

Empresas que oferecem voos panorâmicos terão de manter seus helicópteros longe do Cristo Redentor por pelo menos um ano.

Nove empresas que oferecem voos panorâmicos no Rio de Janeiro terão de manter seus helicópteros longe do Cristo Redentor por pelo menos um ano. Na segunda-feira, as operadoras que realizam voos turístico na capital fluminense assinaram, com o Ministério Público Federal, um termo de ajustamento de conduta (TAC), assumindo o compromisso de seguir novas regras de voo. O objetivo da proposta é amenizar o ruído das aeronaves, que vinha sendo alvo de queixas por parte de moradores da cidade.

"O TAC tem como objetivo principal atenuar o ruído causado pelas aeronaves que realizam voos turísticos na cidade. Em virtude do acordo, as empresas se comprometeram a adotar uma série de normas para minimizar o impacto sonoro nas áreas afetadas", informa o MPF.

Entre as medidas estabelecidas estão a manutenção de altura mínima de voo, distâncias específicas a serem respeitadas da orla e de monumentos, como o Cristo Redentor, além da obediência às rotas de voo predeterminadas.

O acordo ocorreu no âmbito de um inquérito civil instaurado em abril de 2023. Depois disso, a sociedade civil, o poder público e as empresas participaram de audiência pública e outras reuniões para viabilizar o acerto. Representantes do Departamento de Controle do Espaço Aéreo (Decea), da Força Aérea Brasileira (FAB), e da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) também estiveram nos encontros.

Ficou decidido que o acordo terá vigência de um ano. Neste período será avaliada a eficácia das novas regras em relação à redução do ruído.

Bairros do Joá, Jardim Botânico, Lagoa, Humaitá e Urca são os mais afetados por concentrarem a maioria dos sobrevoos e serão monitorados. "Ao término do prazo, será realizada uma análise detalhada para verificar a efetividade das ações adotadas", informou o MPF.

Entre alguns exemplos práticos, o TAC determina que as empresas mantenham a aeronave afastada do Cristo Redentor entre 600 m e 800 m, a partir da altitude de 2 mil pés (cerca de 610 m); e as proíbe de fazer voos pairados sobre o Cristo e o Morro do Pão do Açúcar. As empresas também se comprometeram no acordo a criar, em 60 dias, uma associação para regulamentar e fiscalizar as próprias atividades. No caso do descumprimento das normas, a empresa poderá ser multada em R$ 10 mil.

"Neste período de um ano, o MPF e os moradores dos bairros afetados poderão avaliar se houve uma redução da poluição sonora causada pelos helicópteros. Caso a melhora seja insuficiente, outras medidas poderão ser adotadas após esse prazo", diz Sergio Gardenghi Suiama, procurador da República. Outras empresas que não assinaram o TAC serão intimadas para que declarem se vão aderir ao acordo e estarão sujeitas a ações civis públicas, informou o MPF. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Namoro do presidente da Argentina com ex-vedete símbolo sexual rouba a cena no país.

Sem boas notícias para dar aos argentinos em matéria de recuperação da economia, o presidente Javier Milei tem ocupado espaço na mídia nacional com informações sobre sua vida amorosa. Em meados deste mês, o chefe de Estado confirmou seu namoro com a apresentadora de TV e ex-vedete Yuyito González, famosa nas décadas de 1980 e 1990 por sua participação em programas de humor erótico, peças de teatro e filmes, sempre fazendo personagens sensuais, que destacavam suas curvas e figura exuberante.

Yuyito (seu verdadeiro nome é Amália, mas a apresentadora adotou o nome de um se seus personagens), de 64 anos, também ficou conhecida por seu curto casamento (de apenas quatro anos de duração) com Guillermo Coppola, durante muitos anos empresário que administrou a carreira do craque Diego Maradona. No ano passado, a ex-vedete começou a trabalhar como apresentadora de TV, e fez uma entrevista com o presidente, de 53 anos.

Nesse primeiro contato, quando Milei namorava Fátima Florez, uma atriz e imitadora também famosa na Argentina, Yuyito fez elogios ao chefe de Estado e nas imagens, agora repetidas inúmeras vezes por programas de TV locais, percebe-se uma atração entre ambos. Na época, a ex-vedete se referiu a Milei como "inteligente, ousado e interessante".

Em abril, o presidente terminou sua relação com Fátima, e em meados de julho convidou Yuyito para uma ópera no Teatro Colón. A relação amorosa foi confirmada por ambos um mês depois, e Milei, segundo contou a apresentadora em seu programa, já conheceu seus três filhos (frutos de dois casamentos) e sua neta.

"Temos uma relação saudável, pura, linda, inocente, estamos nos apaixonando, muito. Somos namorados", disse Yuyito, que passou a ser assediada pela mídia local.

Na década de 1990, a ex-vedete negou rumores de uma relação com o ex-presidente peronista Carlos Menem (1989-1999), considerado por Milei o melhor presidente da História da Argentina. O suposto romance foi confirmado até mesmo por Coppola, mas a apresentadora continua negando ter tido qualquer tipo de vínculo com Menem, já falecido.

Milei ainda não falou muito sobre o namoro, mas já publicou fotos com Yuyito em suas redes sociais, seu principal canal de comunicação com seus seguidores. O presidente já levou a apresentadora a eventos oficiais, entre eles uma cerimônia na Bolsa de Comércio de Rosário, na província de Santa Fé. Nessa visita, Milei deu um beijo na boca de Yuyito, imagem que viralizou nas redes sociais do país.

O presidente argentino mantém uma popularidade que oscila entre 45% e 50%, uma das mais altas da região. O apoio da sociedade à gestão de Milei se deve principalmente, segundo analistas, à redução do ritmo de aumento da inflação – atualmente em torno de 4% ao mês. A economia continua mergulhada numa recessão, sem sinais de recuperação no horizonte.

Reprodução

Javier Milei confirmou seu namoro com a apresentadora de TV e ex-vedete Yuyito González.

Com esse pano de fundo, o governo argentino tenta manter o engajamento de seus seguidores com uma agenda de propostas que não precisem passar pelo Parlamento, onde o partido do presidente, A Liberdade Avança, depende de negociações permanentes. Em paralelo, a vida pessoal de Milei se transformou num elemento importante de sua comunicação e imagem.

A relação com Fátima foi capa de revistas e assunto frequente em programas de fofocas de rádio e TV. Agora, o namoro com Yuyito voltou a colocar a vida amorosa do presidente, que nunca se casou nem tem filhos, na agenda nacional.

"Não conheci o escritório presidencial. Esse é o trabalho de meu namorado, ele tem o seu e eu o meu", declarou a apresentadora de TV.

Há cerca de 20 anos, Yuyito abandonou a carreira de atriz e vedete e passou um bom tempo longe dos holofotes. Durante esse período, a apresentadora passou a frequentar uma Igreja evangélica, e incorporou a religião como um elemento central em sua vida. Em recente entrevista ao jornal La Nación, Yuyito revelou que foram anos difíceis, nos quais enfrentou apertos econômicos e teve de se reinventar.

Na mesma entrevista, comentou que reza todos os dias, vai a cultos e mudou radicalmente sua vida em função da religião. Já Milei é de família católica, e nos últimos anos se aproximou da religião judaica.

O namoro do presidente e da apresentadora de TV, considerada um símbolo sexual nos anos 1980 e 1990, é uma das poucas boas notícias que Milei teve para compartilhar com os argentinos nos últimos meses. As informações são do jornal O Globo.

Eleições nos Estados Unidos: com apoio de mulheres e latinos, Kamala Harris amplia vantagem sobre Donald Trump.

Uma pesquisa da agência de notícias Reuters e do Instituto Ipsos divulgada nessa quinta-feira (29) aponta que a candidata democrata à presidência dos EUA, Kamala Harris, lidera as intenções de voto e que aumentou a vantagem dela sobre Donald Trump no eleitorado geral e, principalmente, entre mulheres e latino-americanos.

Segundo a pesquisa, Harris tem 45% das intenções de voto, e Trump, candidato republicano, 41%. Foram ouvidos apenas eleitores registrados – ou seja, pessoas que se cadastraram em seus estados para o voto, que não é obrigatório nos Estados Unidos.

A vantagem da democrata sobre o republicano aumentou no eleitoral geral: na pesquisa desta quinta, Harris teve quatro pontos percentuais a mais, entre os eleitores registrados, que Trump. Já no fim de julho, ela tinha um ponto percentual a mais, segundo levantamento da Reuters/Ipsos na ocasião.

O levantamento mostrou também Harris com mais apoio entre mulheres e latino-americanos.

Entre os latino-americanos, também chamados de hispânicos nos EUA, Harris liderou Trump por 49% a 36% – ou 13 pontos percentuais.

Nas quatro pesquisas da Reuters/Ipsos conduzidas em julho, ela também teve uma vantagem de nove pontos entre as mulheres e uma vantagem de 6 pontos entre os hispânicos.

Já Trump liderou entre eleitores brancos e homens, ambos por margens semelhantes às de julho, embora sua liderança entre eleitores sem diploma universitário tenha diminuído para 7 pontos na última pesquisa, abaixo dos 14 pontos em julho.

O aumento da vantagem de Harris ilustra as guinadas na corrida presidencial dos EUA nos dois últimos meses.

A reviravolta começou em 21 de julho, quando o presidente do país, Joe Biden, 81, desistiu de concorrer como candidato democrata após o desempenho desastroso no debate contra Trump em junho, o que gerou uma onda de pedidos para que ele deixasse a corrida, principalmente por parte de democratas.

Desde então, Kamala Harris, indicada pelo próprio Biden para substituí-la, ganhou terreno contra Trump em pesquisas nacionais e em estados decisivos.

A nova pesquisa, que foi conduzida nacionalmente durante oito dias até quarta-feira (28), teve uma margem de erro de dois pontos percentuais. O levantamento ouviu 4.253 adultos dos EUA, incluindo 3.562 eleitores registrados.

Reprodução

Pesquisa aponta Kamala Harris (D) com 45% das intenções de voto, ante 41% de Trump (E).

Estados decisivos

Embora pesquisas nacionais, incluindo a da Reuters/Ipsos, deem sinais importantes sobre as opiniões do eleitorado, são os resultados do Colégio Eleitoral, onde votam os delegados, que determinam o vencedor.

Nos sete estados onde a eleição de 2020 foi mais acirrada – Wisconsin, Pensilvânia, Geórgia, Arizona, Carolina do Norte, Michigan e Nevada – Trump teve uma vantagem de 45% a 43% sobre Harris entre os eleitores registrados na pesquisa publicada nesta quinta.

”É óbvio que concorrer contra Harris é mais desafiador para Trump, dada a mudança nesses números, mas certamente não é intransponível”, disse Matt Wolking, um estrategista de campanha republicano que trabalhou na campanha de Trump em 2020.

Segundo Wolking, Trump precisa permanecer o mais focado possível em sua campanha ”para não assustar” os eleitores que estavam se inclinando para ele porque não gostavam de Biden.

Já Kamala Harris vem investindo pesado nos estados decisivos, por onde faz uma turnê desde que aceitou formalmente a nomeação democrata na semana passada. As informações são da agência de notícias Reuters.

Donald Trump reposta comentário obsceno sobre Kamala Harris e Hillary Clinton.

O ex-presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, repostou na quarta-feira (28) um comentário obsceno e desrespeitoso sobre Kamala Harris e Hillary Clinton na rede social Truth. O candidato republicano, que concorre à Casa Branca com a atual vice-presidente democrata, destacou em seu feed um post feito por Zeek Arkham, um influenciador americano que descreve seu perfil como conservador, pró-polícia e pró-América.

Reprodução

O candidato republicano concorre à Casa Branca com a atual vice-presidente democrata.

"Engraçado como os boquetes impactaram as carreiras de ambas de forma diferente...", escreveu Zeek.

O comentário é referência a um ataque frequente que apoiadores da direita têm feito a Harris nas redes: de que o fato dela ter namorado brevemente o ex-prefeito de São Francisco Willie Brown, há mais de 20 anos, foi responsável por sua ascensão política.

Já a provocação a Clinton relembra o episódio em que o marido dela, o ex-presidente dos EUA Bill Clinton, teve um caso com a estagiária da Casa Branca Monica Lewinsky na década de 1990.

Em entrevista nessa quinta-feira (29), o assessor sênior da campanha de Trump, Jason Miller, disse que viu a publicação na rede social, mas não a discutiu com Trump e afirmou que não sabia se Trump "viu o comentário que estava lá ou simplesmente a foto".

Kamala Harris e Hillary Clinton não se pronunciaram.

A repostagem de Trump foi a segunda vez em 10 dias que o ex-presidente compartilhou conteúdo de sua conta pessoal fazendo ataques à Harris com conotação sexual. No dia 18, ele compartilhou um vídeo que parodiava a música "Ironic", de Alanis Morissette, para atacar a democrata como "idiota" e dizendo que Harris "passou a vida inteira de joelhos", momento em que uma foto de Brown aparece na tela.

Questão racial

Há cerca de um mês, Donald Trump já havia atacado a vice-presidente dos Estados Unidos por sua identidade racial. O candidato republicano sugeriu que a democrata usa sua identidade negra por razões políticas.

"Ela é indiana ou negra? Ela era indiana por completo e, de repente, deu uma guinada e se tornou uma pessoa negra", disse Trump na convenção da Associação Nacional de Jornalistas Negros.

A mãe de Harris é indiana e o pai é negro.

Depois da declaração, a Casa Branca se pronunciou e classificou os comentários de Trump sobre a identidade racial da vice-presidente como ofensivos. "O que ele acabou de dizer é repulsivo. É um insulto", disse a secretária de imprensa, Karine Jean-Pierre.

Um dia antes desse episódio, em um comício em Atlanta, Kamala Harris provocou o adversário. Além de convocá-lo ao próximo debate programado, ela também falou sobre as críticas que ele tem desferido contra ela.

"Donald, espero que você reconsidere encontrar comigo no debate. Porque, como diz o ditado, se você tem algo a dizer, diga na minha cara", afirmou, sendo ovacionada pelo público.

Uma semana antes, líderes do Partido Republicano se reuniram na Câmara dos Estados Unidos e o presidente do Comitê Nacional Republicano do Congresso, Richard Hudson, pediu aos colegas que evitem ataques racistas e sexistas contra Kamala Harris e continuem criticando a vice-presidente por seu papel nas políticas do atual governo. As informações são do portal de notícias G1.

Como a Força Aérea dos Estados Unidos usou o Tinder do Oriente Médio para amedrontar o Líbano.

O aviso apareceu online na semana passada em árabe, abaixo de fotos de aviões de guerra dos Estados Unidos: "Não peguem em armas contra os Estados Unidos ou seus parceiros", dizia, observando que os EUA "protegerão seus parceiros diante das ameaças do regime iraniano e seus representantes".

E para enfatizar a mensagem: o Comando Central está "totalmente preparado" e pronto para empregar aeronaves F-16 e A-10 "atualmente na região".

Conforme crescem os temores de um conflito mais amplo entre o Irã e seus representantes contra Israel e seus apoiadores, o aviso, aparentemente direcionado a jovens descontentes no Oriente Médio, talvez não seja tão surpreendente.

O que chamou a atenção foi a plataforma em que foi exibido: o Tinder.

O anúncio no aplicativo de namoro americano que deu ao mundo as expressões "arrastar para a direita" (para aprovar um match) e "arrastar para a esquerda" (para rejeitar) levantou novas questões a respeito das operações de informação online do Exército dos EUA, que visam influenciar as opiniões de públicos estrangeiros e combater o que o governo percebe como narrativas enganosas de adversários estrangeiros.

Ameaça

Parte de uma campanha mais ampla no que é comumente chamado de operações psicológicas ou operações de suporte de informação militar, o anúncio pertencia ao Centcom, de acordo com um oficial dos EUA familiarizado com o assunto, que como várias outras fontes falou sob condição de anonimato por causa da sensibilidade do assunto.

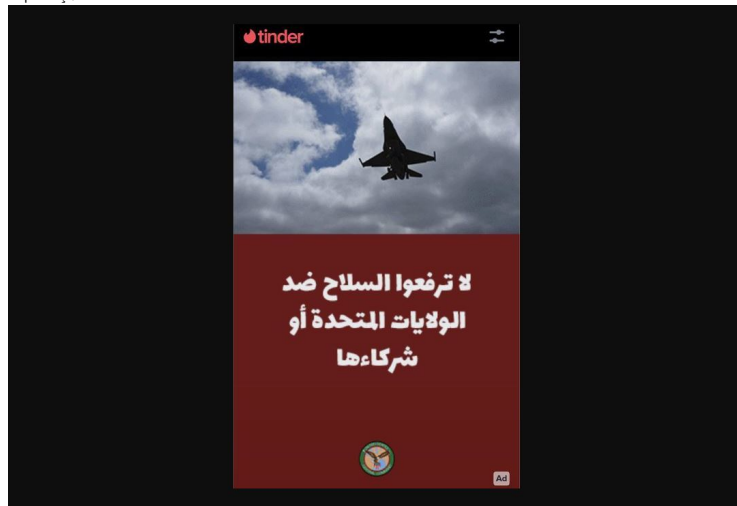
Foi uma ameaça explícita de que o Pentágono tomaria medidas se o Irã ou seus representantes ameaçassem os EUA ou seu aliado Israel, um aviso extraordinário – que alguns especialistas viram como desajeitado – e um lembrete de que as forças americanas ajudaram a derrubar dezenas de drones e mísseis iranianos em um ataque em abril.

O Comando Central se recusou a comentar o caso, dizendo que geralmente não discute operações de informação. O Pentágono não fez comentários a respeito da publicação específica.

Mas, separadamente, um oficial de defesa disse ao jornal The Washington Post que "em termos gerais e por determinação de nossas políticas, o Departamento de Defesa conduz operações de informação militar em apoio às nossas prioridades de segurança nacional. Essas atividades devem ser realizadas em conformidade com a lei dos EUA e as políticas do Departamento de Defesa e temos o compromisso de aplicar essas salvaguardas".

Violação

O Tinder removeu o anúncio depois que o Post perguntou a respeito dele na quinta feira. Philip Fry, um porta-voz da empresa, disse que ele "violava nossas políticas" a respeito de mensagens violentas e políticas.

Reprodução

Anúncio da Força Aérea dos EUA na plataforma Tinder tenta amedrontar libaneses durante escalada de tensões de Israel com Irã e Hezbollah.

Séamus Malekafzali, um jornalista freelancer residente no Líbano, disse que encontrou o anúncio quando abriu o Tinder na quinta feira passada. Arrastar para a direita o redirecionou para uma publicação do Comando Central no X, disse ele ao Post, com uma mensagem semelhante escrita em árabe descrevendo a presença de aeronaves de ataque na região.

Ele publicou capturas de tela do anúncio no X. A publicação viralizou. "Quem diabos aprovou isso e qual era o nível de cada um na hierarquia de comando?" Timothy Kaldas, vice-diretor do Instituto Tahrir para Política do Oriente Médio, publicou no X.

Um oficial de operações psicológicas militares dos EUA zombou do esforço. "Não pareceu que seria muito eficaz", disse o funcionário, que trabalhou em campanhas de operações de informação e não estava autorizado a falar oficialmente. "Qual é a mensagem que eles acham que vai ecoar daqui?", disse o funcionário. "É apenas um recado bem claro do tipo 'não se metam comigo'."

Quanto ao anúncio que aparece no Tinder, outro oficial dos EUA brincou: "O nome disso é 'ir ao encontro das pessoas onde elas estão'".

Para Gittipong "Eddie" Paruchabutr, um oficial da reserva de operações psicológicas do Exército que trabalhou em política de operações de informação, a mensagem em si pode ser eficaz se "fizer parte de uma campanha de longo prazo apoiando uma política contínua, e não uma compra de anúncio avulsa".

Mas, ele acrescentou, o Tinder provavelmente foi uma escolha ruim de canal. "Estou supondo que o beligerante médio provavelmente está entre um subconjunto muito pequeno de usuários do Tinder", disse Paruchabutr, agora um membro sênior não residente do Atlantic Council. As informações são do jornal The Washington Post.

O que está por trás de megaofensiva de Israel na Cisjordânia.

Pelo menos quatro cidades palestinas são alvo de uma mega ofensiva de Israel na Cisjordânia ocupada. Nove palestinos foram mortos, segundo autoridades de saúde palestinas e militares israelenses. As Forças de Defesa de Israel (IDF, na sigla em inglês) afirmam que os mortos eram "terroristas armados".

No entanto, o número real de vítimas pode ser maior: as autoridades palestinas haviam confirmado anteriormente pelo menos 11 mortos. A operação de Israel acontece simultaneamente em pelo menos quatro cidades: Jenin, Tulkarem, Nablus e Tubas, que cobrem grande parte do norte da Cisjordânia.

Acredita-se que esta seja a primeira vez que várias cidades palestinas são alvo de incursões militares simultâneas de Israel desde a Segunda Intifada, a revolta palestina que ocorreu entre 2000 e 2005. Para Paul Adams, jornalista de Diplomacia da BBC News, a ofensiva atual é o mais recente sinal de que Israel teme que a área esteja fora de controle.

As IDF já enfrentavam, antes mesmo da guerra em Gaza eclodir em outubro passado, uma nova geração de grupos armados na Cisjordânia, especialmente em Jenin. Mas agora uma nova frente de batalha se abriu em vários campos de refugiados na parte norte da Cisjordânia, incluindo aqueles atacados nessa quarta-feira (28).

"É como um câncer. Está se espalhando", afirmou o general Israel Ziv, ex-chefe da divisão de operações da IDF, no início deste mês a Adams.

Segundo o jornalista, Israel vê a emergência de novos grupos armados como parte de um esforço do Irã para ocupar suas forças em várias frentes e desviar sua atenção. Teerã, dizem as autoridades israelenses, é responsável pelo financiamento e, em alguns casos, pelo armamento dos militantes (feito por meio de rotas de contrabando por meio da Síria e da Jordânia).

Até agora, os militares israelenses mantinham em parte o controle da situação. Mas as táticas mais agressivas das IDF – incluindo ataques aéreos, ataques altamente destrutivos a campos de refugiados e um número crescente de mortes de civis – ameaçam transformar os grupos armados em heróis locais, com cada vez mais jovens palestinos dispostos a se mobilizar.

Com as últimas medidas do governo israelense para criar novos assentamentos judeus em toda a Cisjordânia e as ações cada vez mais violentas de alguns colonos, o resultado é uma atmosfera cada vez mais inflamada. "Definitivamente, não estamos controlando a escalada por lá", admitiu o general Ziv.

"Devemos enfrentar a ameaça da mesma forma que enfrentamos a infraestrutura terrorista em Gaza, incluindo a evacuação temporária dos residentes palestinos e todas as medidas necessárias", acrescentou o ministro das Relações Exteriores de Israel, Israel Katz.

Escalada violenta

Por sua vez, a presidência da Autoridade Nacional Palestina indicou que esta última escalada de violência na Cisjordânia, juntamente com a atual guerra em Gaza, "conduzirá a resultados terríveis e perigosos pelos quais todos pagarão o preço".

Nabil Abu Rudeineh, porta-voz da presidência, afirmou que a ofensiva israelense na Cisjordânia foi "uma continuação da guerra global contra o nosso povo, a nossa terra e os nossos lugares sagrados", conforme citado pela agência palestina Wafa.

Rudeineh acrescentou que as autoridades israelenses, que ocupam a Cisjordânia, são responsáveis pela escalada, "tal como os Estados Unidos", uma vez que estes últimos "fornecem proteção e apoio a esta ocupação para continuar a sua guerra contra o nosso povo palestino".

O porta-voz apelou aos Estados Unidos para intervirem para travar a escalada, que "representa uma ameaça à estabilidade da região e do mundo inteiro".

Já o ativista palestino pelos direitos civis Mustafa Barghouti afirmou à BBC que os eventos desta quarta-feira na Cisjordânia sugerem que "o Exército israelense está tentando levar a guerra de Gaza para a Cisjordânia".

"O que você vê aqui é uma guerra unilateral por um enorme Exército israelense com força aérea atacando basicamente a população civil na Cisjordânia", diz Barghouti, acusando Israel de violar a lei internacional.

Ele também alega que o Exército israelense emitiu ordens de evacuação para pessoas no campo de refugiados de Nur Shams - algo relatado pela agência de notícias palestina Wafa, mas não confirmado por Israel.

O Ministério da Saúde Palestino na Cisjordânia pediu à comunidade internacional que ajude a proteger os hospitais em Jenin, Tulkarm e Tubas em meio à ofensiva.

Em uma declaração, o ministério acusou os militares israelenses de bloquearem o acesso de ambulâncias, o que "constitui uma violação flagrante" do direito humanitário.

Reprodução/BBC

Tropas israelenses invadiram o acampamento de refugiados de Nur Shams, na Cisjordânia.

Tufão de força extrema toca o solo no Japão; 3 morrem e milhões deixam casas.

Um tufão de força extrema para o qual o Japão já vem se preparado há duas semanas tocou o solo no país nessa quinta-feira (29). Batizado de Shanshan, o fenômeno entrou no Japão pela ilha de Kyushu, no sul, e deixou três mortos, segundo autoridades locais.

Milhões de pessoas tiveram de deixar suas casas por conta da passagem do tufão, que, nessa manhã, avançava em direção à província de Kagoshima, na ponta sul do Japão, segundo o departamento meteorológico japonês.

Na véspera, o porta-voz do governo japonês, Yoshimasa Hayashi, havia alertado que o Shanshan, ”extremamente forte”, traria ”ventos violentos, ondas altas e uma tempestade em níveis nunca vistos por muitas pessoas”.

”Nunca vi um vento ou tornado tão forte em meus 31 anos de vida”, disse à agência de notpicias Reuters o morador da cidade de Miyazaki Tomoki Maeada. Ele disse que estava dentro do carro quando o tufão passou por sua cidade, quebrando janelas e derrubando linhas de energia e a fachada de alguns edifícios.

Reprodução/X

Fenômeno entrou no país pela ilha de Kyushu, no sul, e avança pelo Japão.

Em Gamori, três pessoas morreram por conta de um deslizamento de terra causado pelas tempestades: um casal de cerca de 70 anos e um filho deles, segundo a agência de notícias local Kyodo.

Autoridades registraram ventos de 252 quilômetros por hora na região, e a agência meteorológica japonesa disse que deve chover metade da quantidade anual de chuva que costuma cair na região.

A tempestade também já causou fortes chuvas em grande parte do país, provocando um deslizamento de terra na cidade de Gamagori na terça, que soterrou uma casa onde vivia uma família de cinco membros.

Vigilância máxima

A Agência Meteorológica do Japão (JMA) pediu ao público que permaneça em ”vigilância máxima” devido ao risco de fenômenos como ”tempestades violentas, ondas de tempestade e marés altas em Kagoshima; deslizamentos de terra e inundações em áreas baixas; e transbordamento de rios no sul de Kyushu”.

Espera-se um recorde de chuvas no sul de Kyushu.

Em resposta, a gigante do setor automobilístico Toyota suspendeu a produção em suas 14 fábricas no Japão e a Nissan e a Honda interromperam temporariamente as operações em suas fábricas em Kyushu.

A ilha abriga grandes fábricas de semicondutores, e algumas delas também foram fechadas por precaução devido à tempestade, como a Tokyo Electron.

O transporte também foi afetado pelo tufão, que forçou a Japan Airlines e a ANA a cancelar mais de 1.000 voos domésticos e internacionais na quinta e sexta-feira, afetando mais de 44 mil passageiros.

Várias conexões ferroviárias foram interrompidas e o trem de alta velocidade (Shinkansen) parou de funcionar entre as cidades de Hakata e Tóquio.

Tufâo Ampil

De 15 a 17 de agosto, outro tufão, o Ampil, também causou o cancelamento de centenas de voos e trens no Japão, mas deixou apenas feridos e danos menores. De acordo com um estudo publicado no mês passado, os tufões na região do Pacífico estão se formando mais perto da costa, intensificando-se mais rapidamente e permanecendo em terra por mais tempo devido às mudanças climáticas.

BRDE anuncia novos investimentos de R$ 43 milhões para fortalecer a agroindústria gaúcha.

O Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) celebrou durante a Expointer duas novas operações que representam R$ 43 milhões em investimentos importantes para o fortalecimento da agroindústria. Entre os financiamentos está a primeira contratação do banco utilizando recursos captados no mercado de capitais através das Letras de Crédito do Agronegócio (LCAs), nova modalidade destinada a financiar exclusivamente a cadeia do agronegócio.

Carolina Greiwe/BRDE

Banco faz a primeira operação com recursos captados por meio das Letras de Crédito do Agronegócio.

Trata-se do projeto da Cooperativa Agroindustrial Alegrete Ltdapara instalação de um silo pulmão e obras de reforma da unidade no município-sede. O financiamento é de R$ 10 milhões na melhoria da estrutura da sementeira, sendo a metade com origem nos recursos das LCAs.

"Com a diversificação das fontes de recursos, o banco consegue ampliar o apoio aos diferentes setores da nossa economia. Fortalecer a nossa agroindústria tem um significado importante nesse momento de retomada", frisou o diretor-presidente do BRDE, Ranolfo Vieira Júnior. Ele destaca que foram captados mais de R$ 353 milhões através das LCAs. "Isso permite fortalecer o agro, que é a mola mestra da economia da região Sul".

Conforme o presidente da cooperativa, José Alberto Pacheco Ramos, a parceria com o banco já vem de 20 anos. "É nossa principal referência em termos de investimentos neste período, visando sempre prestar a melhor assistência aos nossos associados", destacou. O silo pulmão é uma estrutura de apoio no recebimento de grãos antes de serem levados aos secadores.

Também com o apoio do BRDE, a cooperativa opera uma usina termoelétrica para acionar os secadores usando a casca do arroz, gerando energia suficiente para abastecer uma cidade de 40 mil habitantes. A usina permite a redução de 45 mil toneladas de carbono que deixam de ser lançadas no meio ambiente por ano e a energia excedente é distribuída no sistema nacional. "Resolvemos um passivo ambiental e garantimos autossuficiência de energia", acrescentou Ramos.

Naturovos

Já o financiamento anunciado para a Solar Comércio e Agroindústria (Naturovos) prevê investimentos de R$ 33 milhões para ampliar a capacidade de produção de ovos em Vacaria. Parte do crédito tem origem nas captações do BRDE junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

"Na medida que avançamos na captação de recursos com diferentes fontes, é possível oferecer crédito em condições mais acessíveis aos nossos clientes, em especial para apoiar a agroindústria", afirmou o diretor de Planejamento do banco, Leonardo Busatto.

Conforme o diretor-presidente da Solar, João Carlos Muller, serão instalados cinco novos aviários no município e adquiridos novos equipamentos, que permitirão ampliar a produção de ovos de três milhões para quatro milhões de unidades a cada dia. "Muito importante esse investimento em parceria com o BRDE. Além de modernizar e ampliar nossa capacidade, representa novas oportunidades de emprego", destacou o presidente.

Pela primeira vez após as enchentes, o Rio Grande do Sul tem saldo positivo na geração de empregos.

O Rio Grande do Sul registrou saldo positivo de empregos em julho, com 6.690 novos postos formais de trabalho. Após as enchentes de maio, esse é o primeiro mês em que isso ocorre. Foram 129.392 contratações e 122.702 desligamentos no mês. Em 2024, o Estado criou 45.329 mil vagas de trabalho com carteira assinada.

Os dados são do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), divulgados na quarta-feira (28).

Para o secretário de Trabalho e Desenvolvimento Profissional, Gilmar Sossella, a notícia é motivo de muita alegria. "Estávamos confiantes que o saldo do mês de julho seria positivo. Celebramos o resultado e desejamos que esse número aumente ainda mais. A secretaria está trabalhando incansavelmente pela retomada das atividades econômicas do Estado por meio de programas como o MEI RS Calamidades, o RS Qualificação, entre outros", destacou.

Agência Brasil

Foram registrados 129.392 contratações e 122.702 desligamentos no mês de julho no Estado.

O setor de serviços liderou o ranking de saldos positivos com 2.249 postos de trabalho com carteira assinada, seguido pela construção, com 2.090, pelo comércio, com 1.344, e pela indústria, com 1.163. O único setor que demitiu mais do que contratou foi o da agropecuária, que teve saldo negativo de 156. Em julho, o saldo ficou positivo para as mulheres, com a geração de 3.511 postos, e também para os homens, com 3.179 vagas de trabalho formais criadas.

No acumulado de 2024, o saldo do Estado também é positivo. De janeiro a julho, foram 914.489 admissões e 869.160 demissões. O setor de serviços lidera as contratações, com saldo de 22.801 mil postos de trabalho formais no ano.

Brasil

O mercado formal brasileiro apresentou em julho um saldo de 188.021 postos de trabalho, variação relativa de 0,40%, acumulando no ano um saldo de 1.492.214 postos de trabalho com carteira assinada. Em 12 meses, agosto de 2023 a julho de 2024, foram gerados no País um total de 1.776.677 empregos, resultado 13% maior que o saldo observado no período de agosto de 2022 a julho de 2023, quando foram gerados 1.572.564 postos de trabalho.

Com isso, o estoque recuperado para o Caged em julho é de 47.009.489 postos de trabalho formais, variação relativa de 0,40%.

Os dados do Novo Caged mostram que o emprego em julho foi positivo em todos os Estados, com exceção do Espírito Santo, e nos cinco grandes grupamentos de atividades econômicas. O setor de serviços gerou 79.167 postos, seguido da Indústria, com 49.471 postos, um crescimento 30% em comparação a igual mês do ano anterior e 85,6% no acumulado do ano; o Comércio, com geração de 33.003; Construção Civil, com 19.694; e a Agropecuária, com saldo de 6.688 postos no mês.

Em São Paulo, o governador gaúcho detalha ações do Plano Rio Grande a investidores.

O governador Eduardo Leite participou, na última quarta-feira (28), da Conferência Anual do Santander, realizada no Grand Hyatt Hotel, em São Paulo. Para uma plateia formada por executivos e investidores do mercado financeiro, Leite falou sobre a reconstrução do Estado após as enchentes de maio e, em especial, a respeito das ações do Plano Rio Grande. O governador destacou a participação do setor privado no processo.

Maurício Tonetto/Secom

”O Estado terá investimentos muito expressivos em sistemas de proteção contra cheias e na resiliência climática”, disse Leite.

“A pauta que temos em encontros como este, que falam sobre investimentos do setor privado, se associa à reconstrução do Estado. Nós decidimos que, em vez de criar uma estrutura nova de governo, nós transformaríamos a Secretaria de Parcerias e Concessões na Secretaria da Reconstrução Gaúcha. Fizemos isso justamente por apostarmos na parceria com o setor privado”, afirmou o governador.

Durante painel, ao lado dos governadores de São Paulo, Tarcísio de Freitas, e do Pará, Helder Barbalho, Leite reforçou que a reconstrução do Rio Grande do Sul já está em andamento e que o Estado será uma referência em resiliência climática a partir do Plano Rio Grande.

“O Estado terá investimentos muito expressivos em sistemas de proteção contra cheias e na resiliência climática como um todo. O conjunto de medidas que estamos estruturando nos dará a condição de termos um Estado muito seguro para viver e também para receber investimentos”, frisou.

A Conferência Anual Santander reúne lideranças políticas e empresariais para discutir o futuro do Brasil.

Expointer

O governador Eduardo Leite iniciou as atividades dessa quinta-feira (29) na 47ª Expointer, no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio, participando da Assembleia Geral de Prefeitos e Prefeitas. No evento, organizado pela Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (Famurs), o governador anunciou a disponibilização de mais R$ 107,7 milhões em horas-máquina para recuperação de estradas e vias rurais nas cidades em situação de emergência em razão das enchentes de maio. O Estado já havia disponibilizado R$ 500 mil para a mesma finalidade a municípios em calamidade pública.

As horas-máquina permitirão a realização de serviços de equipamentos (como caminhões, escavadeiras e motoniveladoras) e aquisição de cascalho (saibro), para desobstrução e reconstrução de estradas e áreas rurais mais afetadas, incluindo limpeza de estradas vicinais.

”Nosso governo representa o municipalismo e governo ao lado dos prefeitos e prefeitas, aos quais registro meu imenso orgulho pela fibra que têm demonstrado no enfretamento da catástrofe. Olhem sempre o governo do Estado como parceiro, que seguirá ampliando as ações do Plano Rio Grande para apoiar os municípios”, afirmou Leite. Ele também destacou a prorrogação até 27 de setembro do prazo para envio de projetos pelas prefeituras para avaliação pelo Plano Rio Grande.

Saúde mental: veja onde estão os atendimentos para vítimas da enchente em Porto Alegre.

A Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre mantém psicólogos e assistentes sociais que atendem junto às equipes das unidades da cidade para tratar das questões pontuais de pessoas prejudicadas com a enchente. A ideia é oferecer uma escuta mais próxima dessa população, sem precisar de encaminhamento.

Os profissionais atuam no acompanhamento de atendimentos individuais ou em grupo, visitas domiciliares e consultas conjuntas, por exemplo, voltados ao trabalho de restauração das relações comunitárias e avaliação das necessidades dos grupos populacionais. Entre os principais sintomas observados nesse público estão hipervigilância, ansiedade, medos, perda de apetite, insônia e tristeza, reações consideradas esperadas após o desastre.

A iniciativa faz parte de convênio do governo do Estado com o Serviço Social da Indústria (Sesi) e deve se estender até o fim do ano. É um trabalho de saúde mental com característica comunitária para evitar o agravamento de sintomas. Conforme os profissionais, o acolhimento da queixa já na unidade de saúde de forma mais rápida garante um maior potencial de resolução.

Marcello Campos/O Sul

Psicólogos e assistentes sociais atendem junto às equipes das unidades da cidade para tratar das questões pontuais de pessoas prejudicadas com a enchente.

Confira os locais com psicólogos e assistentes sociais do Sesi:

- US Ilha da Pintada e US Marinheiros (atendimento em unidade móvel estacionada na Escola Estadual Alvarenga Peixoto, ao lado do prédio da US, que está interditado);
- US Farrapos/CTG Vaqueanos da Tradição (rua Dr. Caio Brandão de Mello, 250);
- US Nova Brasília/Praça Lampadosa (av. 21 de abril, 792);
- US Sarandi/unidade móvel no terreno ao lado;
- Pátio do Centro de Saúde Navegantes;
- Clínica da Família IAPI;
- US Esperança Cordeiro/Centro Humanitário de Acolhimento;
- US Mapa e US Panorama/unidade móvel ao lado do Cemitério Jardim da Paz;
- US Santa Marta/tenda no Centro de Saúde Modelo;
- US Modelo;
- US Moab Caldas;
- US Assis Brasil;
- US Vila Elizabeth/unidade móvel em frente;
- US Asa Branca/Escola Miguel Velasquez;
- US Bananeiras.

Residência

Em outra frente, as inscrições para o processo seletivo de ingresso em Porto Alegre na Residência Multiprofissional em Atenção Primária à Saúde estarão abertas a partir das 16h desta sexta-feira (30). São 12 vagas para o biênio 2025/2026 nas áreas de enfermagem, farmácia e odontologia, quatro para cada área de atuação.

As inscrições estarão disponíveis até 10 de outubro, no site fundatec.org.br, onde consta o edital. O processo seletivo será realizado em uma única fase, com prova teórico-objetiva de caráter eliminatório e classificatório, sob a coordenação técnico-administrativa da Fundatec. A data prevista para a realização da prova é 17 de novembro de 2024.

Termina nesta sexta o prazo para a entrega da Declaração do Imposto de Renda em 399 cidades gaúchas.

Termina na próxima sexta-feira (30) o prazo para os contribuintes – dos 399 municípios atingidos pela enchente – acertarem as contas com o leão. A medida faz parte do pacote de ações que beneficiaram o Rio Grande do Sul após a enchente história ocorrida em maio de 2024. Em relação ao imposto de renda, além da ampliação do prazo, todos os contribuintes foram priorizados nos lotes de restituição.

Até quarta-feira (28), 95% das declarações esperadas no Rio Grande do Sul já tinham sido transmitidas, o que corresponde a 2.867.507 declarações. Entretanto, na capital gaúcha a entrega está mais lenta: 12% das declarações esperadas em Porto Alegre ainda não foram transmitidas.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

Ampliação de prazo prioridade na restituição fazem parte das medidas para auxiliar munícipios afetados pelas enchentes.

No site da Receita Federal é possível acompanhar a entrega das declarações com atualização diária dos dados por município.

Atenção ao prazo

O prazo final para entrega é dia 30/08 (sexta-feira) e não no dia 31/08. A recomendação é utilizar a declaração pré-preenchida, principalmente para evitar erros de digitação causados pela pressa.

A responsabilidade pelas informações, ainda que utilizando a pré-preenchida, é do contribuinte, que deve conferir as informações apresentadas e, se for o caso, corrigi-las, mas o processo de conferência em muitos casos é bem rápido.

Dezenas de vagas em universidade federal estão disponíveis a 70 km de Porto Alegre.

Estão abertas as inscrições para 155 vagas em cursos de graduação presencial para o segundo semestre letivo de 2024 no Campus da Universidade Federal do Rio Grande em Santo Antônio da Patrulha (Campus FURG-SAP). A seleção dos candidatos será realizada exclusivamente com base nas notas do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) de 2014 a 2023.

Os interessados que fizeram as provas do ENEM durante esse período podem se inscrever pelo site da FURG. O prazo para se candidatar é até as 23h59 do dia 2 de setembro. Os cursos com vagas disponíveis são Administração (4), Engenharia Agroindustrial Indústrias Alimentícias (19), Engenharia Agroindustrial Agroquímica (14), Engenharia da Produção (29), Tecnologia em Alimentos (22), Tecnologia em Processos Químicos (21) e Licenciatura em Ciências Exatas (46). A classificação geral dos inscritos será divulgada no dia 10 de setembro, e as aulas iniciam no dia 14 de outubro.

Inscrição

Conforme o edital, as modalidades de inscrição possuem reservas de vagas para estudantes pretos, pardos, indígenas e quilombolas, além de vagas para candidatos com deficiência. As informações completas estão disponíveis no site da FURG.

A FURG também oferece auxílios para alimentação, moradia, transporte, permanência e infância, no caso de estudantes com dependentes de até seis anos de idade. Para ter acesso a esses benefícios, os alunos devem atender aos requisitos de editais específicos. Além disso, ao longo do curso, os acadêmicos podem se candidatar a bolsas em projetos de ensino, pesquisa e extensão.

Divulgação/FURG

Classificação geral dos inscritos será divulgada no dia 10.

Edital para implantação de usinas fotovoltaicas em Porto Alegre recebe propostas até o dia 13.

O edital de licitação de parceria público-privada para implantação, operação e manutenção de usinas fotovoltaicas em Porto Alegre recebe propostas até o dia 13 de setembro, às 8h59. Após a realização de consulta e audiência públicas, entre novembro e dezembro de 2023, o edital passou pela análise do Tribunal de Contas do Estado (TCE).

Com a futura contratação, na modalidade de concessão administrativa, o parceiro privado será responsável pela implantação, gestão, manutenção e operação das usinas fotovoltaicas pelo período de 26 anos, funcionando no sistema de compensação de créditos para abater do consumo de energia dos prédios municipais.

A previsão é de que sejam instalados 4,1 MW de potência total, o suficiente para suprir a demanda energética de 441 instalações de baixa tensão, em locais como unidades básicas de saúde, Mercado Público, Paço Municipal e Edifício Intendente José Montaury, entre outros. A abertura das propostas e a sessão pública de licitação acontecem no dia 13 de setembro, às 9h, no Portal de Compras Públicas da prefeitura de Porto Alegre.

Freepik

Plantas fotovoltaicas abastecerão unidades básicas de saúde, mercados e edifícios públicos.

Economia

A estimativa é que, com a contratação de energia sustentável do mercado livre e a instalação das usinas fotovoltaicas, Porto Alegre deixe de emitir cerca de 4.600 toneladas de CO2 por ano. Além disso, prevê-se uma redução anual de aproximadamente R$ 15 milhões nos custos com energia elétrica.

Além da economia financeira, a compra de energia sustentável no mercado livre permite que o preço da energia seja negociado livremente, resultando em concorrência e melhores preços em comparação com os praticados pela distribuidora de energia. No Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae), as adaptações necessárias já estão sendo feitas, resultando em economia de R$ 880 mil e uma redução de 264 toneladas de CO2 na emissão anual.

Mercado Livre de Energia

De acordo com a Prefeitura de Porto Alegre, além da implementação de novas usinas de energia solar, o município também conta com dois contratos firmados para contratação da fonte fotovoltaica no Mercado Livre de Energia. Os contratos vigentes já estão em andamento, voltados para suprir a demanda de unidades de média tensão.

Os dois contratos vigentes - da prefeitura e do Dmae para aquisição de energia elétrica de fonte renovável no Ambiente de Contratação Livre (ACL) - já estão em andamento, voltados para suprir a demanda de unidades de média tensão. Desde março, o consumo dos prédios municipais da administração centralizada já registra economia de R$ 34 mil na fatura de energia e redução de pegada de carbono de 8 toneladas, com 8% das unidades consumidoras migradas de energia elétrica para energia limpa.

rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Érik da Silva Pastoris, Fabiane Mauricio Cunha, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

ESTADO TEM SALDO POSITIVO NA GERAÇÃO DE EMPREGOS.

O Rio Grande do Sul registrou saldo positivo de empregos em julho, com 6. 690 novos postos formais de trabalho. Após a enchente de maio, esse é o primeiro mês em que isso ocorre. Foram 129. 392 contratações e 122. 702 desligamentos no mês. Em 2024, o Estado criou 45. 329 mil vagas de trabalho com carteira assinada.

PRORROGADO PRAZO PARA ADESÃO A PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO FISCAL.

Foi prorrogado o prazo de adesão ao Programa de Recuperação Fiscal – RecuperaPOA 2024. O período de negociação de dívidas está reaberto e prossegue até 27 de setembro. A adesão ao programa deve ser feita diretamente no site do RecuperaPOA. As condições para participar permanecem as mesmas definidas em maio deste ano.

ALISTAMENTO MILITAR ENCERRA NESTA SEXTA.

A Junta de Serviço Militar de Porto Alegre recebe até esta sexta-feira (30), os jovens em idade de alistamento obrigatório. O prazo, inicialmente previsto para terminar em junho, foi prorrogado para o alistamento gratuito no Rio Grande do Sul em razão da enchente. O atendimento on-line retorna em dia 1º de janeiro de 2025.

POLÍCIA PENAL RECEBE REFORÇO DE 312 NOVOS SERVIDORES.

A polícia penal do Rio Grande do Sul contará 312 novos servidores, sendo 113 agentes penitenciários, 86 agentes penitenciários administrativos e 113 técnicos superiores penitenciários, que atuarão em diversas unidades prisionais. Os novos servidores prestaram concurso em 2022 e foram empossados em 31 de março deste ano.

FIOS EM DESUSO SERÃO RETIRADOS NESTA SEXTA NA RESTINGA.

Nesta sexta-feira (30), equipes da prefeitura farão a limpeza e recolhimento de cabos e fios caídos das companhias de telecomunicação no bairro Restinga. Os fios e cabos em desuso que permanecem nos postes da rede de distribuição de energia da cidade serão removidos e destinados ao aproveitamento em empresa licenciada para atividade.

ABERTA AS INSCRIÇÕES PARA RESIDÊNCIA EM ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE.

As inscrições para o processo seletivo de ingresso em Porto Alegre na Residência Multiprofissional em Atenção Primária à Saúde estarão abertas a partir das 16h desta sexta-feira (30). São 12 vagas para o biênio 2025/2026 nas áreas de enfermagem, farmácia e odontologia, quatro para cada área de atuação. As inscrições podem ser feitas até 10 de outubro no site da Fundatec.

VACINAÇÃO CONTRA A GRIPE SEGUE DISPONÍVEL NOS POSTOS DA CAPITAL.

A vacina contra influenza (gripe) está disponível para todas as pessoas a partir dos seis meses de idade. A campanha para os públicos prioritários prossegue, com expectativa de vacinar pelo menos 90% de cada um deles. A vacina protege contra as complicações causadas pelos vírus Influenza A H3N2 e H1N1 e B.

INTERDITADA UNIDADE DE SAÚDE DA ILHA DOS MARINHEIROS.

A Unidade de Saúde Ilha dos Marinheiros, no bairro Arquipélago, foi interditada em razão da constatação de rachaduras nas paredes e na laje, além do deslocamento do solo sob as vigas. Os atendimentos seguem ocorrendo em unidade móvel estacionada no pátio da Escola Estadual Alvarenga Peixoto, de segunda a sexta-feira, das 8h às 12h e das 13h às 17h.

INVEST RS ABRE SELEÇÃO PARA VAGAS.

Estão abertas, até 9 de setembro, as inscrições para 28 vagas na Invest RS - Agência de Desenvolvimento do Rio Grande do Sul. As contratações não se equiparam a serviço ou emprego público e não será possível cessão de servidores em exercício. O processo seletivo simplificado será conduzido em parceria com o governo do Estado do Rio Grande do Sul.

DIVULGADA LISTA DOS CONTEMPLADOS COM BOLSA-ATLETA RS.

A Secretaria do Esporte e Lazer (SEL) divulgou a lista dos contemplados com o Bolsa-Atleta RS. Foram selecionados 428 pessoas, sendo 142 atletas e 48 técnicos na categoria Educacional, 10 atletas na categoria Olímpico/Paralímpico e 228 atletas e paratletas na categoria Rendimento. A concessão mensal total da bolsa será de R$ 454. 773 mil.

CINEMATECA PAULO AMORIM EXIBE MOSTRA DE CINEASTAS GAÚCHOS.

A Cinemateca Paulo Amorim exibirá os cinco produções de cineastas gaúchos que competiram na mostra Sedac/Iecine, no 52° Festival de Cinema de Gramado. A programação tem entrada franca, e os ingressos poderão ser retirados na bilheteria uma hora antes do início da exibição.

FESTIVAL DE CINEMA DE CANOAS RECEBE INSCRIÇÕES DE CURTAS.

O 2º Festival de Cinema de Canoas - FCC 2024 está com as inscrições abertas para filmes de curta-metragens de Canoas e Rio Grande do Sul até as 23h59 do dia 20 de setembro. Podem participar filmes produzidos de janeiro de 2023 até a data da inscrição. Os concorrentes podem participar gratuitamente, nas categorias Estudantil, Municipal e Estadual.

AUMENTO NOS CASOS DE COVID.

O novo Boletim InfoGripe da Fiocruz, divulgado nessa quinta-feira (29), mostra aumento de casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) em todas as faixas etárias analisadas. Os dados por faixa etária apontam manutenção do aumento dos casos de Sars-CoV-2 (covid-19) entre os idosos e início de crescimento do vírus na faixa etária entre 15 e 64 anos.

BRASIL TEM 254 MIL CASOS DE CHIKUNGUNYA.

Com 254. 095 casos prováveis no Brasil ao longo de 2024, além de 161 mortes confirmadas e 155 em investigação, a chikungunya começa a adquirir, paulatinamente, expressão e importância nacional. A avaliação foi feita pelo secretário adjunto de Vigilância em Saúde, Rivaldo Venâncio, ao comentar o atual cenário de arboviroses no País.

BRASIL INVESTIGA MORTE POR FEBRE DO OROPOUCHE NO PARANÁ.

O Ministério da Saúde investiga uma morte suspeita por febre do Oropouche no Paraná. Segundo o secretário adjunto da Secretaria de Vigilância em Saúde, Rivaldo Venâncio, embora o óbito tenha sido notificado em solo paranaense, trabalha-se com a hipótese de que o local provável da infecção seja o Estado de Santa Catarina.

CRESCE NÚMERO DE GESTANTES QUE FUMAM NO BRASIL.

Uma reversão de cenários ocorreu no Brasil quanto às mulheres fumantes, segundo estudo desenvolvido pelo epidemiologista e pesquisador do Instituto Nacional de Câncer (Inca) André Szklo. De 2013 a 2019, houve aumento na proporção de fumantes entre as gestantes, de 4,7% para 8,5%, e queda no percentual das mulheres não grávidas que fumam, de 9,6% para 8,4%.

DÓLAR TEM QUARTA ALTA SEGUIDA E ULTRAPASSA R$ 5,60.

Em mais um dia de tensões no mercado internacional, o dólar subiu pela quarta vez seguida e ultrapassou os R$ 5,60 nessa quinta-feira (29). A Bolsa de Valores (B3) caiu quase 1%, um dia após bater recorde histórico. Apenas nas últimas quatro sessões, o dólar subiu 2,63%. A divisa acumula alta de 15,87% em 2024.

MEGA-SENA 2. 768: PRÊMIO ACUMULA E VAI A R$ 9,5 MILHÕES.

O sorteio do concurso 2. 768 da Mega-Sena foi realizado na noite dessa quinta-feira (29), em São Paulo. Nenhuma aposta acertou as seis dezenas, e o prêmio para o próximo sorteio (neste sábado, 31) acumulou em R$ 9,5 milhões. Os números sorteados foram: 02 - 12 - 18 - 28 - 32 - 33. As 36 apostas que fizeram a quina vão receber mais de R$ 46,6 mil cada.

PETROBRAS COMPRA SUPERCOMPUTADORES COM INVESTIMENTOS DE R$ 500 MILHÕES.

A Petrobras vai investir R$ 500 milhões na compra de cinco novos supercomputadores, com o objetivo de manter competitividade no mercado. O anúncio foi feito nessa quinta-feira (29) pela empresa, que há quatro anos é líder em capacidade computacional na América Latina, de acordo com o ranking Top500. org, que avalia os maiores High Performance Computer (HPCs) do mundo.

CÁRMEN LÚCIA DIZ QUE HORÁRIO ELEITORAL SERÁ EXERCÍCIO DEMOCRÁTICO.

A presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministra Cármen Lúcia, afirmou que o horário eleitoral no rádio e na TV será um espaço de exercício democrático de informação. O horário eleitoral gratuito começa nesta sexta-feira (30) e vai até 3 de outubro, três dias antes do primeiro turno. Os horários serão divididos em blocos de propaganda dos candidatos às prefeituras.

MUSEU NACIONAL, NO RIO, ABRE ESPAÇO PARA RECEBER ESCOLAS.

Uma área a cerca de 400 metros do palácio histórico ainda em reconstrução se tornou, nessa quinta-feira (29), um marco para o Museu Nacional, no Rio de Janeiro. É onde passa a funcionar a Estação Museu Nacional, primeiro espaço permanente para contato de estudantes com o acervo da instituição, que teve 80% dos 20 mil exemplares destruídos pelo incêndio de 2 de setembro de 2018.

OPERAÇÃO RESGATA 593 PESSOAS SUBMETIDAS A TRABALHO ESCRAVO.

Servidores de seis órgãos públicos que participam da quarta edição da Operação Resgate libertaram 593 pessoas encontradas em condições semelhantes ao trabalho escravo ao longo do último mês. Entre as vítimas, há, ao menos, 18 crianças ou adolescentes submetidos ao trabalho infantil ilegal – 16 delas eram forçadas a realizar serviços em condições degradantes.

MEC PROPÕE GRUPO PARA DEBATE SOBRE OPERAÇÕES POLICIAIS EM ESCOLAS.

O Ministério da Educação sugeriu a criação de um grupo de trabalho ou uma comissão para discutir os impactos de operações policiais no funcionamento do sistema educacional, bem como formas de reparação em casos onde ocorrem o fechamento de escolas e a suspensão de aulas. A proposta foi apresentada por meio de ofício encaminhado ao Conselho Nacional de Educação.

JUSTIÇA DE SP AVALIA AMPLIAR TORCIDA ÚNICA EM JOGOS DE FUTEBOL.

Diante dos recentes confrontos entre torcedores de times de futebol, a Justiça de São Paulo estuda a possibilidade de ampliar a restrição para a presença de torcidas únicas nos jogos de futebol no Estado. O tema foi debatido entre magistrados e representantes da Federação Paulista de Futebol, das polícias Civil e Militar, da Defensoria Pública e do MPSP.

AUSTRÁLIA DEFENDE "DIREITO DE SE DESCONECTAR" APÓS EXPEDIENTE.

O governo da Austrália propôs alterações nas reformas trabalhistas que abrangem mudanças na comunicação após o horário de trabalho. Chamada de "right to disconnect" ("direito de se desconectar"), a proposta prevê a redução drástica das horas de trabalho não retribuídas, já que os empregados passariam a ter o direito legal de não responder mensagens fora do expediente.

CRESCE NÚMERO DE EMPREGOS COM ENERGIA LIMPA NOS EUA.

Os empregos no setor de energia limpa dos Estados Unidos em 2023 cresceram mais que o dobro do que os postos de trabalho em geral, e a sindicalização no setor superou pela primeira vez a do setor de energia em geral, informou o Departamento de Energia. Os empregos em negócios de energia limpa subiram em 142 mil vagas no ano passado.

MÉXICO PAUSA RELAÇÕES COM EMBAIXADAS DOS EUA E DO CANADÁ.

O governo do México pausou suas relações com a embaixada dos EUA no país, disse o presidente Andrés Manuel López Obrador. A medida ocorre após o representante americano criticar a reforma judicial apoiada pelo líder que tem sido alvo de protestos internos. Segundo ele, a suspensão é apenas com o posto diplomático e não com os EUA como um todo.

PARLAMENTARES DOS EUA INDICAM CORINA MACHADO PARA NOBEL DA PAZ.

Um grupo de parlamentares dos Estados Unidos propôs a nomeação de María Corina Machado, líder da oposição venezuelana, para o Prêmio Nobel da Paz. Os americanos destacaram que "a liderança pacífica" da ex-deputada "é um farol de esperança e resiliência para o povo" e representa uma "verdadeira personificação" da premiação.

BARRAR MIGRANTES É "PECADO GRAVE", DIZ PAPA.

O papa Francisco fez um alerta sobre as crises migratórias no mundo e afirmou que impedir a entrada de deslocados forçados é um "pecado grave". A declaração chega no momento em que a Itália já recebeu mais de 40 mil migrantes via Mediterrâneo em 2024, enquanto mais de mil morreram ou desapareceram tentando concluir a travessia.

PAPA FAZ VISITA SURPRESA A IGREJA EM ROMA.

O papa Francisco surpreendeu ao deixar o Vaticano na terça-feira (27) para ir à Basílica de Santo Agostinho, no centro de Roma, em uma visita privada ao local. A saída do papa coincide com o dia de Santa Mônica, mãe de Santo Agostinho. Francisco rezou na capela onde estão os restos mortais da santa e também contemplou a pintura "Madona de Loreto", de Caravaggio.

CRIANÇAS SÃO MAIS VULNERÁVEIS A NOVA CEPA DA MPOX, DIZ ESTUDO.

Pesquisadores do Instituto de Imunologia La Jolla, nos EUA, alertaram que a nova cepa da mpox está mudando rapidamente e pode atingir crianças com mais frequência. A equipe também informou que, até o momento, não há vacinas para combater a variante "clade 1", tipologia que provocou um surto na República Democrática do Congo e em outros países africanos.

EMPRESA DE WARREN BUFFETT SUPERA US$ 1 TRILHÃO EM VALOR DE MERCADO.

O conglomerado Berkshire Hathaway, do investidor bilionário Warren Buffett, superou, na quarta-feira (28), a marca de US$ 1 trilhão (cerca de R$ 5,55 trilhões) em valor de mercado na bolsa de Nova York. O grupo se tornou o oitavo membro de um seleto clube de empresas que ultrapassaram esse nível simbólico de capitalização.

HOMEM GASTA 10 MIL EUROS E ESVAZIA VITRINE DE LIVRARIA EM MILÃO.

Um cliente chamou atenção em Milão, na Itália, ao comprar todos os livros expostos em uma das vitrines da livraria Hoepli por 10 mil euros (R$ 61 mil). O caso aconteceu na última terça-feira (27), obrigando a histórica loja, situada a poucos metros do Duomo da cidade, a colocar uma placa no local com os dizeres: "Pedimos desculpas, vendemos tudo".

CRIANÇA QUEBRA JARRO RARO DE 3,5 MIL ANOS EM MUSEU DE ISRAEL.

Uma criança de 4 anos quebrou um jarro de 3,5 mil anos acidentalmente durante uma visita ao museu Hecht, em Haifa, no norte de Israel. A louça datava da Idade do Bronze, entre 2. 200 e 1. 500 a. C. e era, particularmente, um artefato raro. O Museu admitiu que tinha exposto a relíquia junto à entrada do local e sem a proteção de uma caixa de vidro.

PORTO NA GRÉCIA É TOMADO POR TONELADAS DE PEIXES MORTOS.

Autoridades da Grécia estão lidando com uma inundação de toneladas de peixes mortos em um porto popular que, segundo os moradores, pode ameaçar seus meios de subsistência. É a segunda catástrofe ambiental a atingir o porto de Volos, a três horas e meia de carro ao norte de Atenas, depois que inundações catastróficas atingiram a região da Tessália no ano passado.

HOMEM ESCONDE CORPO DA MÃE NO CONGELADOR PARA RECEBER PENSÃO.

Um homem de 54 anos escondeu o corpo da mãe no congelador para continuar recebendo a pensão da idosa. O caso aconteceu no município de Sarroch, na Sardenha, sul da Itália. Segundo as investigações, a mulher, Rosanna Pilloni, 78, morreu há cerca de dois anos. Após uma denúncia, a polícia encontrou o cadáver no refrigerador localizado no térreo da casa.

Esforço conjunto para retomada do RS marca o VII Fórum Soluções para a Economia Gaúcha, na 47ª Expointer.

Debates intensos colocaram frente a frente lideranças e autoridades dos setores público e privado durante o VII Fórum Soluções para a Economia Gaúcha, realizado nesta quinta-feira (29), na Casa da Rede Pampa na Expointer. Com a presença do governador Eduardo Leite e do senador Hamilton Mourão, os embates - acalorados em alguns momentos - convergiram para um esforço conjunto entre a iniciativa privada e o poder público como solução para o Novo Desenvolvimento do Rio Grande do Sul, tema central do encontro.

A abertura dos debates foi feita pelo secretário da Agricultura, Pecuária e Irrigação do RS, Clair Kuhn. O membro do governo fez questão de reforçar a importância do setor que dá nome à sua pasta. "Que todos juntos tenhamos a consciência de que um estado agrícola como o nosso deve apoiar a agricultura. Não tenho dúvida que a geração de emprego e renda passa pelo campo, pela nossa agricultura", defendeu.

O governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, abriu sua fala pedindo a união de setores e dizendo que a reconstrução do Estado será "feita a muitas mãos". Leite ressaltou a importância do evento realizado pela Rede Pampa e Banrisul, com apoio da Cotrijal. "Eu saúdo eventos como esse aqui porque nós teremos que nos reencontrar muitas vezes, teremos que conversar muitas vezes para encontrarmos as soluções para construir o futuro desse Estado", disse.

Sobre o esforço para a reconstrução, Leite preferiu exaltar a força do empresariado gaúcho. "O poder público tem que ser uma alavanca de estímulos, mas ciente de que a reconstrução do dia a dia das pessoas é feita no setor privado. Nunca foi o governo que fez a grandeza do nosso Estado. Quem faz isso são os trabalhadores, os empresários, o DNA dessa gente que não tem medo do serviço. Nossa parte é trabalhar para facilitar a vida das pessoas, para que o governo não seja um entrave para a capacidade empreendedora do nosso povo", disse o governador.

Ao lado de Eduardo Leite e Clair Kuhn, estiveram presentes na abertura do VII Fórum, o desembargador Cairo Madruga; o presidente do Banrisul, Fernando Lemos; a subsecretária do Parque de Exposições Assis Brasil, Elizabeth Cirne e Lima; o deputado estadual Frederico Antunes; e o presidente da Rede Pampa, Alexandre Gadret. A apresentação do evento ficou a cargo da comunicadora da TV Pampa, Magda Beatriz, e a mediação foi conduzida pelo vice-presidente da emissora, Paulo Sérgio Pinto.

O primeiro painel foi aberto pela fala do secretário do Desenvolvimento Econômico do Estado, Ernani Polo. Ele destacou as ações em curso da pasta para alavancar setores da economia com potencial de crescimento, como o turismo e a tecnologia. "Nossa economia está muito ancorada no agro. O que queremos agora é identificar novas potencialidades que o Estado pode apostar. Um dos setores que podemos avançar é a tecnologia, até pelos parques e hubs tecnológicos que já temos aqui, nas universidades, é um setor que estamos priorizando nessa nova economia", revelou.

Chamou a atenção de todos os presentes no auditório da Casa da Rede Pampa, o desabafo emocionado do presidente do Grupo Famiglia Valduga, Juarez Valduga. O empresário concordou com a fala do governador do Estado - de que a retomada passa pela iniciativa privada. Entretanto, invertendo a lógica, utilizou a fala de Eduardo Leite para reclamar da falta de apoio e dos desafios que enfrenta o empresariado gaúcho e brasileiro.

"A burocracia está nos derrubando. Por que os governos não se aproximam dos empresários? Por que não fiscalizam obras mal feitas? Paga-se muito e se tem pouco resultado. Nós nos unimos e construímos em pouco tempo uma ponte por nós mesmos, com menos de 20% do valor previsto. Esperamos que o Estado nos ajude, mas a verdade é que somos condenados pelas mais altas taxas do mundo, temos que lutar contra o contrabando... É revoltante", desabafou.

Além dos citados, o painel inicial contou com a participação do senador Hamilton Mourão; do presidente do Banrisul, Fernando Lemos; do presidente da Cotrijal, Nei César Manica; e do presidente do Simers e da Fiergs, Claudio Bier.

Thales Silva/Especial O Sul

Governador Eduardo Leite participou da mesa de abertura dos debates para o Novo Desenvolvimento do Rio Grande do Sul.

Segundo Painel

O segundo painel teve participação do secretário-chefe da Casa Civil do RS, Artur Lemos; do diretor de Desenvolvimento do Banrisul, Fernando Postal; do presidente da Federarroz, Alexandre Velho; do presidente da Rio Grande Seguros e Vice-presidente da Icatu Seguros, César Saut; e da subsecretária do Parque de Exposições Assis Brasil, Elizabeth Cirne e Lima. Na sequência se juntaram à mesa ainda, o ministro do Tribunal de Contas da União, João Augusto Nardes; e o ministro da Pecuária, Agricultura e Pesca do Uruguai, Fernando Mattos.

Cirne e Lima fez uma fala emocionada sobre o trabalho árduo para entregar o Parque de Exposições Assis Brasil apto a receber a Expointer de 2024, após a enchente ter tomado conta do local por cerca de 30 dias. Sobre o desenvolvimento do Estado, a subsecretária - chamada carinhosamente de prefeita do Parque pelos presentes - desabafou sobre as dificuldades com a lei das licitações. "A licitação atrapalha a nossa entrega e tenho certeza que ela se repete em outras instâncias. É um dos motivos que precisamos de modernização na máquina pública", pediu.

O secretário-chefe da Casa Civil do RS, Artur Lemos, exaltou o trabalho do serviço público durante as enchentes e dentro do processo de retomada, juntamente com o esforço conjunto do povo gaúcho. "Superamos algo que não tinha precedentes. A gente estava com toda a capacidade do nosso Estado e mesmo assim não era suficiente para o que estávamos enfrentando. E se não fosse a soma de esforços, não teria como apenas uma instituição dar conta de tudo. No setor público nós temos que entender que sempre há algo a melhorar. Não existe a perfeição." concluiu.

O encerramento do Fórum foi realizado pelo vice-governador do RS, Gabriel Souza. Ele comemorou a recuperação do Estado diante de todas as adversidades enfrentadas e revelou as expectativas para a visita do ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, ao Parque de Exposições Assis Brasil, nesta sexta-feira (30).

"O estado está vivendo um momento totalmente diferente do restante do Brasil e isso exige um olhar diferenciado. Amanhã vem o ministro da Agricultura e esperamos que venham anúncios sobre renegociação das dívidas e linhas de crédito aos produtores. Estamos com essa expectativa. Fico muito feliz de ver a Expointer pujante. Isso nos reenergiza. Saímos daqui mais convictos de que vamos reconstruir o Rio Grande", concluiu Souza.

Troféu Destaques do Agro revela as cinco personalidades do agronegócio gaúcho em 2024.

Os vencedores da 3ª edição do Troféu Destaques do Agro foram conhecidos nessa quinta-feira (29), em cerimônia realizada na Casa da Rede Pampa na Expointer. As cinco personalidades do agronegócio gaúcho foram homenageadas na presença do governador do Estado, Eduardo Leite.

O governador disse encarar a premiação com uma dupla função: "Homenagear quem se destaca na produção agrícola é um gesto de reconhecimento importante, de quem empreende e se destaca. E ao mesmo tempo, é uma oportunidade de colocar em evidência trajetórias bem-sucedidas, que servem de inspiração para outros empreendedores", ressaltou Leite

O prêmio, promovido pelo Banrisul e Rede Pampa, com apoio da Cotrijal, reconheceu as contribuições em práticas sustentáveis e inovações no setor em 5 categorias: Melhores Práticas Ambientais, Técnico Especialista em Agro, Agroindústria Familiar, Produtor Agro e Reconstrução no Campo.

Além disso, o sexto prêmio da cerimônia - não menos importante - foi uma placa entregue à empresa CMPC em reconhecimento pelo investimento de R$24 bilhões no Estado, o maior da história do Rio Grande do Sul. A multinacional chilena de celulose montará uma nova fábrica na cidade de Barra do Ribeiro.

A placa foi entregue pelas mãos do governador Eduardo Leite; do presidente do Banrisul, Fernando Lemos; e do fundador da Rede Pampa, Otávio Gadret. "Além de ser o maior investimento da história do Rio Grande do Sul, é também o maior investimento de uma empresa chilena privada fora do Chile. Não é um projeto apenas da CMPC, é um projeto do povo gaúcho, nesse momento tão importante de reconstrução", comentou Antonio Lacerda, diretor-geral da CMPC Brasil.

Destaques do Agro 2024

O agraciado da categoria "Melhores Práticas Ambientais" foi o produtor Sérgio Henrique Mosele, de Erechim. "É um incentivo às boas práticas, é um incentivo a se buscar eficiência e eficácia no processo. Um incentivo realmente muito bom, muito gostoso de se receber", comentou o vencedor.

Na categoria "Técnico Especialista em Agro", o vencedor veio da Serra Gaúcha, do município de Nova Araçá. O técnico José Adriano Chiochetta foi o agraciado. "Para mim é uma grande honra. Tenho uma parceria com o Banrisul há 20 anos. Então é um reconhecimento pelo trabalho que a gente vem fazendo com projetos agrícolas, com o desenvolvimento da região no agronegócio", explicou Chiochetta.

A agraciada na categoria "Agroindústria Familiar" foi a Cooprova, Cooperativa dos Produtores Rurais de Venâncio Aires. A presidente da cooperativa, Mônica Moraes, se emocionou com a premiação. "Para nós é um orgulho imenso! Foi uma surpresa depois de tudo o que a gente passou e tem passado com a questão climática. Nós sermos reconhecidos dentro do Estado com uma premiação dessa, vale a pena todo esforço que temos feito, incentivando os nossos produtores a recomeçarem de novo", explica.

Thales Silva/Especial O Sul

Agraciados do 3º Troféu Destaques do Agro, junto ao governador Eduardo Leite, em frente à Casa da Rede Pampa na Expointer.

O "Produtor Agro" destaque da 3ª edição do Troféu foi Sedenir Bampi, da Granja Bampi, de Farroupilha. "É muito gratificante. Eu quero aproveitar para agradecer à Rede Pampa e ao banco do Estado, para mim é uma honra. Eu gostaria de compartilhar com meus irmãos que me ajudaram a construir isso. Eu até achava que não merecia, mas acho que sim", brincou o produtor.

O último prêmio da cerimônia foi o da categoria especial deste ano: a "Reconstrução no Campo", que buscou premiar o produtor que sofreu com a enchente, mas conseguiu dar a volta por cima. O agraciado foi Gabriel Bauer Munari, de Torres, no litoral gaúcho. "É um reconhecimento depois de um ano tão desafiador. Nós sofremos bastante com as chuvas, tivemos um ano muito difícil, mas tentamos fazer o melhor possível na nossa propriedade. É o reconhecimento do trabalho que nós temos feito, tentando melhorar cada dia mais", contou o produtor.

"Hoje é uma noite importante porque nós estamos aqui para reconhecer aqueles que fazem o agronegócio do Rio Grande do Sul. Desde o pequeno produtor, ao médio produtor, ao grande produtor, ao setor de máquinas. Portanto, todos aqueles que fazem o agronegócio do Rio Grande do Sul e que estão nos ajudando na recuperação do Estado", finalizou o presidente do Banrisul, Fernando Lemos.

Agricultura Familiar celebra 25 anos de presença na Expointer.

Queridinho do público presente no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio, o Pavilhão da Agricultura Familiar alcançou um número recorde de expositores com a marca de 413 produtores na 47ª Expointer. Em 2024, a Agricultura Familiar celebra 25 anos de atuação na feira. A praça de alimentação do Pavilhão ficou repleta de agricultores familiares, que acompanharam a entrega das homenagens, na quarta-feira (28), para entidades e personalidades que ajudaram a consolidar o espaço. O vice-presidente da Rede Pampa de Comunicação, Paulo Sérgio Pinto, foi um dos agraciados.

O diferencial desta edição está na forte presença de mulheres à frente dos negócios, que representam 217 empreendimentos – mais da metade das agroindústrias que estão participando. Produtores jovens e novos expositores também se destacam no espaço, que é um dos mais visitados pelo público.

Cenário distinto estava posto em 1999, quando cerca de 30 pessoas se instalaram pela primeira vez embaixo de uma lona para poder comercializar seus produtos. Foi no governo de Olívio Dutra, um dos agraciados com a singela condecoração, que a agricultura familiar arrancou na Expointer.

Além da presença do ex-governador, a celebração da agricultura familiar gaúcha contou com a presença do secretário de Desenvolvimento Rural, Vilson Covatti, do ministro do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, Paulo Teixeira, do ministro-chefe da Secretaria Extraordinária de Apoio à Reconstrução do Rio Grande do Sul, Paulo Pimenta, e do secretário de Turismo, Ronaldo Santini.

O espaço da agricultura familiar na Expointer é reconhecido pela grande variedade de embutidos, defumados, queijos e laticínios diversos, pães, cucas, doces, geleias, mel, pescados, derivados da cana-de-açúcar, farinhas, vinhos, espumantes, cachaças, sucos, temperos, frutas desidratadas, ovos, licores, erva-mate, grãos e cervejas artesanais. Além disso, no artesanato, há produtos elaborados com matérias-primas encontradas nas propriedades rurais, como lã, fibras vegetais, couro, madeira, porongos e artigos de cutelaria ligados à tradição gaúcha.

A diversidade de produtores no Pavilhão da Agricultura Familiar tornam o espaço ainda mais atrativo para os visitantes, que poderão acessar o local, das 8h às 20h, até o próximo domingo (1º).

Jürgen Mayrhofer/Secom

Produtores jovens e novos expositores também se destacam no espaço, que é um dos mais visitados pelo público.

Confira a lista dos 25 homenageados

- Agroindústria Companheiros da Natureza;
- Agroindústria Ervateira Rainha do Sul;
- Agroindústria Negrello;
- Central de Abastecimento do Rio Grande do Sul - Ceasa-RS;
- Eduardo Figueiredo Cavalheiro Leite;
- Elio Vicente de Lazari;
- Emater/RS-Ascar;
- Federação dos Trabalhadores na Agricultura no Rio Grande do Sul – Fetag-RS;
- Federação dos Trabalhadores e Trabalhadoras na Agricultura Familiar do Rio Grande do Sul - Fetraf-RS;
- Franciele Menoncin Bellé;
- Heitor Schuch;
- José Hermeto Hoffmann;
- Luiz Carlos Scapinelli;
- Mirce Helena Santin;
- Olivar Lorenzeti;
- Olivio Dutra;
- Osvaldo Brunetto;
- Paulo Sergio Pinto;
- Renato Cougo dos Santos;
- Ronaldo Santini;
- Rosane de Oliveira;
- Sandro Fávero;
- Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar);
- Vanderlei Vasc.

Governo gaúcho anuncia mais de R$ 784 milhões para 29 indústrias durante a Expointer.

O governador Eduardo Leite assinou, nessa quinta-feira (29), um termo de ajuste para implementação de R$ 784,9 milhões para 29 indústrias, no Auditório do Governo da 47ª Expointer, em Esteio. A viabilização do investimento, que vai gerar 1.195 empregos diretos, ocorreu pelo Fundopem-RS (Fundo Operação Empresa do Estado do Rio Grande do Sul). É o valor mais alto anunciado no âmbito do Fundopem em uma edição da feira.

O Fundopem é um programa coordenado pela Sedec (Secretaria de Desenvolvimento) que consiste na conversão do benefício financeiro em desconto sobre o ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) incremental oriundo da comercialização dos produtos fabricados. O abatimento pode chegar até 90%.

O governador disse que fez questão de solenizar o momento pois acredita em um Estado que supera as dificuldades e que busca uma vida melhor para todos por meio do empreendedorismo. "Estamos vendo o Rio Grande do Sul retornar com força não só pelo trabalho do governo gaúcho, mas pelos empreendedores e pela dedicação ao trabalho do povo", destacou.

Leite também explicou que o Fundopem está mais ágil e menos burocrático, e que o programa contou com o apoio do Conselho Estadual de Desburocratização e Empreendedorismo para ser turbinado por meio da versão Recupera – adaptado para auxiliar os empreendimentos direta ou indiretamente afetados pelas enchentes. "O governo está ao lado dos empreendedores, de quem confia no Estado e quer investir no Rio Grande do Sul. Esses terão todo o nosso apoio para prosperar", frisou.

As empresas beneficiadas são dos setores de alimentos (5), automotivo (1), bebidas (1), calçados (1), eletrônica e automação (1), leite e derivados (1), madeira, celulose e móveis (5), metal-mecânico (4), petroquímica, plásticos e borracha (2), produtos alimentícios (2), químico (2), saúde avançada e medicamentos (1), vitivinicultura (2) e outros setores (1).

São dez de grande porte, dezessete de médio e duas de pequeno. Elas estão instaladas nos municípios de Antônio Prado (2), Bento Gonçalves (2), Cachoeirinha (1), Candiota (1), Canela (1), Caxias do Sul (5), Chapada (1), Dois Lajeados (1), Dona Francisca (1), Estrela (1), Farroupilha (1), Flores da Cunha (1), Frederico Westphalen (1), Guaíba (1), Guaporé (1), Nova Santa Rita (1), Paraí (1), Passo Fundo e Tapejara (1), Paverama (1), Pelotas (2), Santo Ângelo (1) e Sapiranga (1).

A empresa de grande porte Todeschini S.A. Indústria e Comércio realizou o projeto com o maior investimento, R$232,8 milhões. Localizada em Bento Gonçalves, atua no setor de madeira, celulose e móveis. O projeto incentivado com o menor valor será da empresa de médio porte Cobra Correntes Brasileiras Ltda., de Caxias do Sul, com o investimento de R$ 604 mil.

As 29 empresas já apresentaram 53 projetos de investimentos no Fundopem, considerando o intervalo entre os anos de 2010 e 2024. Destacam-se, com cinco projetos cada uma, a Lat. Friolack – anos de 2012, 2019, 2020 e 2022 (dois projetos) – e a Tondo – 2012, 2014 (dois projetos), 2022 e 2024 –; e, com quatro, a Fruki – 2013, 2019, 2022 e 2024 – e a Goiasminas (Italac) – anos de 2015, 2017, 2021 e 2022.

"O Fundopem é uma importante ferramenta de desburocratização dos incentivos estaduais, permitindo o desenvolvimento de várias empresas, com geração de empregos e renda, tanto para quem quer iniciar novos negócios como para quem deseja ampliar suas empresas", disse o titular da Sedec, Ernani Polo.

Sobre o lançamento do Fundopem-RS Recupera, o secretário explicou que a construção dessa versão do programa, feita pela equipe da pasta, foi levada ao governador, que deu seu aval. Polo destacou que as mudanças aprovadas serão uma alavanca para ajudar efetivamente os empreendimentos direta ou indiretamente afetados.

Jürgen Mayrhofer/Secom

Viabilização do investimento vai gerar 1.195 empregos diretos.

O diretor do Fundopem, Gustavo Rech, agradeceu a confiança das empresas no Estado e sua disposição em investir no Rio Grande do Sul. Ele salientou que, por meio do Recupera, muitas empresas poderão viabilizar seu retorno às atividades após as enchentes.

A titular da Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura, Marjorie Kauffmann, abordou as relações entre Código Ambiental e inovações. "Não queremos só punir quem não cumpre a lei: buscamos também incentivar as boas práticas, possibilitando, para quem opera dentro das regras, uma prioridade na fila das análises de licença ambiental", disse. Marjorie informou que trabalha junto ao Cede para roteirizar uma lista de requisitos a fim de beneficiar os empreendedores que agem dentro da lei.

Para o auditor da Receita Estadual, Rafael Borges, o Fundopem é um dos principais benefícios do Estado, que alavanca o setor industrial. "O Fundopem Recupera proporciona duas conquistas: a primeira é a base zero – o que é uma grande vitória, tendo em vista a guerra fiscal entre os Estados. A outra foi conseguir colocar as empresas que foram indiretamente atingidas dentro do programa", explicou.

Sobre o programa

O Fundopem é um incentivo à indústria que não libera recursos financeiros para as empresas, mas realiza apoio por meio do financiamento parcial do ICMS incremental devido gerado a partir da sua operação.

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA
Pessoas

ESPECIAL

PRESENÇAS NA CASA DA REDE PAMPA NA EXPOINTER

Fotos: Thales Silva/ Especial O Sul

O jantar da Associação Brasileira da Indústria do Fumo, presidida por **Edimilson Alves**, agraciou a noite da Casa da Pampa, junto de **Paulo Sérgio Pinto**. A ocasião contou com a presença de importantes personalidades, como **Marco Peixoto**, presidente do Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul, e **Iro Schünke**, presidente do Sindicato Interestadual da Indústria do Tabaco, que desfrutaram de uma deliciosa refeição.

pessoas@osul.com.br

Edimilson Alves e Paulo Sérgio Pinto

Carine Carlosso e Marco Peixoto

Iro Schünke e Edenir Gassen

Edemir Simonetti e Ester Rodrigues

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA.
Pessoas

ESPECIAL

PRESENÇAS NA CASA DA REDE PAMPA NA EXPOINTER

Fotos: Thales Silva/ Especial O Sul

João Carlos Dal'Aqua, Roberto Coimbra e Vilson Covatti

Nachiele Ruivo, Aline Vecchi e Lucas Ortiz

Sérgio Osório e Paulo Demoliner

Frederico Buss e Roberto Bastos Ghigino

Natália Valiera e Raul Susin

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA.

Pessoas

ESPECIAL

PRESENÇAS NA CASA DA REDE PAMPA NA EXPOINTER

Fotos: Thales Silva/ Especial O Sul

Paulo Sérgio Pinto, Beto Fantinel e Cléber Silveira

Joel Maraschin e Daine Medeiros

Marcos Carbone, Tânia Costa e Ivonei Pioner

Ricardo Biesdorf, Beto Livramento, Fernando e Alexandre Duneder

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA
Pessoas

ESPECIAL

HOMENAGEM AOS 25 ANOS DA AGRICULTURA FAMILIAR NA EXPOINTER

Foto: Thales Silva/ Especial O Sul

No 5º dia da Expointer, **Paulo Sérgio Pinto**, vice-presidente da Rede Pampa, foi homenageado no 26º Pavilhão da Agricultura Familiar. A cerimônia, realizada em comemoração aos 25 anos da Feira da Agricultura Familiar no local, agraciou Paulo Sérgio e outras importantes personalidades pela contribuição à realização deste espaço, tão importante para os pequenos agricultores do estado do Rio Grande do Sul.

pessoas@osul.com.br

Vilson Covatti, Paulo Sérgio Pinto e Lindomar do Carmo Moraes

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA.

Pessoas

ESPECIAL

VII FÓRUM SOLUÇÕES PARA A ECONOMIA GAÚCHA

Fotos: Thales Silva/ Especial O Sul

Nesta quinta-feira (29), ocorreu na Casa da Rede Pampa na Expointer o VII Fórum Soluções para a Economia Gaúcha, realizado pelo Banrisul, sob a presidência de **Fernando Lemos**, e pela Rede Pampa, liderada por **Alexandre Gadret** e **Paulo Sérgio Pinto**. O evento, apresentado pela comunicadora da TV Pampa **Magda Beatriz**, promoveu dois painéis de debate com importantes personalidades do estado. O governador do Rio Grande do Sul, **Eduardo Leite**, e o secretário estadual da Agricultura, Pecuária e Irrigação, **Clair Kuhn**, foram presenças especiais na abertura do encontro, que foi encerrado pelo vice-governador **Gabriel Souza**.

pessoas@osul.com.br

Paulo Sérgio Pinto, Fernando Lemos, Magda Beatriz e Alexandre Gadret

Eduardo Leite e Alexandre Gadret

Juarez Valduga e João Mario Daros

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA

Pessoas

ESPECIAL

VII FÓRUM SOLUÇÕES PARA A ECONOMIA GAÚCHA

Fotos: Thales Silva/ Especial O Sul

Gabriel Souza

Clair Kuhn e Fernando Postal

Jefferson Furstenau e Jansen Donato

Fernando Postal e Alexandre Velho

Juarez Loureiro e Juarez Valduga

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA

Pessoas

ESPECIAL

VII FÓRUM SOLUÇÕES PARA A ECONOMIA GAÚCHA

Fotos: Thales Silva/ Especial O Sul

Nei César Manica, Ernani Polo, Hamilton Mourão, Fernando Lemos, Juarez Valduga e Claudio Bier

Paulo Sérgio Pinto, Gabriel Souza, César Saut, Elizabeth Cirne e Lima, Artur Lemos, Fernando Postal, João Augusto Nardes, Fernando Mattos e Alexandre Gadret

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.
ANIVERSARIANTES DO DIA 30 DE AGOSTO

Ministro Félix Fischer

Ministro João Otávio de Noronha

Vera Lúcia Nunes Dias

Warren Buffett

Célia Zago

Celso Maldaner

Gisele Weisheimer

Mariana Cauduro

Sérgio Stangler

Júlia Dal Santo Silva

Gabriel Aubry

Nicole Mazzocato

Rogério Fernandes

Stephanie Rosa

Bruno de Borba Dias

Bruna Sibemberg

Guilherme Heitmann

Lisa Seifert

Paulo Antônio Schmidt

Júlia Klarmann

Vinicius Kersch

Carolina Kopelioff

Luis Salgado

Daiana Alves Marcos

Maria Thayer

Anastasiya Zadorozhnaya

Theo Hutchcraft

Ana Pirlog

Carlos Hirschmann Almeida

Renato José Wesz

Renata Piussi

Jose Longhi

Viviane de Carli

João Pedro Farezin

Luiz Augosto Schimidt

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.
ANIVERSARIANTES DO DIA 30 DE AGOSTO

Gustavo Pereira Valadares

Carina Fraeb

Renato Stein

Magali Sfoggia

Leandro Adams

Melissa Medeiros

Rui Willig

Olenka Brunelli

Marcelo Vieira Papaleo

Laurinha Barros Maciel Rodrigues

Fábio Piltcher

Dora Mazzali da Costa

Rodrigo Squeff Kuenzer

Cláudia Viviane Nunes de Oliveira

Mariana Krause

Samuel Heidemann

Anabel Wosiack Teixeira

Robson Monteiro da Silva

Virgínia Piretti

Décio Muniz

Cristine Herbert

Samuel Guedes

Fabiane Boschi de Castro

Maristela Cardoso

Leonardo Foresti

Sabrine Martins de Oliveira

Racine Montezzana de Oliveira

Sandra Regina Coutinho Gerhard

Paulo Roberto Zynich

Ferdinando Dallagnol

Tereza Caetano da Silva

Leandro Bulsing

Rodrigo Iparraguirre

José Motta

Mariangela Friedrich

CADERNO COLUNISTAS

CLÁUDIO HUMBERTO

STF E MINISTROS TÊM 7,4 MILHÕES DE SEGUIDORES NO X

Ao determinar bloqueio da rede social 'X' no Brasil, o Supremo Tribunal Federal (STF), seus ministros e o Conselho Nacional de Justiça (CNJ), que é chefiado pelo presidente do STF, deixarão de manter comunicação direta com 7,4 milhões de seguidores. A conta do próprio tribunal tem o maior número de pessoas que a seguem, mais de 2,6 milhões, seguido pelos ministros Flávio Dino (1,2 milhão) e Alexandre de Moraes (1,1 milhão). Eles abriram guerra ao X, mas não abrem mão de suas contas.

Atenção a menos

Postagens de Luís Barroso repletas de estocadas e sentido duplo contra o governo Bolsonaro fizeram sucesso junto aos 412,7 mil seguidores.

Decano mais distante

Decano do STF, o ministro Gilmar Mendes vai deixar da manifestar suas posições aos 517,6 mil seguidores bloqueados com o X.

Sem palavra oficial

Assim como o STF, o CNJ divulga notícias, notas oficiais e campanhas de utilidade pública a 890,5 mil seguidores, agora tudo sob censura.

Mantendo a coerência

Se têm ojeriza ao X, os ministros Cármen Lúcia, Toffoli, Fachin, Nunes Marques e Luiz Fux ao menos são coerentes: não têm contas ativas.

Anúncio de Galípolo pela imprensa irritou o Senado

O atabalhoado anúncio de Gabriel Galípolo para suceder a Roberto Campos Neto na presidência do Banco Central irritou senadores, pegos de surpresa. O Senado tem a prerrogativa de sabatinar o indicado e votar a indicação, mas Lula ignorou a liturgia e não informou o presidente da Casa, Rodrigo Pacheco, tampouco o senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO), presidente da Comissão de Assuntos Econômicos, que fará a sabatina. Todos ficaram sabendo pela imprensa e não gostaram disso.

Dormiu no ponto

O escalado por Lula para antecipar a nomeação a Pacheco foi o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, que não cumpriu o pedido.

Governo tem pressa

Governistas tentam resolver a sabatina e votação no mais tardar na segunda semana de setembro, dia 10. Sem muita chance de sucesso.

Casca de banana

A pressa governista é para ter tudo resolvido antes da próxima reunião do Copom que vai decidir sobre a taxa de juros, em 17 de setembro.

Tamanho do holofote

A audiência de seguidores dos ministros do STF e dos órgãos da Corte é maior que a audiência da TV Justiça, presente – por Lei – em todos os pacotes de TV do Brasil. Em 2020, o Ibope da TV Justiça era zero.

Mundo afora

A queda de braço de Elon Musk e Alexandre de Moraes repercute no Congresso dos EUA. A deputada María Elvira Salazar lembra que alertou que a liberdade de expressão no Brasil estava em perigo de extinção.

Chuva de propaganda

Após ameaça de bloqueio do X no Brasil, choveram na internet anúncios de serviços de VPN, que protegem a conexão e mascaram a localização do usuário, como ExpressVPN, Nord, Proton, Surfshark, CyberGhost etc.

Faça as contas

Os mais de 250 mil clientes brasileiros da provedora de internet por satélite Starlink, de Elon Musk, pagam ao menos R$ 175 por mês pelo serviço. A empresa preferiu o prejuízo de R$ 44 milhões por mês.

Convocação

Jair Bolsonaro convocou apoiadores para ato na Avenida Paulista (SP) no 7 de setembro, "De nada vale falarmos ou comemorarmos a independência se nós não temos liberdade", refletiu o ex-presidente.

Impeachment avança

Bomba na plataforma "change.org" pedido de impeachment do ministro Alexandre de Moraes "pelo bem da democracia". O número de assinaturas disparou e já se aproxima de 1,2 milhão.

Esquerda no Nirvana

O bloqueio do X no Basil realiza o velho sonho da esquerda de liquidar redes sociais que não controla e nas quais a direita reina. Não é uma questão jurídica e sim política, estratégia para neutralizar críticos e rivais.

Elon encara

Chama atenção a atitude de Elon Musk de não se deixar intimidar, bem diferente de Mark Zuckerberger, criador do Facebook e CEO da Meta, que confessou esta semana haver cedido, entre outras, às pressões do governo Joe Biden para censurar temas incômodos para a Casa Branca.

Pensando bem...

...faz sentido o antigo ensinamento dos brasileiros do Nordeste profundo: "remédio para doido é outro na porta".

PODER SEM PUDOR

Atrasar é doença

No final dos anos 1990, o presidente e o secretário-geral do PSDB, Teotônio Vilela (AL) e deputado Márcio Fortes (RJ), chegaram com grande atraso a uma importante reunião tucana. Fortes justificou: "O presidente Teotônio teve uma crise de um mal muito raro, o distúrbio cronotopocinético, mas já está tudo bem." Ninguém entendeu nada, muito menos Vilela, que se sentia muito bem: "Que diabo de doença você me arrumou?", perguntou o senador alagoano. "Ah, Téo, eu também sofro dela: distúrbio cronotopocinético", respondeu Fortes, para explicar: "'Crono' de tempo, 'topo' de terreno ou distância e 'cinético' de movimento. É o sujeito não consegue calcular quanto tempo precisa se movimentar para vencer determinada distância, chegando sempre atrasado."

Com Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos redacao@diariodopoder.com.br

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

LEANDRO MAZZINI

MORTE NO ESCRITÓRIO

Um crime rodeado de mistérios assombra a classe advocatícia de Brasília e é tratado com muito sigilo pela Polícia Civil, cuja 3ª DP que investiga o caso: a morte do advogado baiano Ubaldino Marques Jr, de 52 anos, que, segundo relatos, teria sido espancado dentro do próprio escritório. Seu corpo foi encontrado na sala num condomínio empresarial no Setor de Indústrias Gráficas (SIG) dia 18 de julho. Segundo a polícia, a morte teria ocorrido entre o dia 12, às 10h, e o dia 18, às 16h. Aí começam as situações estranhas. Solitário em Brasília, Ubaldino estaria morando dentro do escritório. Seu corpo chegou lacrado à terra natal Itabuna (BA), onde, segundo notícias locais, a família descobriu nele vários hematomas, ferimentos nas mãos e nariz, contrariando informes extra-oficiais de que teria sido vítima de infarto. A Polícia analisa os vídeos do circuito de TV do prédio. Em contato com a Coluna, a PCDF informou que não pode dar detalhes, mesma resposta da administração do condomínio. As seccionais da OAB do DF e Bahia informam que acompanham as investigações pela comissão de prerrogativas e cobram rigor na apuração.

Que choque

Terminou na quarta (28) o prazo para que a Eletrobras informasse aos seus credores que o presidente da companhia Ivan Monteiro é alvo de uma investigação da Comissão de Valores Mobiliários. Monteiro é suspeito de envolvimento em supostas irregularidades nos registros contábeis e nas demonstrações financeiras durante o período em que integrou o Conselho de Administração do Instituto de Resseguros do Brasil (IRB).

Trio parada dura

Na terça, a Comissão Externa da Câmara dos Deputados que acompanha trabalhos de reconstrução após danos causados pelas enchentes no Rio Grande do Sul, se reuniu para fazer panorama da situação. Apenas três dos 31 deputados da bancada compareceram: Marcel van Hattem (NOVO), Pompeo de Mattos (PDT) e Bohn Gass (PT).

Brasil-China

O relator do acordo que elimina a dupla tributação entre Brasil e China, deputado Rodrigo Valadares (União-SE), é um dos líderes da Frente Parlamentar Brasil – Taiwan. No seu parecer, pela aprovação, há mais ressalvas que soluções. Desse jeito, o texto emperra na Comissão de Finanças e Tributação justamente nos 50 anos de relações bilaterais entre os países. A China é, há anos, o maior parceiro do Brasil.

Ganharam tempo

O chanceler Mauro Vieira vai falar à Comissão de Relações Exteriores da Câmara dia 10 de setembro. No dia 11, será a vez do assessor especial da Presidência, Celso Amorim. Foi acordo com os deputados para não serem convocados. Já no Senado, a dupla aparecerá rápido, onde Renan Calheiros controla a comissão e poderia azucrinar o Governo barrando sabatinas importantes.

Biodiversidade

Um grande salto para a ciência. Pesquisadores descobriram três novas espécies botânicas no País após expedição na região da Mantiqueira e na Chapada dos Veadeiros, ambas em Goiás, sob a coordenação do Jardim Botânico do Rio de Janeiro. O grupo do Projeto Pró-Espécies também catalogou 10 espécies com risco de extinção na flora. Em breve a descoberta será publicada em periódico científico.

colunaesplanadf@gmail.com

CADERNO COLUNISTAS

A CEREJA DO BOLO NO DESCASO AO RS: MINISTRO DA AGRICULTURA NÃO VEM PARA A EXPOINTER

FLAVIO PEREIRA

O ministro da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro, cancelou ontem a vinda ao Rio Grande do Sul para participar, nesta sexta-feira, da solenidade oficial da Expointer. O ministro deu esta informação, em telefonema ao presidente da Cotrijal, Nei César Mânica. Alegou que não conseguiu um jatinho da FAB nem passagem aérea para chegar ao Rio Grande do Sul. Mânica deu esta informação, ontem, ao participar do programa Pampa Debates, apresentado pelo jornalista Paulo Sérgio Pinto, na TV Pampa.

Ministro da Agricultura não consegue. Mas há uma farra no uso dos jatinhos da FAB

Embora o ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, tenha justificado sua ausência em razão da falta de disponibilidade de jatinhos da FAB, o jornalista Claudio Humberto noticia uma verdadeira farra no uso das aeronaves militares, por autoridades civis. O jornalista revelou no último dia 23 que "até a mulher de Alexandre de Moraes se utiliza de jatinhos da FAB em seus deslocamentos, o que chamou a atenção para esse tipo de privilégio, que deveria ser restrito apenas aos chefes de poder e comandantes militares, que têm status de ministro". Desde o início do ano, ministros do governo Lula (PT) se somaram aos presidentes do Senado, Câmara e do STF, realizando 1.068 voos em aeronaves do Grupo de Transporte Especial (GTE), da Força Aérea Brasileira. O recordista no uso de jatinhos da FAB, este ano, é o presidente Supremo Tribunal Federal, Luís Roberto Barroso: foram 81 voos até 15 de agosto, informa Claudio Humberto.

Germano Rigotto: "Não tem explicação"

O ex-governador Gernano Rigotto identifica um desrespeito ao Rio Grande do Sul, lembrando que na sua gestão como governador, recebeu ao longo de quatro edições da Expointer, a visita de presidentes da República, do presidente do Uruguai e de vários ministros. Para Rigotto, "qualquer explicação que se tenha sobre a não vinda do ministro, não tem como explicar. Não sei qual a razão, mas não tem explicação".

Augusto Nardes, ministro do TCU: "Desrespeito ao Rio Grande do Sul"

Ministro do Tribunal de Contas da União, Augusto Nardes avaliou a notícia como "um desrespeito ao Rio Grande. Sou ministro do Tribunal, procuro não me envolver no aspecto politico, mas queria deixar a minha total discordância ao governo federal. Nesse momento de crise, de solidariedade, que tínhamos de ter aqui o representante do governo federal e não temos. É lamentável".

Presidente da OAB-RS, Leonardo Lamachia lamenta ausência do ministro

O presidente da OAB gaúcha, Leonardo Lamachia, lamentou a ausência do ministro Carlos Fávaro na Expointer. Lamachia lembrou que "a abertura oficial da Expointer tem um simbolismo, e o ideal seria a presença do presidente da República. Mas sequer o ministro da Agricultura virá".

Congresso aprova medida do Governo para "desnegativar" produtores gaúchos atingidos pelas enchentes

Quatro meses após a enchente, o Congresso Nacional aprovou uma alteração (PLN 25/24) na Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2024 que trata da chamada "desnegativação" dos produtores rurais gaúchos. A medida vai facilitar a obtenção de crédito em agências de fomento oficiais por pessoas físicas e empresas atingidas pelas enchentes no Rio Grande do Sul. As restrições legais seriam suspensas nestes casos.

Como vai funcionar na prática a desnegativação

A mudança vai valer para as operações de contratação, renovação ou renegociação realizadas diretamente ou por meio de agentes financeiros. Os interessados precisarão comprovar regularidade com o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) e com as parcelas do fundo de garantia (FGTS) devidas antes do evento climático. A mudança vai valer para as operações de contratação, renovação ou renegociação realizadas diretamente ou por meio de agentes financeiros.

Em Brasília, ministro alinha várias medidas em favor do RS

O ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, alinhou ontem a série de medidas que, segundo ele, o Governo Federal vem liberando em favor dos produtores gaúchos atingidos pelas enchentes: "Desde o primeiro impacto, estamos trabalhando para liberação dos recursos e, principalmente, para que os produtores tenham acesso a eles. Criamos medidas para garantir o crédito, como o Fundo Garantidor, buscamos alternativas e, agora, com esse esforço conjunto do Poder Legislativo, estamos efetivando mais uma ação para que o dinheiro chegue das instituições financeiras ao campo", explicou Carlos Fávaro.

(flaviopereira@pampa.com.br)

CADERNO COLUNISTAS

BRUNO LAUX

PANORAMA POLÍTICO

Sabatina distante
Apesar do presidente Lula ter adiantado a nomeação de Gabriel Galípolo para a presidência do Banco Central, o nome do futuro chefe da autarquia deve demorar a ser validado no Senado. Mesmo com o governo tentando articular a sabatina do indicado para o início de setembro, a expectativa é de que o processo ocorra na Comissão de Assuntos Econômicos da Casa somente no fim do próximo mês.

Agenda de diálogos
Ainda que distante da sabatina, Gabriel Galípolo iniciará na próxima semana uma série de contatos com os senadores em Brasília. Com intenção de transitar entre parlamentares governistas e opositores nos próximos dias, o futuro chefe do BC tem sinalizado otimismo quanto à angariação de apoio dos congressistas para sua ascendência ao cargo.

Comissão retomada
O governo federal reinstala nesta sexta-feira a Comissão Especial sobre Mortos e Desaparecidos Políticos, vinculada ao Ministério dos Direitos Humanos. Recriado no mês passado, o colegiado deve iniciar os trabalhos solicitando ao Conselho Nacional de Justiça pela aprovação de um texto que retifica a causa de morte de vítimas da ditadura militar no Brasil.

Participação cancelada
O ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, comunicou à organização da Expointer o cancelamento de sua participação no evento, prevista para esta sexta-feira. O chefe ministerial alegou indisponibilidade de avião da Força Aérea Brasileira ou voo comercial para se deslocar de Brasília ao RS.

Prazo estendido
O Supremo Tribunal Federal decidiu prorrogar o prazo para que o Congresso e o Planalto avancem com ajustes para ampliar a transparência nas regras de emendas parlamentares. A extensão atende a um pedido do Executivo federal, que solicitou mais tempo para concluir a elaboração dos procedimentos demandados.

Segurança federalizada
O Ministério da Justiça está confiante sobre a adesão e apoio dos governadores dos estados brasileiros ao avanço da PEC que prevê a construção de uma política nacional de segurança pública. A expectativa é de que o presidente Lula convocará um encontro com as lideranças estaduais nas próximas semanas para apresentar a medida.

Proteção de advogados
O projeto de lei que aumenta as penas para casos de homicídios e lesões corporais contra advogados avançou nesta quinta-feira na CCJ da Câmara. Encaminhado para votação em plenário e reivindicado pela OAB, o texto prevê pena de reclusão de 12 a 30 anos para o homicídio de profissionais do ramo e seus parentes, além de ampliar de 1/3 a 2/3 a pena em casos de lesão corporal contra trabalhadores da categoria.

Intérprete assegurado
A Comissão de Defesa dos Direitos das Pessoas com Deficiência da Câmara validou o projeto de lei que autoriza a entrada e a permanência, em hospitais e clínicas, de intérpretes de Libras para acompanhar pacientes com deficiência auditiva. A medida prevê ainda que, na impossibilidade de entrada do acompanhante, o hospital disponibilize profissional treinado para desempenhar a função.

Proteção de idosos
Os senadores da Comissão de Direitos Humanos validaram nesta semana a proposta que fixa a competência do foro do domicílio da pessoa idosa com baixa renda, na condição de autora, nas ações fundadas em direito pessoal ou em direito real sobre bens móveis. Aprovado na forma de um substitutivo do senador Paulo Paim (PT-RS), o texto visa proteger idosos que não disponham de condições de litigar sem prejuízo para a própria subsistência.

Estelionato nas redes
A Justiça de São Paulo solicitou nesta semana a suspensão de 34 perfis nas redes sociais, que se passavam por familiares de vítimas do recente acidente aéreo em Vinhedo (SP). Acusados de estelionato, os criminosos utilizaram da comoção nacional no entorno do episódio para tentar aplicar golpes através das plataformas digitais.

Preservação da dublagem
Profissionais do ramo da dublagem solicitaram apoio da Câmara dos Deputados contra o uso de vozes geradas por inteligência artificial em trabalhos do setor. A categoria pede pela criação de mecanismos que garantam a proteção legal dos postos de trabalho dos dubladores, frente ao potencial comprometedor da tecnologia para o segmento.

Dispensa licitatória
A Câmara dos Deputados validou ontem a proposta que concede dispensa de licitação para compras e obras em situações de enfrentamento emergencial aos efeitos de estado de calamidade pública. Enviada para análise do Senado, a medida integra regras excepcionais pensadas a partir dos impactos das enchentes de maio no RS.

Crédito para empresas
O Sebrae anunciou nesta quinta-feira, junto ao Ministério da Reconstrução do RS, o repasse de R$ 1 bilhão em crédito para as micro e pequenas empresas gaúchas. O montante, que dispensará avalista ou garantias por parte dos solicitantes, terá o próprio governo federal como garantidor.

Bolsa-Atleta RS
A Secretaria Estadual de Esporte divulgou ontem a fase final e definitiva dos resultados do Bolsa-Atleta RS. Ao todo, 428 técnicos, atletas e paratletas serão beneficiados pelo programa inédito, que concede auxílio financeiro aos esportistas que representam o RS em diferentes competições esportivas.

Investimento francês
A multinacional francesa Lactalis sinalizou nesta quinta-feira que investirá cerca de R$ 100 milhões em 2025 na ampliação das operações nas suas cinco plantas industriais instaladas no RS. Para o governador Eduardo Leite, o anúncio reafirma a confiança no futuro do Estado como um lugar "para investir e expandir negócios".

* brunolaux@pampa.com.br

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

BRUNO LAUX

NOTÍCIAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RS

Políticas específicas

O deputado Matheus Gomes (PSOL) apresentou no Parlamento gaúcho um projeto de lei que prevê a criação de políticas públicas específicas para as comunidades religiosas de matriz africana impactadas pelas mudanças climáticas. A medida altera a lei que institui o Plano Rio Grande e a que trata da Política Estadual de Habitação de Interesse Social, de modo a estabelecer ações que fortaleçam a resiliência e a proteção do grupo social. Matheus destaca que as comunidades religiosas de terreiro têm uma relação essencial com seus territórios, e que a preservação de seus lares e centros comunitários é vital para a continuidade de suas práticas culturais e religiosas. ”Ao garantir a inclusão das comunidades religiosas de matriz africana, o projeto de lei visa promover a justiça social e a diversidade cultural, contribuindo para um RS mais justo, inclusivo e resiliente”, pontua o parlamentar.

Incentivo fortalecedor

O presidente da Frente Parlamentar das Oliveiras na Assembleia gaúcha, Marcus Vinícius (PP), celebrou a recente medida do governo estadual que reduziu a carga tributária sobre o azeite de oliva produzido no Brasil e comercializado no RS. O deputado afirma que a ação deve fortalecer ainda mais o segmento, viabilizando maior competitividade e incentivando o consumo de produtos de alta qualidade produzidos localmente. “O setor, que vem crescendo muito, nunca pediu incentivo fiscal ou nada do tipo, só queria liberdade econômica, liberdade de amarras, redução de impostos em seus produtos. Nossa expectativa é que essa medida contribua para a consolidação do RS como um dos grandes polos produtores de azeite de oliva do país”, pontua Marcus.

Desigualdades em evidência

A deputada Bruna Rodrigues (PCdoB) manifestou preocupação nesta quinta-feira sobre o relatório divulgado nesta semana pelo Observatório Brasileiro das Desigualdades. O estudo aponta, entre outras questões, dados alarmantes sobre o número de crianças negras fora das creches, a diferença remuneratória significativa entre pessoas negras e brancas, e o número de mortes por doença de homens negros que poderiam ser evitadas. Para a parlamentar, o material reforça a urgência de pensarmos políticas públicas com recorte de gênero e raça. “Falar sobre o quanto a raça e/ou o gênero das pessoas determina seu lugar na sociedade é materializar o quanto a desigualdade tem uma identidade - e o quanto essa identidade não é reconhecida na formação das políticas públicas”, destaca Bruna.

Clima e agricultura

A Federação dos Trabalhadores na Agricultura Familiar do RS promoveu nesta semana, na Casa da Assembleia na Expointer, o seminário “Mudanças Climáticas, Produção de Alimentos e Transição Ecológica”. Articulado pelo mandato do deputado Zé Nunes (PT), o evento abordou os desafios enfrentados pela agricultura familiar, destacando a necessidade de construir e implementar soluções que permitam ampliar a produção de alimentos saudáveis e sustentáveis. O coordenador-geral da entidade, Douglas Cenci, elencou na reunião os principais elementos do cenário de crises e desafios postos ao setor, os quais demandam a elaboração de alternativas e saídas que viabilizem a ampliação produtiva e a transição para um novo modelo de produção.

Exceções necessárias

O líder da bancada do PSDB no Legislativo gaúcho, Professor Bonatto, defendeu nesta semana que o governo federal crie exceções no cenário atual, para que os produtores do agronegócio do RS possam plantar e retomar sua produção. O deputado pontua que uma parte significativa do PIB estadual depende da agricultura e da pecuária, e defende que novos investimentos sejam realizados para estimular a retomada de crescimento da economia local. “São setores que sustentam milhares de famílias. Essas famílias precisam de ações efetivas e contundentes do governo federal”, destaca Bonatto.

brunolaux@pampa.com.br

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

FERNANDO BASTOS

A CRISE DO SONO: O SILENCIOSO ASSASSINO DO NOSSO TEMPO

Você já se perguntou por que nos sentimos tão exaustos, mesmo após uma noite de sono? Ou por que a sociedade moderna enfrenta uma epidemia de doenças crônicas, depressão e obesidade? A resposta pode estar em algo que muitas vezes subestimamos: o sono.

Durante a noite, nosso corpo não apenas descansa – ele realiza uma série de processos vitais que nos mantêm vivos e saudáveis. No centro disso estão os hormônios. Durante o sono profundo, especialmente nas fases de ondas lentas, o corpo libera o hormônio do crescimento (GH). Esse hormônio é fundamental para a reparação dos músculos, ossos e tecidos, além de ajudar na queima de gordura e no funcionamento ideal do metabolismo. Sem o sono reparador, nosso corpo começa a se deteriorar silenciosamente.

A testosterona é outro pilar de nossa saúde dependente do sono. Homens que não dormem o suficiente veem seus níveis de testosterona caírem, afetando libido e vitalidade, e levando a problemas como perda muscular e disfunção erétil. Estudos mostram que apenas uma semana de sono insuficiente pode causar uma queda dramática nesse hormônio, transformando energia em exaustão.

Além disso, a melatonina é frequentemente subestimada. Mais do que um simples marcador do início do sono, a melatonina desempenha um papel crucial na proteção do nosso metabolismo. Ela combate os radicais livres, melhora a sensibilidade à insulina e pode até ajudar a prevenir doenças crônicas como o diabetes tipo 2. A privação desse hormônio transforma nosso corpo em um verdadeiro campo de batalha metabólico, onde a obesidade, a inflamação e o estresse oxidativo ganham terreno rapidamente.

Imagine agora que você está dormindo, mas seu corpo para de respirar. Isso é apneia obstrutiva do sono, um distúrbio que afeta milhões de pessoas, muitas vezes sem diagnóstico. Esse distúrbio pode desencadear problemas graves, como hipertensão e ataques cardíacos. Também está ligado a diabetes, depressão e disfunção erétil, fazendo do sono um ciclo vicioso de deterioração da saúde.

Em busca de alívio, muitos recorrem a medicamentos para dormir. Porém, essas pílulas podem fazer mais mal do que bem. O uso indiscriminado de sedativos pode levar à dependência e a um sono artificial que não repara o corpo. Estudos mostram que o uso prolongado desses medicamentos está associado a um maior risco de demência, criando um paradoxo: dormir, mas nunca realmente descansar.

Mas há esperança. Medidas simples e práticas podem melhorar significativamente a qualidade do sono e, consequentemente, nossa saúde geral. O contato com a natureza, por exemplo, é uma maneira eficaz de regular o ciclo circadiano. A exposição à luz natural durante o dia e a redução da exposição a telas antes de dormir ajudam o corpo a se preparar para um sono reparador, ajustando naturalmente a produção de melatonina.

Controlar a ansiedade é outra chave crucial para garantir um sono de qualidade. Técnicas como meditação, respiração profunda e a prática regular de mindfulness podem ajudar a acalmar a mente e permitir que o corpo se entregue ao sono profundo e restaurador. Além disso, a prática regular de atividade física é fundamental – exercitar-se durante o dia não só melhora a saúde física, mas também facilita a transição para o sono à noite.

A suplementação pode ser uma aliada poderosa quando usada corretamente. Suplementos como magnésio, melatonina e óleos essenciais, como lavanda, são conhecidos por promover um sono mais tranquilo e profundo. Contudo, é importante que sejam utilizados com cautela e sempre sob orientação profissional para garantir sua eficácia e segurança.

Por fim, a higiene do sono é um aspecto essencial que não pode ser negligenciado. Criar um ambiente propício para dormir – mantendo o quarto escuro, silencioso e em temperatura agradável, é crucial para um descanso de qualidade.

Em um mundo onde a privação de sono é comum, é hora de valorizar esse bem precioso. Dormir bem não é apenas descansar; é investir na saúde, vitalidade e no futuro. Afinal, é durante o sono que o corpo se reconstrói e a mente se renova, preparando-nos para os desafios de um novo dia.

Fernando Bastos é médico, palestrante e escritor. Autor do Best Seller ”O Ciclo Original”
@drfernandobastos (Instagram)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO C COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 30 DE AGOSTO

EFEMÉRIDES

Eventos

1797 — Mary Shelley, escritora britânica (m. 1851).
1875 — Ocorre o Motim das Mulheres na cidade de Mossoró, no interior do Rio Grande do Norte.
1893 — Esther Cleveland, filha do presidente Grover Cleveland é o primeiro (e único, até 2011) bebê a nascer na Casa Branca.
1918 — Vladimir Lênin, líder do Partido Bolchevique, é baleado após um discurso numa fábrica em Moscou.
1973 — O Quênia bane a caça de elefantes e o comércio do marfim.
1984 — Lançada a STS-41-D, primeira missão do ônibus espacial Discovery.
1991 — Independência do Azerbaijão.
1992 — Michael Schumacher vence pela primeira vez na Fórmula 1. A vitória do piloto alemão aconteceu em Spa-Francorchamps, na Bélgica.
1999 — O povo do Timor-Leste decide, em referendo, pela independência.
2002 — Descobertos os asteroides (73495) 2002 QE43 e (73494) 2002 QF42.
2020 — Ocorre um dos maiores terremotos da história da Bahia, com magnitude de 4,6.
2021 — As últimas tropas americanas restantes deixam o Afeganistão, encerrando o envolvimento dos EUA na guerra.

Nascimentos

1871 — Ernest Rutherford, físico britânico (m. 1937).
1884 — Theodor Svedberg, químico sueco, vencedor do Prêmio Nobel de Química (m. 1971).
1887 — Ray Cummings, escritor estadunidense (m. 1957).
1898 — Shirley Booth, atriz estadunidense (m. 1992).
1911 — San Tiago Dantas, jornalista brasileiro (m. 1964).
1925 — Sandra Cavalcanti, política brasileira (m. 2022).
1930 — Warren Buffett, empresário estadunidense.
1937 — Bruce McLaren, piloto neozelandês de Fórmula 1, criador da McLaren (m. 1970).
1941 — Nélson Xavier, ator brasileiro (m. 2017).
1952 — William Waack, jornalista brasileiro.
1962 — Marcantônio Vilaça, artista plástico brasileiro (m. 2000).
1972 — Cameron Diaz, atriz estadunidense.
1977 - Pretinho da Serrinha, compositor, músico e arranjador brasileiro.
1987 — Jorge de Sá, ator brasileiro.
1992 — Jadson Alves, futebolista brasileiro.
1996 — Gabriel Barbosa (Gabigol), futebolista brasileiro.

Falecimentos

1874 — Joaquim Xavier da Silveira, poeta e abolicionista brasileiro (n. 1840).
1953 — Gaetano Merola, maestro italiano (n. 1881).
1961 — Charles Coburn, ator estadunidense (n. 1877).
1963 — Axel Stordahl, músico estadunidense (n. 1913).
1981 — Múcio de Castro, jornalista brasileiro (n. 1915).
1993 — Isaurinha Garcia, cantora brasileira (n. 1923).
1995 — Agepê, cantor brasileiro (n. 1942).
2002 — J. Lee Thompson, cineasta britânico (n. 1914).
2003 — Charles Bronson, ator estadunidense (n.1921).
2006 — Glenn Ford, ator canadense (n. 1916).
2010 — Alain Corneau, cineasta francês (n.1943).
2015 — Wes Craven, produtor, argumentista e editor de cinema norte-americano (n. 1939).
2022 — Mikhail Gorbatchov, político russo (n. 1931).

Associação de Árbitros rebate Roger Machado e diz que tomará "medidas cabíveis" contra o técnico do Inter.

A Associação de Árbitros de Futebol do Brasil (Abrafut) divulgou um comunicado na manhã dessa quinta-feira (29) rebatendo as críticas do técnico do Inter, Roger Machado, feitas contra a arbitragem após o empate com o Cruzeiro, na noite de quarta-feira. O treinador colorado havia demonstrado sua insatisfação com a atuação de Bruno Arleu de Araújo após o fim do jogo. Já na tarde dessa quinta, o clube gaúcho divulgou um comunicado criticando as declarações da entidade.

Em nota, a Abrafut afirmou que Roger "passou pelo túnel com toda sua ignorância, falta de educação, de forma grosseira e estúpida, chamando a arbitragem de lixo, lixo, lixo…, por várias vezes, dizendo que a arbitragem foi uma vergonha". Além disso, a entidade declarou que tomará "medidas cabíveis" e que não vai deixar passar essa "atitude vulgar como algo corriqueiro e aceitável".

"É lamentável que algumas pessoas acreditem que o xingamento, o uso de palavra chula, grosseira, e SEM EDUCAÇÃO atraiam mais atenção do que as pronunciadas com gentileza e BOA EDUCAÇÃO. VERGONHA é a falta de respeito, é o desacato, é o insulto, é o atrevimento e a falta de polidez de alguém que está no comando de um grupo e serve como exemplo para os seus , proclamar publicamente um ato tão hostil, fazendo referência a outra pessoa que está executando seu trabalho de forma honesta e respeitosa com todos que fazem parte desse contexto. Sr Roger, seu comportamento não é condizente com o comportamento de alguém que lidera uma grande equipe do futebol brasileiro, e não ajuda em absolutamente nada na construção de um futebol melhor", declarou a entidade.

Em entrevista coletiva após o jogo, Roger criticou a conduta e os critérios da arbitragem. "Você percebe a injustiça dentro de campo e se agiganta para não permitir que o jogo seja decidido pelos critérios de arbitragem. Se é árbitro jovem, a gente compreende. Mas esse árbitro apita há muitos anos. Eu já falei em entrevista e afirmo novamente: não consigo entender o critério da arbitragem brasileira", afirmou o treinador.

Ricardo Duarte/S.C. Internacional

O treinador colorado se mostrou insatisfeito com a atuação da arbitragem após o apito final.

Já o Inter publicou uma nota oficial de repúdio às declarações da Abrafut. "A referida associação utiliza adjetivos pejorativos em relação ao profissional do Clube, o que consideramos inaceitável. É importante destacar que a manifestação do técnico Roger Machado em nenhum momento foi dirigida de forma pessoal ao árbitro da partida. Suas críticas, realizadas de maneira pública e fundamentada durante a coletiva de imprensa ao final do jogo, foram voltadas à falta de critérios na arbitragem como um todo. Uma breve análise do perfil da Abrafut revela a desproporcionalidade do texto postado, especialmente quando comparado às críticas feitas em situações muito semelhantes. Além de não apresentar qualquer autocrítica em relação às justas reclamações sobre a arbitragem, a Associação opta por focar em um momento de desabafo pessoal do treinador, ocorrido em um ambiente privado, ao invés de refletir sobre a abordagem feita, de modo sereno e reflexivo, ao final da partida e na esfera pública, para o bem do futebol brasileiro. Por fim, o Clube e o profissional reiteram sua crença na construção de um futebol brasileiro cada vez mais justo, ético, transparente, profissional e livre de preconceitos, sejam eles expressos ou velados. Ressaltamos a necessidade de uma profunda autocrítica por parte de todos os envolvidos no ambiente do futebol", informou o clube gaúcho.

Grêmio realiza penúltimo treino visando duelo contra o Atlético-MG pelo Brasileirão.

A preparação para o duelo válido pela 25ª rodada do Brasileirão teve sequência na manhã dessa quinta-feira (29). A penúltima atividade do Grêmio antes da partida contra o Atlético-MG foi separada em três momentos. O retorno Tricolor à sua Arena está marcado para o domingo (1º), às 11h. O estádio foi muito afetado pelas inundações de maio.

Lucas Uebel/Grêmio FBPA

Jogo contra o Atlético-MG marcará o retorno do Grêmio à Arena.

Inicialmente os atletas realizaram trabalhos de velocidade e mudança de direção em circuito montado pelo preparador físico, Mário Pereira, e sua equipe.

O trabalho com bola foi realizado em campo reduzido. Renato separou os jogadores em grupos com quatro atletas, em que comandou treino técnico-tático de troca de passes curtos, longos e finalizações a gol. No outro lado do campo, o auxiliar técnico Alexandre Mendes orientou movimentações defensivas e trocas de passes com os defensores.

A terceira e última parte do treino voltou a reunir todos os jogadores para atividade de ataque contra defesa, troca de passes e finalizações a gol.

O elenco gremista volta a trabalhar na manhã desta sexta (30), a partir das 10h.

Brasileirão Feminino

As Gurias Gremistas foram eliminadas do Campeonato Brasileiro Feminino, na tarde dessa quinta. Atuando no Estádio do Canindé, pelo jogo de volta das quartas-de-final, o Grêmio empatou sem gols diante do São Paulo. Pelo placar agregado, com vitória adversária na partida de ida por 2 a 1, em Caxias do Sul, a equipe finalizou a participação no torneio.

Com a sexta melhor campanha geral, o time gaúcho está confirmado com o representante gaúcho na edição da Supercopa do Brasil Feminina, no ano que vem.

Números positivos

Na noite dessa quinta, o Conselho Deliberativo do Grêmio esteve reunido em sessões ordinária e extraordinária no auditório do prédio 32 da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul - PUCRS tendo em vista que o auditório da Arena segue sem condições de receber as sessões.

O encontro foi comandado pelo presidente do CD Alexandre Bugin, tendo à mesa principal as presenças do vice-presidente da Casa Roger Fischer; do presidente do Conselho de Administração Alberto Guerra; do CEO Márcio Pinto Ramos; e do secretário Nilo Vladimir Lagoas.

Foram examinados os demonstrativos contábeis e financeiros do segundo trimestre de 2024. A apresentação dos números, que estão publicados no portal da governança do Clube, ficou por conta do CEO, Márcio Pinto Ramos, que destacou a força da reconstrução do Clube após a enchente de maio.

Segundo Ramos, o Grêmio segue num importante processo de melhoria financeira em comparação aos últimos anos. Na apresentação dos números, ficou evidenciado um superávit no segundo trimestre tendo em vista que o déficit anterior caiu de R$ 96 milhões do ano passado para R$ 44 milhões deste ano com R$ 8 milhões de receita acima do orçado. O CEO destacou a força do quadro social e lamentou o impacto da enchente nos resultados da Loja GrêmioMania.

Como funciona e o que será o sorteio com software da nova Champions League de pontos corridos.

A partir desta temporada, a Uefa estreia um novo modelo para as competições entre clubes (Champions League, Europa League e Conference League), em que mescla o tradicional mata-mata com os pontos corridos – adotado nas ligas nacionais. A nova Liga dos Campeões tem algumas particularidades em relação a anos anteriores.

AFP

Buffon durante sorteio da Champions League.

Começando pelo sorteio, ocorrido nessa quinta-feira (29). “O primeiro passo do sorteio ainda é físico. Alguém vai tirar uma bolinha de um pote. No entanto, temos agora 36 equipes, que precisam de oito adversários sorteados cada. Teríamos de preparar bolinhas para todos os possíveis adversários, teria demorado muito tempo. Sortearemos o nome de cada equipe com uma bolinha e seus adversários serão selecionados aleatoriamente pelo computador”, conta Stéphane Anselmo, responsável pelo desenvolvimento estratégico, da União das Associações Europeias de Futebol (Uefa), em comunicado.

Outra particularidade é número de clubes: até a última temporada, 32 equipes se classificavam para a fase de grupos; em 2024/2025, serão 36 equipes na primeira fase, similar ao formato de “pontos corridos”. Há quatro potes de cabeças de chave separados com nove equipes determinadas através do coeficiente do ranking da Uefa. Todos os clubes serão sorteados manualmente, e, logo após a escolha de um deles, o computador decidirá aleatoriamente os oito adversários desta equipe.

O processo de definição acontecerá até que os 36 clubes da fase de liga tenham seus oito jogos encaixados. O software sorteará as equipes para enfrentarem duas outras de cada pote, sendo quatro jogos em casa e quatro fora.

A Uefa afirma que, se a separação fosse feita manualmente, seria necessário o uso de mil bolas distribuídas em 36 tigelas no palco, e o computador é uma forma de simplificar o processo.

Apesar da entidade estar envolvida, a inteligência foi fornecida oficialmente pela AE Live, nomeados parceiros da Uefa em setembro de 2023 para o desenvolvimento e o teste dos computadores em todos os seguintes sorteios da organização. Já o novo formato do sorteio foi revisado pela Ernst & Young, uma auditoria externa focada no assunto e no cumprimento de leis e regras.

Vale lembrar que não há muitos riscos associados ao uso do software. O mais pertinente deles é que, no palco, quando o botão for pressionado para sortear as equipes, a tecnologia não funcione. Porém, de qualquer forma, a Uefa terá backups prontos caso o computador falhe e outras medidas de contingência já estão em vigor para o sucesso do evento.

Tabela de jogos

Os oito adversários de cada um dos 36 participantes desta fase inicial do torneio continental foram definidos nessa quinta-feira (29), em procedimento realizado no Principado de Mônaco. A tabela completa de jogos, por sua vez, será divulgada pela Uefa no próximo sábado (31), de forma que não haja conflitos com o calendário da Europa League e da Conference League. Quando o calendário for divulgado, cada time saberá exatamente a ordem de seus jogos dentro e fora de casa na fase de liga, que servirá como qualificatório para os mata-matas.

Frio aumenta o risco de infarto: saiba como se prevenir.

Com as temperaturas bem baixas nos últimos dias em várias áreas do Brasil, surgem diversas preocupações com a saúde. E não são apenas as doenças respiratórias que ocorrem com mais frequência nessas temperaturas. O risco de infarto, por exemplo, pode aumentar em até 30% por conta do clima, especialmente entre pessoas mais idosas ou com fatores de risco.

De acordo com médica cardiologista Eliana Lopes Pires, o frio afeta a circulação sanguínea e o maior risco está em temperaturas abaixo dos 14ºC porque o índice de comprometimento cardiovascular fica em torno dos 30%.

"Nesta época, nós temos um índice maior de doença cardiovascular em decorrência dos fatores da fisiopatologia. Então, nós temos uma vasoconstrição, que é a redução da circulação sanguínea periférica, com aumento da concentração dela nos grandes vasos. Isso incorre automaticamente no aumento de demanda da função cardíaca através do aumento de pressão e do aumento da necessidade do corpo em manter um nível de temperatura que seja condizente com a qualidade de vida", detalha.

PMPA/Divulgação

Com o clima mais frio, as artérias ficam mais resistentes e, com isso há elevação da pressão arterial.

Os médicos consideram a temperatura normal acima de 36ºC. Temperaturas inferiores a 35ºC são tratadas como hipotermia e exigem cuidados básicos em relação à prevenção. Mas o maior risco está em temperaturas abaixo de 14 ºC, neste patamar nós temos um índice de comprometimento cardiovascular em torno de 30%. E, a cada 10ºC de queda aumenta-se uma proporção de risco de 7%. Ou seja, se uma temperatura de 14ºC, você estiver em temperatura de 4ºC, a pessoa vai ter um risco de em torno de 37% de eventos cardiovasculares.

Prevenção

Por isso mesmo, nesse período de frio a prevenção contra infarto é ainda mais importante. E, para cuidar do coração, o mais adequado é ter alguns hábitos saudáveis e seguir dicas para se proteger dos malefícios das temperaturas baixas.

De acordo com o médico cardiologista Marco Miguita, algumas medidas bem simples já podem ajudar na prevenção contra o infarto, como evitar permanecer em ambientes fechados e com muita aglomeração.

"Isso pode potencializar o risco de gripes e infecções, por isso, se não for possível evitar estar em ambientes assim, por causa do trabalho, por exemplo, o ideal é a utilização de máscaras de proteção individual", afirma o especialista. Além disso, ao sair de casa com temperaturas baixas, é preciso estar preparado e agasalhar o corpo, utilizando blusas e outros agasalhos.

O especialista também alerta que, para hipertensos, pessoas com diabetes ou obesidade e fumantes, os cuidados devem ser em dobro. Para os idosos, a mesma coisa. Aliás, é importante sempre garantir que os idosos se agasalhem bem e consumam bastante líquido.

Por fim, é preciso lembrar que os cuidados não devem surgir apenas na época de frio. "A rotina saudável que as pessoas mantêm ao longo do ano ajudam a evitar problemas no coração quando chega a época de temperaturas mais baixas. Por isso, é sempre importante fazer exercícios regularmente e equilibrar a alimentação, com um bom consumo de frutas, verduras e legumes", orienta o médico.

Depressão na adolescência: conheça os sinais e sintomas que não devem ser ignorados.

Reprodução

Depressão em jovens é um problema sério e pouco reconhecido.

A adolescência é uma fase única da vida, repleta de descobertas, desafios e transformações. No entanto, nos últimos anos, é observado um aumento preocupante na prevalência da depressão entre os adolescentes. Dados recentes apontam que fatores relacionados à gestação e primeira infância podem influenciar no desenvolvimento da depressão na vida adulta.

”É fundamental que a comunidade médica, em especial os pediatras, esteja preparada para lidar com esse desafio crescente. Detectar precocemente os fatores de risco, prevenir, e, quando necessário, oferecer diagnóstico e tratamento são passos indispensáveis para enfrentar a depressão na adolescência”, afirma o presidente da AMRIGS, Gerson Junqueira Jr.

Segundo a Sociedade de Pediatria do Rio Grande do Sul (SBP-RS), a real prevalência da depressão na adolescência no Brasil ainda é desconhecida, mas evidências indicam que está se tornando um problema de saúde pública. O aumento de tentativas de suicídio e casos de automutilação, principalmente entre as adolescentes, é alarmante.

O diagnóstico, embora baseado nos critérios do DSM-V (Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders ou Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais) destaca-se pela complexidade de adaptar esses critérios à população adolescente, onde os sinais e sintomas podem se manifestar de maneira distinta.

Fatores de risco

Entre os fatores de risco, destacam-se problemas emocionais durante a gestação, histórico familiar de depressão, tentativas de suicídio em parentes próximos, depressão materna, estresse tóxico na infância e diversas influências modernas, como cyberbullying, exposição excessiva às telas e ansiedade exacerbada.

Os sinais e sintomas da depressão na adolescência não devem ser ignorados. Sentimentos de culpa, baixa autoestima, distúrbios do sono, humor deprimido, desinteresse por atividades habituais, pensamentos suicidas são um alerta que demanda atenção imediata. A depressão na adolescência é um desafio complexo, mas a prevenção e o apoio adequado podem fazer toda a diferença.

Fique alerta

Nos casos mais graves, a depressão pode levar ao suicídio, que já é a segunda principal causa de morte em jovens entre 15 e 29 anos. Fique atento aos sinais que indicam o risco de suicídio em jovens com depressão:

• Falar sobre morte, suicídio ou provocar ferimentos em si próprio; • Pânico ou ansiedade crônicos; • Insônia constante; • Alterações na personalidade ou aparência; • Alterações nos hábitos de sono ou alimentares; • Baixo rendimento escolar; • Distribuir objetos pessoais.

Se você suspeitar que um adolescente está sofrendo de depressão, é possível ajudá-lo. No entanto, na maioria das vezes, os jovens não reconhecem que estão deprimidos. Eles podem relutar em assumir sentimentos de tristeza ou desesperança. Para alguém que deseja ajudar, é preciso carinho e intuição, bem como saber escutar.

Google Gemini agora cria IA personalizada e imagens mais realistas.

Divulgação

Anunciada em maio, a ferramenta do Google busca competir com o ChatGPT.

O Gemini receberá em breve dois novos recursos: o Gems e o novo modelo de geração de imagens Imagen 3, ambos apresentados durante a última edição do Google I/O em maio. O Gems é uma nova funcionalidade que permite criar "assistentes" de IA personalizados.

As Gems são "versões personalizadas de Gemini" que o usuário pode criar para diferentes fins, como um assistente de IA especialista em revisar códigos de programação, por exemplo. Segundo o Google, uma Gem pode "lembrar um conjunto detalhado de instruções para ajudar você a economizar tempo em tarefas tediosas, repetitivas ou difíceis".

Funciona assim: primeiro o usuário insere instruções em texto do que procura e o Gemini cuida do resto. É possível especificar o tom, o comprimento máximo das frases para as respostas ou até mesmo solicitar emojis nas respostas. Após salva, cada nova Gem aparecerá no gerenciador de Gems, que fica no painel lateral do Gemini.

O Gemini Advanced terá alguns Gems integradas por padrão, são elas:

• Mentor de aprendizagem: que ajuda você a analisar tópicos complexos, tornando-os mais fáceis de entender. • "Brainstormer": que oferece inspiração e novas ideias "para uma festa temática até o presente perfeito para um aniversário que se aproxima". • Guia de carreira: com planos detalhados para refinar suas habilidades e atingir seus objetivos profissionais. • Editor de redação: capaz de ajudar a aprimorar sua redação por meio de feedback claro e construtivo sobre gramática, estrutura de texto e mais. • Parceiro de programação: que aprimora suas habilidades de programação e pode ajudá-lo a criar projetos e aprender à medida que avança.

As Gems serão lançadas nos próximos dias para assinantes do Gemini Advanced, Business e Enterprise em mais de 150 países — no Brasil, está disponível apenas em inglês.

Imagens mais realistas

Já o Imagen 3 é o modelo de geração de imagens mais recente do Google e está chegando ao Gemini com "disponibilidade para usuários em todos os idiomas" e nos próximos dias, os exemplos incluem:

Uma imagem de um vestido de baile feito de guardanapos de papel em um showroom elegante, uma imagem animada de um pequeno dragão saindo de um ovo e uma pintura abstrata vibrante com as palavras "Dream Big" espalhadas pela tela em cores fortes.

Usuários gratuitos poderão usar este modelo, mas a capacidade de gerar imagens de pessoas chegará primeiro ao Gemini Advanced, Business e Enterprise, começando em inglês. Após a remoção do recurso, o Google diz que "trabalhou para fazer melhorias técnicas no produto".

"Nem toda imagem que o Gemini cria será perfeita, mas continuaremos a ouvir o feedback dos usuários do acesso antecipado do Gemini Advanced à medida que continuamos melhorando. Vamos lançar isso gradualmente, com o objetivo de levá-lo a mais usuários e idiomas em breve", disse o Google, em comunicado.

"Celulares 'burros": veja 5 modelos de dumbphones vendidos no Brasil.

Reprodução

Celulares de botão viram febre entre jovens.

Os dumbphones ("celulares burros", em português) voltaram à tona. Também conhecidos como feature phones, estes "celulares de botão" com teclado numérico foram muito populares nos anos 90 e 2000, e recentemente viraram febre entre jovens que desejam fugir das redes sociais e limitar o tempo de tela. Diferente dos smartphones ("celulares inteligentes", em português), que possuem diversas funcionalidades e aplicativos, os tradicionais "celulares de botão" têm apenas recursos básicos, como SMS, chamadas de voz e câmeras simples. A maioria sequer dispõe de acesso à Internet.

Se comparados aos smartphones, os "dumbphones" oferecem uma experiência mais direta e menos viciante, já que possuem recursos mais limitados. Isso porque os feature phones priorizam apenas funções fundamentais, como ligações e mensagens de texto. Embora alguns modelos sejam compatíveis com WhatsApp, em geral não há suporte a outras redes sociais, como Instagram e TikTok— plataformas que retêm a atenção dos jovens por horas e cujo uso prolongado gera danos à autoestima e saúde mental.

A procura pelos celulares de botão também pode ser explicada pelo "fator nostalgia". Usuários que viveram nas décadas de 1990 e 2000 querem reviver os tempos dos modelos "tijolão", que apresentam um layout simples e jogos clássicos, como o Snake — famoso jogo da cobrinha. Entre os adeptos da tendência dos dumbphones estão a cantora Camila Cabello, de 26 anos. Em publicação no X (antigo Twitter), ela disse que "é a favor da revolução dos celulares de flip".

Por serem uma escolha da minoria dos consumidores, não há muita variedade de marcas de dumbphones no mercado brasileiro. Os aparelhos têm um preço que varia entre R$ 180 e R$ 1.290. Todos são do tipo "flip" (dobram no meio), têm capacidade para dois chips e espaço para cartão de memória.

Confira alguns modelos:

Celular Cat S22 Flip Black Preço: R$ 1.290 Rede: 4G Armazenamento: 16 GB, expansível até 128 GB

Celular Gradiente NEO.S105 Preço: R$ 250 Rede: 2G Armazenamento: 32 MB, expansível até 32 GB

Celular Multilaser Flip Vita Lite preto P9142 Preço: R$ 179 Rede: 2G Armazenamento: 32 MB, expansível até 64 GB

Celular Multilaser Flip Vita Duo preto P9145 Preço: R$ 230 Rede: 2G Armazenamento: 32 MB, expansível até 32 GB

Celular Positivo P51 Preço: R$ 218 Rede: 4G Armazenamento: 128 MB, expansível até 16 GB

Blue Origin, de Jeff Bezos, lança com sucesso foguete com seis turistas.

A Blue Origin, empresa de Jeff Bezos, terminou com sucesso seu oitavo voo de turismo espacial. Denominada NS-26 (por ser o 26º voo do foguete New Shepard, considerando a soma dos tripulados com os de carga), a missão decolou nessa quinta-feira (29), às 10h da manhã (pelo horário de Brasília), do espaçoporto da Blue Origin, Launch Site One, em Van Horn, no oeste do Texas.

Depois da decolagem, foram necessários oito minutos para que o foguete New Shepard retornasse e pousasse na plataforma de lançamento. Pouco mais de 10 minutos depois do acionamento dos motores, a cápsula com os passageiros também já estava de volta à superfície.

“Ida e volta. Esse é apenas um dos voos mais limpos que já vi deste foguete. Mas por trás de cada foguete há uma equipe extraordinária”, disse a comentarista de lançamento da Blue Origin, Ariane Cornell, no retorno da cápsula. “A escuridão do espaço…não há como descrever. É algo impressionante. Tudo foi muito bom, não poderia ter tido uma experiencia melhor”, disse Rob Ferl, um dos tripulantes.

Reprodução

Missão NS-26, que durou 10 minutos, levou seis tripulantes ao espaço.

Além do oitavo voo de turismo espacial, foi a 26ª missão da New Shepard. Por enquanto, a Blue Origin levou 37 pessoas além da Linha de Kármán. Essa linha consiste na “fronteira” entre a Terra e o espaço sideral.

A última missão da empresa foi em maio e durou 10 minutos. Antes disso, o último voo tripulado da Blue Origin havia sido agosto de 2022. Um mês depois, um foguete da empresa caiu, por conta de uma falha, logo após o lançamento. A nave não estava tripulada e não houve feridos, segundo a companhia.

Turistas espaciais

A bordo do foguete New Shepard, seis turistas espaciais cruzaram a Linha de Kármán, limite que define o início do espaço, a 100 km de altitude: a filantropa, empresária e ex-modelo Nicolina Elrick, o professor universitário Rob Ferl, o empresário Eugene Grin, o cardiologista Eiman Jahangir, a estudante universitária Karsen Kitchen e o empresário Ephraim Rabin. Kitchen, de 21 anos, se tornou a mulher mais jovem a ir ao espaço.

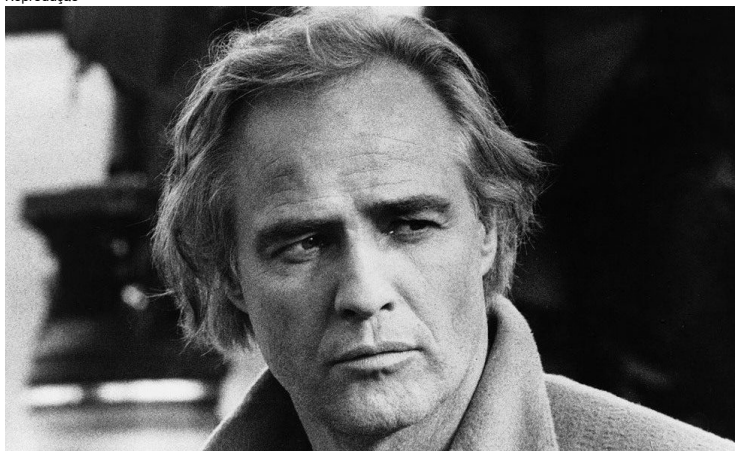
À exceção de Ferl e Jahangir, que tiveram seus assentos patrocinados pela NASA e por uma empresa de criptomoedas, respectivamente, os demais passageiros deste oitavo voo tripulado da Blue Origin são clientes pagantes.

O valor de um lugar em um voo turístico da empresa a bordo da cápsula New Shepard é estimado em cerca de US$250 mil a US$300 mil por pessoa (mais de R$1,5 milhão). Esses voos oferecem uma experiência de alguns minutos em microgravidade e uma vista da curvatura da Terra a partir do espaço suborbital.

Neto de Marlon Brando revela costume curioso da lenda do cinema.

O neto de Marlon Brando, Shane Brando, revelou, em entrevista ao Entertainment Weekly, um costume curioso do avô. Segundo ele, a lenda do cinema costumava colocar a TV no silencioso aleatoriamente enquanto assistia a um filme ou série.

"Quando assistíamos TV juntos, sentávamos lá e do nada ele simplesmente colocava no silencioso e literalmente ficava sentado lá por Deus sabe quanto tempo, assistindo a esse programa ou filme sem som. E eu estou sentado lá, pensando, ele está apenas brincando comigo? Eu não entendo. Ele está brincado com a família? Haveria vários de nós em uma sala e apenas ficaríamos sentados lá e é tipo, tudo bem, bem, isso está no silencioso há um tempo", contou.

Reprodução

Segundo Shane, o ator (foto) tinha uma forma de avaliar as atuações na TV.

"Meu avô sendo meu avô, ninguém vai dizer: 'Ei, vovô, ative o som da TV. Estamos assistindo isso'. Acho que percebi mais tarde que era como se ele estivesse silenciando porque queria ver os atores atuando. Ele não queria ouvir a música, não queria ouvir o diálogo. Ele estava tipo, posso acreditar nisso em tempo real, sem som? E então, eventualmente, ele ativou o som e perdemos cinco minutos do filme", explicou.

Marlon Brando é um dos maiores atores da história de cinema. Ele estrelou sucessos como "O Poderoso Chefão" (1972), "Último Tango em Paris" (1972) e "Apocalypse Now" (1979). Uma cinebiografia sobre o ator está sendo desenvolvida, mas Shane revelou que a família não está "muito" envolvida na produção.

"Pelo que eu sei, meu pai seria a única pessoa que tem alguma ligação com isso. E acho que eles podem ter entrado em contato com ele, mas não estamos muito envolvidos", disse à Entertainment Weekly.

Marlon Brando morreu em 2004, aos 80 anos, vítima de complicações pulmonares.

Demi Moore diz que sentiu "não pertencer" a Hollywood depois dos 40 anos.

A atriz Demi Moore, 61, sentiu que "não pertencia" mais a Hollywood depois de completar 40 anos. A estrela fez uma pausa na carreira cinematográfica no final dos anos 1990 para se dedicar à criação de suas três filhas com o ex-marido, Bruce Willis.

Ao voltar para a indústria, ela revelou que se sentiu deslocada, especialmente após sua aparição de biquíni no filme de 2003, "As Panteras: Detonando", que gerou um grande burburinho.

"Eu tinha feito 'As Panteras', e houve muita discussão sobre aquela cena de biquíni, e tudo isso foi bastante exagerado, muitas falas focadas na minha aparência", explicou em uma conversa com Michelle Yeoh para a revista Interview.

"E então, percebi que parecia não haver um lugar para mim. Não é que eu sentisse que não pertencia, mas parecia que não me encaixava em lugar nenhum. Eu não tinha mais 20 ou 30 anos, mas também não era vista como uma mãe… Onde eu me encaixo? Foi um momento que não parecia morto, mas estagnado", completou ela.

Yeoh, de 62 anos, respondeu: "Hollywood é cruel com mulheres nessa faixa etária, quando você não encontra mais roteiros ou personagens que ressoem com você. Ou você é a mãe ou é considerada velha demais para ser sexy aos olhos deles. Por que uma mulher de 45, 50 ou 60 anos não pode ser sexy? Mas essa percepção está mudando, porque pessoas como nós não vão simplesmente aceitar isso."

Reprodução

Atriz norte-americana se afastou das telas na década de 1990 para cuidar dos filhos.

Demi acrescentou: "Não. E não sei se alguma vez já aceitei algo que eu não entendia como uma limitação… Não precisamos lutar contra isso; só precisamos acreditar que algo diferente é possível."

"Mania de Você" ganhou abordagem contemporânea com Anitta.

Medios y Media/Getty Images

A regravação de Anitta buscou dar uma abordagem contemporânea ao clássico, sem macular a identidade musical de Rita Lee.

O produtor Hitmaker, um dos responsáveis pela versão de "Mania de Você" que será a música de abertura da nova novela da TV Globo, afirmou que a regravação de Anitta buscou dar uma abordagem contemporânea ao clássico, sem macular a identidade musical de Rita Lee.

Ao lado da cantora carioca, ele foi responsável pela produção da música, que foi lançada na terça-feira (27). A canção tem o mesmo nome da novela escrita por João Emanuel Carneiro que substituirá "Renascer" no horário nobre da emissora carioca.

"Durante a produção dessa nova faixa, a intenção foi respeitar sua identidade sonora, ao mesmo tempo em que buscamos trazer uma abordagem contemporânea. Rita sempre esteve à frente do seu tempo, assim como Anitta, e a ideia era criar algo que dialogasse com o presente, sem perder a essência que a tornou um ícone", explicou o carioca.

O produtor contou que realizou um sonho de criança ao emplacar uma música sua na abertura de uma novela. "Confesso que amei a sensação de realizar um sonho de infância e de família. Ver minha família comentando e vibrando que eu estava com uma música na abertura da novela é algo que para nós brasileiros noveleiros pesa diferente", declarou.

É dele a produção de hits como "Beijinho no Ombro" de Valesca Popozuda, "Cheguei" de Ludmilla e "Combatchy" de Anitta, Lexa, Luísa Sonza e Rebecca.

Ludmilla ultrapassa 1 bilhão de streams no Spotify em 2024.

A cantora Ludmilla, 29, alcançou, nesta quarta-feira (28), a marca de 1 bilhão de streams no Spotify somente em 2024. Atualmente, a artista também foi consagrada como a maior cantora preta da América Latina, somando mais de sete bilhões de reproduções acumuladas nas plataformas musicais.

Globalmente, a carioca integra o ranking das artistas pretas mais ouvidas no Spotify. Ao lado de Rihanna, SZA, Nicki Minaj, Doja Cat e Beyoncé, a brasileira ocupa a 6ª colocação.

Em fevereiro, logo após a maratona de carnaval, Ludmilla lançou o Numanice #3, com audiovisual gravado diretamente do mirante do morro Dona Marta, no Rio.

O disco, já soma mais de 400 milhões de streams na plataforma, com destaque para sucessos como "Maliciosa", "Saudade da Gente", "A Preta Venceu" e "Falta de Mim". Além do álbum, Ludmilla disponibilizou, recentemente, o Lud Session #4, em parceria com Iza.

Reprodução

Ao lado de nomes como Beyoncé e Rihanna, a brasileira é a 6ª mulher preta mais ouvida na plataforma.

Ludmilla no Rock in Rio

No início do mês, Ludmilla cancelou a sua participação no Dia Brasil do Rock in Rio 2024. Nas redes sociais, a cantora explicou a tentativa de ajustar a agenda e equilibrar os compromissos.

"Por questões logísticas, não vou poder me apresentar no dia 21 de setembro, no show do Pop do Dia Brasil. É um enorme quebra-cabeças e estou arrasada por não poder participar", disse na época. Aproveitando o momento, a artista confirmou sua apresentação no Palco Mundo no dia 13.

Fim da guerra! Rose Miriam abre mão do espólio de Gugu e desiste de provar União Estável.

Pelo visto finalmente teve fim a briga judicial pela milionária herança do saudoso apresentador Gugu Liberato. Segundo informações divulgadas por um colunista, Rose Miriam, a mãe dos filhos do comunicador desistiu do espólio.

Ela ainda resolveu parar de tentar provar a união estável entre ela e o artista. O documento em questão aborda a ação de reconhecimento de União Estável iniciada por Rose Miriam.

A médica, através de uma prolongada disputa familiar e judicial, buscava comprovar que teve uma união estável com Gugu para ter direito a herança. No entanto, ela desistiu dos direitos relacionados à ação.

“O espólio de Antonio Augusto Moraes Liberato, representado por sua Inventariante Aparecida de Fátima Liberato Caetano, João Augusto Di Matteo Liberato, André Luiz Gutierrez Liberato, Amanda Regina Gutierrez Liberato, Alexandre Augusto Gutierrez Liberato, Alice Liberato Caetano e Rodrigo Augusto Liberato Caetano, por seus advogados que esta subscrevem, nos autos da ação de reconhecimento de união estável, com pedido liminar de alimentos provisionais movida por Rose Miriam Souza di Matteo, vem, à presença de V.Exa., se manifesta (…) A Autora renunciou aos direitos que se fundam a presente ação”, afirma o trecho da decisão.

Reprodução

Rose Miriam e familiares de Gugu disputavam na Justiça a herança do apresentador.

Relembre o caso

Inicialmente, Rose Miriam lutava para ser incluída no testamento do apresentador e pedia 50% da herança dele. Isso porque Gugu deixou 75% dos bens aos filhos e os outros 25% aos sobrinhos.

Com pedido, a família teve uma briga, inclusive com os filhos dela. Marina e Sofia apoiaram a mãe, enquanto João Augusto Liberato apoiou a tia, Aparecida Liberato, que foi intitulada inventariante do testamento.

Inicialmente, Rose Miriam lutava para ser incluída no testamento do apresentador e pedia 50% da herança dele. Isso porque o comunicador deixou 75% dos bens aos filhos e os outros 25% aos sobrinhos.

Para conseguir isso, ela precisava comprovar que tinha uma união estável com Gugu, já que eles não eram casados no papel.

A ação da médica causou uma briga na família Liberato, incluindo os próprios filhos dela com o apresentador. João Augusto, filho mais velho dos dois, ficou do lado da família paterna, que não queria a inclusão de Rose Miriam no testamento, enquanto as gêmeas, Marina e Sofia, ficaram do lado da mãe.

O imbróglio vinha se arrastando desde a morte de Gugu, em novembro de 2019, mas deve se encerrar agora com a decisão de Rose Miriam de desistir da herança.

Amante de automóveis, Silvio Santos dirigia carro com preço popular dado por filhas: conheça outros.

Ao contrário de muitos bilionários, Silvio Santos não ostentava com carros. Apesar da fortuna, o apresentador usava um automóvel que não é considerado um item de luxo. O Dono do Baú dificilmente gastava com luxo, mesmo em automóveis, uma de suas paixões. Tanto que até a sua morte, ele fazia questão de dirigir um modelo clássico, porém, modesto para suas posses, que não passa de R$ 86 mil, preço de um carro popular barato.

Acervo/SBT

O Lincoln Town Car Signature Series foi o verdadeiro xodó do apresentador.

O Honda Accord peto, modelo Sedan EX, com motor 3.5 V6 que ele usava no dia a dia foi dado pelas filhas, e Silvio nunca o trocou. Aliás, foi um homem que rodava por anos no mesmo automóvel. Sempre fazendo questão de guiá-lo.

De acordo com a Tabela Fipe, que aponta os valores médios dos veículos no mercado nacional, o carro de Silvio está avaliado em R$ 78,5 mil. Publicações de 2015 noticiaram que o veículo custava de R$ 119,9 mil a R$ 147,9 mil.

Na época em que o dono do SBT ganhou o presente das filhas, a situação virou notícia. O portal O Dia revelou que as filhas do famoso estavam há um tempo tentando convencer o patriarca a parar de usar o Chevrolet Omega, de 2001.

Antes do Honda, Silvio Santos teve por mais de cinco anos dois Chevrolet Ômega, modelos 2001 e 2005, com o qual costumava ir ao Jassa, cabeleireiro e amigo e longa data, em São Paulo. Tudo para não chamar atenção.

O que nem sempre foi uma caraterística do apresentador. No início dos anos 1970, ele passou a dirigir um Camaro Branco após aposentar o velho Opala que tinha há anos na garagem. Ainda não era dono de uma emissora de TV, mas já podia comprar um automóvel que condizia com suas ambições. Hoje, o modelo é peça de colecionador.

A ostentação só veio quando Silvio trocou o Camaro por um Lincoln Town Car Signature Series, em 1993. O carro também era branco, mas tinha o teto verde . Este era o verdadeiro xodó do apresentador e faz parte do acervo do SBT desde 2008.

Durante um período ele também passou a dirigir um Passat Azul, bem chamativo. Época em que foi dono de uma concessionária Volkswagen, responsável pelas antigas kombis do Baú da Felicidade, que rodavam o país vendendo carnês e distribuindo prêmios.

Silvio, por pouco, não teve que parar de dirigir, uma das coisas que mais gostava. Tudo porque cometeu várias infrações e trânsito nos anos 2000 e seu nome foi parar no Diário Oficial, ao lado de mais 1738 motoristas paulistas, que deveriam devolver a carteira de habilitação. Senor Abravael tinha mais de 20 pontos anotados e teria que cursar uma reciclagem para motoristas no Departamento Estadual de Trânsito (Detran) de São Paulo. Ele recorreu.

Fortuna

O apresentador, que morreu aos 93 anos e com de 70 de carreira, deixou um patrimônio bilionário para a esposa, Iris Abravanel, e as seis filhas: Cíntia, Silvia, Daniela, Patrícia, Rebeca e Renata.

Segundo informações obtidas pela Folha de S. Paulo, Silvio construiu um império de empresas avaliado em R$ 3,9 bilhões.

CANDIDATOS À PREFEITURA DE PORTO ALEGRE

CANDIDATO
Carlos Alan
(PRTB)

VICE
João Alberto Morsch
(DC)
Coligação: PRTB e DC

CANDIDATO
César Pontes
(PCO)

VICE
Ulisses Lima
(PCO)
Coligação: Não possui

CANDIDATA
Fabiana Sanguiné
(PSTU)

VICE
Regis Ethur
(PSTU)
Coligação: Não possui

CANDIDATO
Felipe Camozzato
(Novo)

VICE
Raqueli Baumbach
(Novo)
Coligação: Não possui

CANDIDATA
Juliana Brizola
(PDT)

VICE
Thiago Duarte
(União)
Coligação: PDT, União e federação PSDB/Cidadania

CANDIDATO
Luciano Schafer
(UP)

VICE
Amanda Benedett
(UP)
Coligação: Não possui

CANDIDATA
Maria do Rosário
(PT)

VICE
Tamyres Filgueira
(PSOL)
Coligação: federação Brasil da Esperança (PT/PCdoB/PV), federação PSOL/Rede, Avante e PSB

CANDIDATO
Sebastião Melo
(MDB)

VICE
Betina Worm
(PL)
Coligação: MDB, PL, PP, Republicanos, PSD, Podemos, Solidariedade e PRD

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL:

Eduardo Leite

Gabriel Souza

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL

Adolfo Brito

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL

Alberto Delgado Neto

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS DO RIO GRANDE DO SUL

Marco Peixoto

PROCURADOR GERAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO RIO GRANDE DO SUL

Alexandre Sikinowski Saltz

DEFENSOR PÚBLICO GERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Nilton Leonel Arnecke Maria

PROCURADOR GERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Eduardo Cunha da Costa

PROCURADOR-CHEFE DO MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Felipe da Silva Müller

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:

Hamilton Mourão

Luis Carlos Heinze

Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:

Sebastião Melo

Ricardo Gomes

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE

Mauro Pinheiro

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO

General Hertz Pires do Nascimento, Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA

Vice-Almirante Augusto José da Silva Fonseca Junior, Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA

Major Brigadeiro do AR Vincent Dang, Comandante do V Comando Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

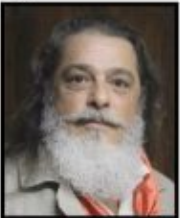
MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:

Adolfo Brito
Presidente

Paparico Bacchi
1º Vice-presidente

Eliana Bayer
2ª Vice-presidente

Pepe Vargas
1º Secretário

Vilmar Zanchin
2º Secretário

Luiz Marenco
3º Secretário

Dr. Thiago Duarte
4º Secretário

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:

Alberto Delgado Neto
Presidente

Ícaro Carvalho de Bem Osório
1º Vice-presidente

Sérgio Miguel Achutti Blattes
2º Vice-presidente

Lusmary Fátima Turelly da Silva
3ª Vice-presidente

Fabianne Bretton Baisch
Corregedora-Geral da Justiça

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL

Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE

Ranolfo Vieira Junior
Presidente

BADESUL

Claudio Leite Gastal
Presidente

FARSUL

Gedeão Pereira
Presidente

FIERGS

Claudio Bier
Presidente

FECOMÉRCIO

Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL

Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL

Luciano Hocsman
Presidente

GRÊMIO

Alberto Guerra
Presidente

INTERNACIONAL

Alessandro Barcellos
Presidente

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 27 SECRETÁRIOS DE ESTADO DO GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL:

AGRICULTURA

Giovani Feltes (MDB)

CASA CIVIL

Artur Lemos (PSDB)

CASA MILITAR

Luciano Boeira

COMUNICAÇÃO

Tânia Moreira

CULTURA

Beatriz Araújo

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Ernani Polo (PP)

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Beto Fantinel (MDB)

DESENVOLVIMENTO RURAL

Ronaldo Santini (Podemos)

DESENVOLVIMENTO URBANO E METROPOLITANO

Carlos Rafael Mallmann (União Brasil)

EDUCAÇÃO

Raquel Teixeira (PSDB)

ESPORTE E LAZER

Danrlei de Deus (PSD)

FAZENDA

Pricilla Maria Santana

HABITAÇÃO E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA

Carlos Gomes (Republicanos)

INCLUSÃO DIGITAL

Lisiane Lemos

INOVAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Simone Stulp

JUSTIÇA, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS

Fabrício Peruchin (União Brasil)

LOGÍSTICA E TRANSPORTES

Juvir Costella (MDB)

MEIO AMBIENTE E INFRAESTRUTURA

Marjorie Kauffmann

OBRAS PÚBLICAS

Izabel Matte

PARCERIAS E CONCESSÕES

Pedro Capeluppi

PLANEJAMENTO, GOVERNANÇA E GESTÃO

Danielle Calazans

PROCURADORIA-GERAL DO ESTADO

Eduardo Cunha da Costa

SAÚDE

Arita Bergmann

SEGURANÇA PÚBLICA

Sandro Caron

SISTEMAS PENAL E SOCIOEDUCATIVO

Luiz Henrique Vianna (PSDB)

TRABALHO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Gilmar Sossella (PDT)

TURISMO

Vilson Covatti (PP)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:

Afonso Hamm (PP)

Afonso Motta (PDT)

Alceu Moreira (MDB)

Alexandre Lindenmeyer (Federação PT/PCdoB/PV)

Any Ortiz (Federação PSDB-Cidadania)

Bibo Nunes (PL)

Carlos Gomes (Republicanos)

Covatti Filho (PP)

Daniel da TV (Federação PSDB-Cidadania)

Daiana Santos (PC do B)

Denise Pessôa (Federação PT/PCdoB/PV)

Dionilso Marcon (Federação PT/PCdoB/PV)

Elvino Bohn Gass (Federação PT/PCdoB/PV)

Fernanda Melchionna (Federação PSOL-Rede)

Franciane Bayer (Republicanos)

Giovani Cherini (PL)

Heitor Schuch (PSB)

Lucas Redecker (Federação PSDB-Cidadania)

Luciano Azevedo (PSD)

Luiz Carlos Busatto (União Brasil)

Marcel Van Hattem (Novo)

Marcelo Moraes (PL)

Márcio Biolchi (MDB)

Maria do Rosário (Federação PT/PCdoB/PV)

Mauricio Marcon (Podemos)

Osmar Terra (MDB)

Pedro Westphalen (PP)

Pompeo de Mattos (PDT)

Reginete Bispo (PT)

Tenente-Coronel Zucco (Republicanos)

Ubiratan Sanderson (PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sóstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:

Adão Pretto (PT)

Adolfo Brito (PP)

Adriana Lara (PL)

Airton Artus (PDT)

Airton Lima (Podemos)

Beto Fantinel (MDB)

Bruna Rodrigues (PC do B)

Capitão Martim (Republicanos)

Classmann (União Brasil)

Carlos Búrigo (MDB)

Claudio Tatsch (PL)

Juvir Costella (MDB)

Delegada Nadine (PSDB)

Delegado Zucco (Republicanos)

Dirceu Franciscon (União Brasil)

Dr. Thiago (União Brasil)

Edivilson Brum (MDB)

Eduardo Loureiro (PDT)

Eliana Bayer (Republicanos)

Elizandro Sabino (PTB)

Elton Weber (PSB)

Ernani Polo (PP)

Felipe Camozzato (Novo)

Frederico Antunes (PP)

Gaúcho da Geral (PSD)

Gerson Burmann (PDT)

Guilherme Pasin (PP)

Gustavo Victorino (Republicanos)

Issur Koch (PP)

Jeferson Fernandes (PT)

Joel de Igrejinha (PP)

Kaká D'Ávila (PSDB)

Kelly Moraes (PL)

Laura Sito (PT)

Leonel Radde (PT)

Luciana Genro (PSOL)

Luciano Silveira (MDB)

Luiz Marenco (PDT)

Luiz Mainardi (PT)

Marcus Vinícius (PP)

Matheus Gomes (PSOL)

Miguel Rossetto (PT)

Neri O Carteiro (PSDB)

Paparico Bacchi (PL)

Patrícia Alba (MDB)

Pedro Pereira (PSDB)

Pepe Vargas (PT)

Professor Bonatto (PSDB)

Professor Claudio (Podemos)

Rafael Libreloto (MDB)

Rodrigo Lorenzoni (PL)

Ronaldo Santini (Podemos)

Sergio Peres (Republicanos)

Silvana Covatti (PP)

Sofia Cavedon (PT)

Sossella (PDT)

Stela Farias (PT)

Valdeci Oliveira (PT)

Vilmar Zanchin (MDB)

Zé Nunes (PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:
Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Ernani Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL

Fernando Quadros da Silva (Presidente do TRF)

João Batista Pinto Silveira (Vice-presidente do TRF)

Vânia Hack de Almeida (Corregedora da Justiça Federal)

Álvaro Eduardo Junqueira

Amaury Chaves de Athayde

Amir José Finocchiaro Sarti

Antônio Albino Ramos de Oliveira

Ari Pargendler

Cal Garcia

Cândido Alfredo Silva Leal Junior

Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho

Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz

Celso Kipper

Dirceu de Almeida Soares

Edgard Antônio Lippmann Júnior

Élcio Pinheiro de Castro

Eli Goraieb

Ellen Gracie Northfleet

Fábio Bittencourt da Rosa

Fernando Quadros da Silva

Gilson Dipp

Hervandil Fagundes

João Surreaux Chagas

Joel Ilan Paciornik

Jorge Antonio Maurique

José Almada de Souza

José Fernando Jardim de Camargo

José Luiz Borges Germano da Silva

José Morschbacher

Luciane Amaral Corrêa Münch

Luis Alberto d'Azevedo Aurvalle

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL

Luiz Carlos de Castro Lugon

Luiz Dória Furquim

Luiz Fernando Wowk Penteado

Luíza Dias Cassales

Manoel Eugenio Marques Munhoz

Manoel Lauro Volkmer de Castilho

Márcio Antônio Rocha

Marga Inge Barth Tessler

Maria de Fátima Freitas Labarrère

Maria Lúcia Luz Leiria

Néfi Cordeiro

Nylson Paim de Abreu

Osvaldo Moacir Alvarez

Otavio Roberto Pamploma

Paulo Afonso Brum Vaz

Pedro Máximo Paim Falcão

Ricardo Teixeira do Valle Pereira

Rogerio Favreto

Rômulo Pizzolatti

Ronaldo Luiz Ponzi

Sílvia Maria Gonçalves Goraieb

Silvio Dobrowolski

Tadaaqui Hirose

Tânia Terezinha Cardoso Escobar

Teori Albino Zavascki

Valdemar Capeletti

Victor Luiz dos Santos Laus

Vilson Darós

Virgínia Amaral da Cunha Sheibe

Vladimir Passos de Freitas

Wellington Mendes de Almeida

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:

Alexandre Corrêa da Cruz

Ana Luiza Heineck Kruse

André Reverbel Fernandes

Angela Rosi Almeida Chapper

Beatriz Renck

Brígida Joaquina Charão Barcelos

Carlos Alberto May

Carmen Izabel Centena Gonzalez

Cláudio Antônio Cassou Barbosa

Cleusa Regina Halfen

Clóvis Fernando Schuch Santos

Denise Pacheco

Emílio Papaléo Zin

Fabiano Holz Beserra

Fernando Luiz de Moura Cassal

Flávia Lorena Pacheco

Francisco Rossal de Araújo

George Achutti

Gilberto Souza dos Santos

Janney Camargo Bina

João Alfredo Borges Antunes de Miranda

João Batista de Matos Danda

João Paulo Lucena

João Pedro Silvestrin

Laís Helena Jaeger Nicotti

Lucia Ehrenbrink

Luciane Cardoso Barzotto

Luiz Alberto de Vargas

Manuel Cid Jardon

Marçal Henri dos Santos Figueiredo

Marcelo Gonçalves de Oliveira

Marcelo José Ferlin D'Ambroso

Marcos Fagundes Salomão

Maria da Graça Ribeiro Centeno

Maria Cristina Schaan Ferreira

Maria Madalena Telesca

Maria Silvana Rotta Tedesco

Raul Zoratto Sanvicente

Rejane Souza Pedra

Ricardo Carvalho Fraga

Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa

Roger Ballejo Villarinho

Rosiul de Freitas Azambuja

Rosane Serafini Casa Nova

Simone Maria Nunes

Tânia Regina Silva Reckziegel

Vania Maria Cunha Mattos

Wilson Carvalho Dias

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 36 VEREADORES DE PORTO ALEGRE:

Abigail Pereira (PC do B)

Adeli Sell (PT)

Airto Ferronato (PSB)

Aldacir Oliboni (PT)

Alex Fraga (PSOL)

Alvoni Medina (Republicanos)

Carlos Comassetto (PT)

Cassiá Carpes (PP)

Cláudia Araújo (PSD)

Cláudio Conceição (PL)

Claudio Janta (SD)

Comandante Nádia (PP)

Fernanda Barth (PSC)

Gilson Padeiro (PSDB)

Giovane Byl (PTB)

Giovani Culau (PC do B)

Hamilton Sossmeier (PTB)

Idenir Cecchim (MDB)

Jesse Sangalli (Cidadania)

João Bosco Vaz (PDT)

Jonas Reis (PT)

José Freitas (Republicanos)

Karen Santos (PSOL)

Lourdes Sprenger (MDB)

Marcelo Bernardi (PSDB)

Márcio Bins Ely (PDT)

Mari Pimentel (Novo)

Mauro Pinheiro (PL)

Moisés Maluco do Bem (PSDB)

Monica Leal (PP)

Pablo Melo (MDB)

Pedro Ruas (PSOL)

Psicóloga Tanise Sabino (PTB)

Ramiro Rosário (PSDB)

Roberto Robaina (PSOL)

Tiago Albrecht (Novo)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE

Gladson Cameli
(PP - Reeleito)

ALAGOAS

Paulo Dantas
(MDB)

AMAPÁ

Clécio Luís
(SD)

AMAZONAS

Wilson Lima
(União - Reeleito)

BAHIA

Jerônimo Rodrigues
(PT)

CEARÁ

Elmano de Freitas
(PT)

DISTRITO FEDERAL

Ibaneis Rocha
(MDB - Reeleito)

ESPÍRITO SANTO

Renato Casagrande
(PSB - Reeleito)

GOIÁS

Ronaldo Caiado
(União - Reeleito)

MARANHÃO

Carlos Brandão
(PSB - Reeleito)

MATO GROSSO

Mauro Mendes
(União - Reeleito)

MATO GROSSO DO SUL

Eduardo Riedel
(PSDB)

MINAS GERAIS

Romeu Zema
(Novo - Reeleito)

PARÁ

Helder Barbalho
(MDB - Reeleito)

PARAÍBA

João Azevêdo
(PSB - Reeleito)

PARANÁ

Ratinho Júnior
(PSD - Reeleito)

PERNAMBUCO

Raquel Lyra
(PSDB)

PIAUÍ

Rafael Fonteles
(PT)

RIO DE JANEIRO

Cláudio Castro
(PL - Reeleito)

RIO GRANDE DO NORTE

Fátima Bezerra
(PT - Reeleita)

RIO GRANDE DO SUL

Eduardo Leite
(PSDB - Reeleito)

RONDÔNIA

Cel. Marcos Rocha
(União - Reeleito)

RORAIMA

Antonio Denarium
(PP - Reeleito)

SANTA CATARINA

Jorginho Mello
(PL)

SÃO PAULO

Tarcísio de Freitas
(Republicanos)

SERGIPE

Fábio Mitidieri
(PSD)

TOCANTINS

Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeleito)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO

Jorge Rodrigo Araújo Messias

AGRICULTURA

Carlos Fávaro

CASA CIVIL

Rui Costa

CIDADES

Jader Filho

CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Luciana Santos

COMUNICAÇÕES

Juscelino Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO

Vinícius Marques de Carvalho

CULTURA

Margareth Menezes

DEFESA

José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

Paulo Teixeira

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS

Sílvio Almeida

EDUCAÇÃO

Camilo Santana

EMPREENDEDORISMO

Márcio França

ESPORTES

André Fufuca

FAZENDA

Fernando Haddad

GESTÃO

Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL

Anielle Franco

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Geraldo Alckmin

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

Ricardo Lewandowski

MEIO AMBIENTE

Marina Silva

MINAS E ENERGIA

Alexandre Silveira

MULHERES

Cida Gonçalves

PESCA

André de Paula

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Simone Tebet

PORTOS E AEROPORTOS

Silvio Costa Filho

POVOS INDÍGENAS

Sonia Guajajara

PREVIDÊNCIA

Carlos Lupi

RELAÇÕES EXTERIORES

Mauro Vieira

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Alexandre Padilha

SAÚDE

Nísia Trindade

SECOM

Paulo Pimenta

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Márcio Macêdo

TRABALHO

Luiz Marinho

TRANSPORTES

Renan Filho

TURISMO

Celso Sabino

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente

Roberto Barroso
(indicado por Dilma Rousseff)

Vice-Presidente

Edson Fachin
(indicado por Dilma Rousseff)

Alexandre de Moraes
(indicado por Michel Temer)

André Mendonça
(indicado por Jair Bolsonaro)

Cármen Lúcia
(indicada por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)

Cristiano Zanin
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)

Dias Toffoli
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)

Flávio Dino
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)

Gilmar Mendes
(indicado por Fernando Henrique Cardoso)

Luiz Fux
(indicado por Dilma Rousseff)

Nunes Marques
(indicado por Jair Bolsonaro)

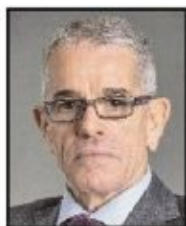
Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:

Antonio Carlos Ferreira

Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin

Antônio Saldanha Palheiro

Assusete Dumont Reis Magalhães

Benedito Gonçalves

Daniela Teixeira

Fátima Nancy Andrighi

Francisco Cândido de Melo Falcão Neto

Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes

Humberto Eustáquio Soares Martins

João Otávio de Noronha

Joel Ilan Paciornik

Luis Felipe Salomão

Luiz Alberto Gurgel de Faria

Marcelo Navarro Ribeiro Dantas

Marco Aurélio Bellizze de Oliveira

Marco Aurélio Gastaldi Buzzi

Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues

Maria Thereza Rocha de Assis Moura

Mauro Luiz Campbell Marques

Messod Azulay Neto

Paulo Dias de Moura Ribeiro

Paulo Sérgio Domingues

Raul Araújo Filho

Regina Helena Costa

Reynaldo Soares da Fonseca

Ricardo Villas Bôas Cueva

Rogerio Schietti Machado Cruz

Sebastião Alves dos Reis Júnior

Sérgio Luíz Kukina

Teodoro Silva Santos

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente

Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente

Aloysio Corrêa da Veiga

Alberto Bastos Balazeiro

Alexandre de Souza Agra Belmonte

Alexandre Luiz Ramos

Amaury Rodrigues Pinto Junior

Augusto César Leite de Carvalho

Breno Medeiros

Cláudio Mascarenhas Brandão

Delaíde Alves Miranda Arantes

Dora Maria da Costa

Douglas Alencar Rodrigues

Evandro Pereira Valadão Lopes

Guilherme Augusto Caputo Bastos

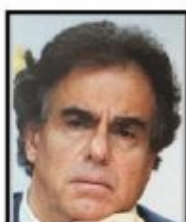
Hugo Carlos Scheuermann

Ives Gandra da Silva Martins Filho

José Roberto Freire Pimenta

Kátia Magalhães Arruda

Liana Chaib

Luiz José Dezena da Silva

Luiz Philippe Vieira de Mello Filho

Maria Helena Mallmann

Maria Cristina Irigoyen Peduzzi

Mauricio Godinho Delgado

Morgana de Almeida Richa

Sergio Pinto Martins

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 15 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR:

Presidente

Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo

Vice-Presidente

Ministro
José Coêlho Ferreira

Ministro
Artur Vidigal de Oliveira

Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira

Ministro
Carlos Vuyk de Aquino

Ministro
Celso Luiz Nazareth

Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros

Ministro
José Barroso Filho

Ministro
Leonardo Punte

Ministro
Lourival Carvalho Silva

Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes

Ministro
Marco Antônio de Farias

Ministra
Maria Elizabeth Guimarães
Teixeira Rocha

Ministro
Odilson Sampaio Benzi

Ministro
Péricles Aurélio Lima
de Queiroz

Fotos: Divulgação